www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 2022
NÚMERO 21.539 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

Negociador é morto e acordo de paz fica mais distante

AFP

BULENT KILIC/AFP

AFP

Representantes da Ucrânia e da Rússia têm encontro marcado hoje para tentar um cessar-fogo depois de 12 dias de intenso bombardeio. A tensão é grande, pois um dos negociadores do lado ucraniano foi assassinado, com os dois países do conflito apresentando versões diferentes, inclusive de traição. Ontem, o presidente russo, Vladimir Putin, voltou a conversar com líderes de várias nações e reforçou que não vai suspender os ataques enquanto o presidente do país rival, Volodymyr Zelensky, não atender a todos os pleitos. Sem acordos para suspender o uso de armamentos, milhares de pessoas estão reféns, enfrentando falta de água, comida e energia. Bombas mataram famílias inteiras e os que conseguiram fugir da guerra sofrem pelas perdas. TikTok e Netflix suspendem operações na Rússia.

Governo manda avião para resgatar brasileiros

PÁGINAS 2 A 4

Silvia Zamboni/Divulgação

Entrevistas

"Seja protagonista, não tenha medo"

» ANA DUBEUX
» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

Única mulher na presidência de um banco de capital aberto no Brasil, Ana Karina Bortoni, do Bmg, diz que a sociedade precisa enfrentar o machismo e a misoginia e defender a equidade de gênero.

PÁGINA 18

Fiat/Divulgação

"É importante dividir conhecimento"

» ROSANA HESSEL

Líder global de manufatura da gigante automotiva Stellantis, Juliana Coelho, 32 anos, vê mudanças no cenário corporativo, com presença cada vez maior de mulheres em cargos de liderança.

PÁGINA 8

Agressores de mulheres ficam de frente com o próprio crime

Grupos de atendimento a homens que cometeram violência doméstica ajudam a diminuir a reincidência das agressões. Processo pode ser uma das medidas protetivas para evitar perpetuação do ciclo. PÁGINA 13

Obituário

Morre, aos 67 anos, o educador Marcos Antônio Del'Isola

Referência no ensino de Brasília, professor era pai de Maria Cláudia, assassinada em 2014 pelo caseiro e pela empregada da casa da família. PÁGINA 14

Professor é morto e corpo, carbonizado

PÁGINA 14

Imposto de Renda

Declaração exige cuidados para não cair na malha fina

Prestação de contas ao Leão começa hoje e vai até 29 de abril. Especialistas recomendam que contribuintes não deixem o envio das informações para a última hora. PÁGINA 9

Gilvan de Souza/Flamengo

Rubro-negro vence no fim!

Com gol de Arrascaeta, Flamengo supera futebol de pouco brilho e ganha clássico contra o Vasco. PÁGINA 20

Bolsonaro centra fogo em combustíveis e pacote de R$ 150 bi

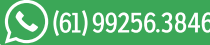
Temeroso de que os efeitos da guerra na Ucrânia derrubem a atividade econômica e pressionem ainda mais a inflação, presidente lança, a partir de amanhã, um pacote de medidas para ampliar o crédito e o consumo. Também negocia para que o Senado aprove projetos de lei que mudam a tributação sobre os combustíveis. A meta é segurar os preços da gasolina e do diesel. PÁGINAS 5 E 6

Amauri Segalla
Preços do carro zero não vão cair, garantem executivos da indústria automotiva. PÁGINA 9

Rosane Garcia
A guerra contra os povos originários da Amazônia que não estamos vendo. PÁGINA 10

Samanta Sallum
Campanha conscientiza mulheres para não deixar a saúde em segundo plano. PÁGINA 15

Mariana Niederauer
As descobertas avassaladoras que ocorrerem no período da licença-maternidade. PÁGINA 14

ISSN 1808-2661

Deputado ucraniano acusa o próprio governo de assassinar um dos negociadores do país por suposta "traição", na véspera da terceira rodada de negociações por um cessar-fogo. Macron e Erdogan voltam a pedir a Putin que negocie a paz

Jogo de morte e intrigas no tabuleiro diplomático

» VINICIUS DORIA
ESPECIAL PARA O CORREIO

AFP

Protesto contra a guerra da Ucrânia, ontem, no Centro de Belgrado (Romênia), acontece dois dias depois de outra grande manifestação na cidade, de apoio a Putin

Prevista para ocorrer hoje, em Belarus, a terceira rodada de negociações por um cessar-fogo não havia sido confirmada oficialmente por nenhuma das duas partes até o fim da noite de ontem. A informação de que um dos membros da delegação ucraniana foi morto em circustâncias ainda não esclarecidas ajudou a aumentar a tensão que envolve esse encontro.

O jornal russo *Pravda* publicou relato do deputado ucraniano Alexander Dubinsky de que o negociador Denis Kireyev pode ter sido assassinado pelo Serviço de Segurança da Ucrânia (SBU, na sigla em inglês) por traição. De acordo com o deputado, Kireyev foi atingido por tiros em um prédio público no centro de Kiev.

Dubinsky postou, em uma rede social, que Kireyev estava envolvido em "negócios bancários e financeiros" com a Rússia. "Como ele chegou a membro da delegação ucraniana? Eu, realmente, quero descobrir isso no gabinete do presidente (Zelensky)", escreveu o parlamentar. Fontes ouvidas pelo *Pravda* disseram que o SBU tinha "provas sólidas de traição" de Kireyev, o que incluía gravação de ligações telefônicas.

O governo da Ucrânia confirmou a morte, mas negou que ele tenha sido assassinado. O Exército ucraniano publicou, em sua conta oficial no Twitter, que Kireyev foi um dos três agentes mortos em uma operação especial, todos "funcionários da diretoria de Inteligência do Ministério da Administração Interna".

Em uma rede social, o negociador David Arakhamia, da Ucrânia, confirmou a realização da terceira rodada de debates, mas não deu nenhum detalhe adicional, como hora e local do encontro. Do lado russo, a mesma meia informação foi dada pelo negociador Leonid Slutsky, em uma entrevista ao canal Soloviev Live, no YouTube. As duas primeiras reuniões ocorreram em Belarus, perto da fronteira com a Polônia.

Pravda/Reprodução

Kireyev (no destaque) participou das primeiras negociações

Apelos internacionais

O cessar-fogo, a ajuda humanitária e a situação das usinas nucleares da Ucrânia pautaram uma conversa telefônica de mais de uma hora e 45 minutos entre os presidentes da Rússia, Vladimir Putin, e da França, Emmanuel Macron. O líder francês cobrou de Putin "uma solução aceitável para o lado ucraniano por meio de negociações".

Putin, porém, demonstrou pouca flexibilidade. Garantiu ao interlocutor francês que alcançará "seus objetivos" na Ucrânia "pela negociação ou pela guerra", informou o governo de Paris. Esses interesses, ou objetivos, são repetidos por Putin em todas as ocasiões: reconhecimento da Crimeia (ocupada em 2014) como território russo, assim como das áreas dominadas por separatistas pró-Rússia na região do Donbass, e a desmilitarização e "desnazificação" da Ucrânia. Para o governo francês, "são exigências inaceitáveis para os ucranianos".

O líder russo voltou a acusar o país vizinho de impedir ações humanitárias e de bloquear a saída de refugiados, mas assegurou que "não é sua intenção" atacar centrais nucleares ucranianas, segundo uma fonte da presidência francesa. O Kremlin nega, inclusive, que tenha iniciado o confronto na usina de Zaporizhzhia, e diz que a acusação dos ucranianos é "um elemento da campanha de propaganda cínica".

> **"Vamos abrir juntos o caminho para a paz"**
>
> **Recep Erdogan,** presidente da Turquia

Foi a quarta vez que os dois presidentes conversam por telefone desde que a guerra começou. Depois do diálogo anterior, Macron considerou que "o pior está por vir".

O presidente da Turquia, Recep Erdogan, também telefonou para Putin, aumentando a pressão internacional por um "cessar-fogo geral e urgente". E se pôs à disposição para participar das negociações. "Vamos abrir juntos o caminho para a paz", disse ao colega russo.

Protestos

Enquanto os senhores da guerra conversam, os russos já sentem os efeitos das sanções econômicas impostas ao país. E muitos desafiam a censura e as proibições do governo Putin para protestar contra a guerra. Só ontem, mais de 4,6 mil pessoas foram detidas por participar de protestos em várias cidades russas, de acordo com a ONG OVD-Info, que monitora as manifestações no país. O Ministério do Interior russo divulgou que 2,4 mil pessoas foram presas nas duas principais cidades do país: 1,7 mil em Moscou e 700 em São Petersburgo.

Milhares de pessoas também aproveitaram o domingo para pedir paz e protestar contra Putin e a guerra em diversas cidades europeias. Em Bruxelas, a polícia local estimou em 5 mil o número de manifestantes. Na Espanha, os atos foram maiores em Madrid e em Barcelona. Em Belgrado, na Sérvia, centenas de pessoas se concentraram para expressar apoio à Ucrânia, dois dias depois de uma manifestação a favor de Vladimir Putin e da invasão à Ucrânia. "Queremos dar outra imagem de Belgrado porque o que aconteceu na sexta-feira (manifestação pró-Rússia) foi uma verdadeira vergonha", declarou Zdravko Jankovic, um matemático de 46 anos.

Netflix e TikTok anunciam suspensão de operações na Rússia

O serviço de streaming Netflix e gigante de mídia social TikTok anunciaram a suspensão dos serviços de vídeo na Rússia, para manter seus funcionários em segurança e cumprir as novas leis sobre "notícias falsas". "Dadas as circunstâncias, decidimos suspender nosso serviço na Rússia", disse um porta-voz da Netflix.

No caso da plataforma de minivídeos, o TikTok tem mais de um bilhão de usuários no mundo e tem sido uma das fontes de imagens da guerra, postadas por moradores das zonas conflagradas. De acordo com um estudo da Insider Intelligence, publicado na semana passada, o TikTok tinha cerca de 24,7 milhões de contas ativas na Rússia até o fim do ano passado.

O presidente russo, Vladimir Putin, sancionou na sexta-feira uma espécie de lei da mordaça, que prevê penas de prisão de até 15 anos para quem publicar "notícias falsas" sobre os militares russos, no momento em que Moscou ordenou uma invasão na Ucrânia.

A lei foi duramente criticada, mas Putin a defendeu, alegando que o país enfrenta "uma guerra de informação" que exige medidas defensivas. Aliás, o termo "guerra" está proibido de ser usado pela mídia russa. O governo Putin criou o eufemismo "operação especial" para designar a guerra na Ucrânia.

No Twitter, o TikTok se descreveu como "uma saída para a criatividade e o entretenimento que pode fornecer alívio e conexão humana durante um período de guerra, quando as pessoas enfrentam imensa tragédia e isolamento".

Em uma declaração mais longa em seu site, a plataforma disse que a guerra "devastadora" na Ucrânia, além de causar sofrimento generalizado em todo o país, "trouxe dor para nossa comunidade".

Outro gigante das redes sociais, o Facebook já estava bloqueado, desde o dia 4, pelo Roskomnadzor, a agência regulatória russa do setor de telecomunicações. O Twitter, por sua vez, ainda opera em regime de "acesso restrito".

AFP

Gigantes da tecnologia temem o rigor da lei da mordaça russa

AFP

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Pelo segundo dia seguido, cessar-fogo é desrespeitado, deixando milhares de pessoas reféns e cidades sitiadas. Falta água, comida e energia. Corpos estariam sob escombros, denuncia a população

O martírio dos civis

Pelo segundo dia consecutivo, o cessar-fogo anunciado na sexta-feira passada foi desrespeitado, deixando os civis de Mariupol, no sul da Ucrânia, presos na cidade portuária. Segundo a Cruz Vermelha, no 11º primeiro dia da invasão pela Rússia, a tentativa de retirar 200 mil pessoas foi interrompida, "em meio a cenas devastadoras de sofrimento humano". Em Vinnytsia, onde seria feito outro corredor para garantir a segurança da evacuação dos moradores, o aeroporto foi destruído. Noventa por cento dos prédios municipais foram reduzidos a pó, com corpos sob os destroços. Nas duas localidades, milhares estão sem eletricidade e com pouco estoque de comida e água.

"O corredor para evacuar a população civil não deixou Mariupol porque os russos reagruparam suas forças e começaram a bombardear a cidade", disse o governador da região, Pavlo Kirilenko, no Facebook. Por sua vez, o presidente russo, Vladimir Putin, culpou "nacionalistas ucranianos" pelo fracasso da operação, o que também teria impedido a tentativa anterior, no sábado, segundo o líder russo. Em uma conversa por telefone de uma hora e 45 minutos com o presidente francês, Emmanuel Macron, Putin negou que seu Exército tenha civis como alvo.

Estratégico

Mariupol, um porto estratégico no Mar de Azov, está sob intenso cerco russo. O prefeito da cidade, Vadim Boitchenko, disse em uma entrevista publicada no YouTube que "Mariupol já não existe" e que há milhares de feridos. A queda da localidade representaria um ponto de virada na guerra, porque permitiria à Rússia unir as tropas que avançam a partir da península da Crimeia, anexada por Moscou em 2014, com as forças que entram no país a partir da região de Donbass, no leste. "O objetivo do inimigo é cercar cidades-chave e criar uma catástrofe humanitária", escreveu o secretário do Conselho de Segurança ucraniano, Oleksiy Danilov, no Facebook.

Enquanto isso, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, denunciou que as tropas russas estão se preparando para bombardear Odessa, o principal porto da Ucrânia, onde vivem cerca de 1 milhão de pessoas. Nas redes sociais, o líder fez um emocionado discurso. "Não perdoaremos pelas centenas e centenas de vítimas. E Deus não perdoará. Nunca."

AFP

Homem ajuda idosa a entrar no porão de um prédio, após bombardeio russo em Kharkiv, segunda maior cidade ucraniana

Amor em tempos de batalha

Vestidos com uniforme militar e ao som de uma serenata, dois jovens ucranianos se casaram na linha de frente da guerra, em Kiev. O vídeo compartilhado on-line mostra Lesya e Valeriy celebrando a cerimônia próximo à captial. Os recém-casados foram aplaudidos, e a noiva trocou o capacete por um véu branco, enquanto sorria e segurava a mão de Valeriy. Um grupo de soldados se juntou, em, coro aos dois, enquanto um homem tocava bandura, instrumento folclórico da Ucrânia, semelhante a um alaúde. A filmagem foi compartilhada por Paul Ronzheimer, repórter da agência de notícias alemã Bild-Zeitung, e logo viralizou.

AFP

"Não perdoaremos pelas centenas e centenas de vítimas. E Deus não perdoará. Nunca"

Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia

Destruição

Na capital Kiev, os bairros operários próximos, como Bucha e Irpin, já estão na linha de fogo, e os últimos ataques aéreos convenceram muitos moradores de que chegou o momento de fugir. "Eles estão bombardeando áreas residenciais, escolas, igrejas, prédios, tudo", lamentou a contadora Natalia Didenko, em entrevista à agência France Presse.

Em Bilohorodkal, as tropas ucranianas colocaram explosivos na última ponte que permanece de pé, para tentar frear a ofensiva russa. "Essa é a última ponte, vamos nos defender e não vamos permitir que cheguem a Kiev", afirmou um combatente, que se identificou apenas como Casper.

Em Chernihiv, uma cidade próxima da fronteira com Belarus e Rússia, dezenas de civis morreram. "Havia corpos por todos os lados. As pessoas estavam esperando para entrar na farmácia aqui e estão todas mortas", disse à France Presse um homem que pediu para ser identificado apenas pelo primeiro nome, Serguei, em meio ao barulho das sirenes de alerta. Apesar de Moscou afirmar que não ataca áreas civis, correspondentes da agência de notícias disseram ter visto cenas de devastação no local.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), 351 civis morreram na Ucrânia, e mais de 700 ficaram feridos. Para o alto comissário da ONU para os Refugiados, Filippo Grandi, o exílio forçado de 1,5 milhão de pessoas do país representou "a crise de refugiados mais rápida na Europa, desde a Segunda Guerra Mundial". Já o chefe da diplomacia norte-americana, Antony Blinken, disse, ontem, que são "muito credíveis" os relatos de crimes de guerra cometidos pelos russos.

Moscou afirma que perdeu 498 soldados até quarta-feira, em comparação com os 2.870 mortos no lado ucraniano. Kiev, por sua vez, afirmou ter matado 11 mil soldados russos, sem divulgar suas baixas militares. Os números, porém, são impossíveis de verificar de forma independente.

Polícia da República da Eslováquia/Divulgação

O menino foi colocado pela mãe em um trem, que partiu de Zaporizhzhia

Pequeno refugiado comove a Eslováquia

Aos 11 anos, um pequeno refugiado ucraniano cruzou, sozinho, a fronteira com a Eslováquia, informou a polícia de Bratislava. A criança carregava uma sacola de plástico, o passaporte e um número de telefone, escrito por sua mãe. "Ele veio sozinho, de Zaporizhzhia, porque seus pais tiveram que permanecer na Ucrânia", declarou à agência France Presse a porta-voz da polícia, Denisa Bardyova. Uma equipe de voluntários acolheu a criança, que desembarcou no sábado, e ofereceu a ele alimentos e bebidas.

O Exército russo ocupa, desde sexta-feira, a central nuclear de Zaporizhzhia, a maior da Europa, onde — segundo as autoridades ucranianas — disparos de artilharia provocaram um incêndio. O governo russo nega ter sido responsável pelo fogo.

Agradecimento

A mãe do menino o colocou em um trem rumo à Eslováquia porque precisava ficar em casa para cuidar de sua mãe, que tem necessidades especiais. "Agradeço muito por terem salvado a vida do meu filho", declarou, ontem, Yulia Pisetskaya, em um vídeo publicado no Facebook. "Em seu pequeno país, há pessoas com grande coração", acrescentou.

A polícia eslovaca escreveu na rede social que a criança "ganhou o coração de todos com seu sorriso, sua coragem e determinação, um trabalho digno de um verdadeiro herói". Os voluntários locais conseguiram fazer contato com alguns familiares do pequeno na Eslováquia, que foram buscá-lo e o levaram à capital Bratislava. Segundo a associação italiana Ai. Bi, que promove adoções internacionais, a guerra na Ucrânia já desabrigou quase 100 mil crianças, que vivem em orfanatos transformados em possíveis alvos dos ataques russos.

Um tesouro ameaçado

Patrimônio mundial da humanidade, o rico acervo cultural de Lviv, a 560km de Kiev, recebeu cuidados extras contra um possível ataque russo. Por toda a cidade de 700 mil habitantes, agentes da Sociedade para a Proteção de Monumentos trabalham para garantir a integridade de esculturas, igrejas e vitrais, entre outros bens. No centro de Lviv, as muitas estátuas estão cobertas com lonas e tecidos resistentes a incêndios. De Netuno, na Praça do Mercado da cidade, apenas o tridente permanece visível. A mesma coisa acontece com as esculturas de Anfitrite, Diana e Adônis.

A iniciativa é coordenada por Andriy Saliuk, diretor da sociedade, uma organização que, em períodos normais, trabalha para conscientizar a população e as autoridades sobre a preservação do patrimônio. "Quando chegou a 'fase quente' da guerra, um historiador me disse que, se acontecesse um bombardeio, Deus nos livre, poderíamos perder os vitrais", explicou à agência France Presse. Para ele, não há tempo a perder. "Não esperamos que o governo faça alguma coisa, que alguém escreva um pedido de financiamento. Saquei o dinheiro, reunimos uma equipe e compramos material", acrescentou.

Danos leves

Ao lado de Saliuk, estão restauradores de arte e empresários do setor de construção, todos bons conhecedores do tema. Foram eles que recomendaram os materiais necessários para embalar os vitrais de várias igrejas da cidade. Andriy Poshekva é um dos profissionais. O homem de 40 anos supervisiona a instalação de painéis de proteção na basílica central da Assunção, construída no fim do século 14. "Somos muito conscientes de que não estamos em condições de proteger os locais de um impacto direto, mas tentamos, na medida do possível, protegê-los de danos leves, seja um incêndio, uma onda de choque ou de pequenos fragmentos", explica.

Em um lado do templo, uma imponente escultura que representa o Santo Sepulcro já está envolta em telas para preservação, sob o olhar atento de Liliya Onishchenko, diretora de proteção do patrimônio cultural do município de Lviv. "Dediquei toda a minha vida à proteção do patrimônio cultural e (...) não gostaria que o resultado do nosso trabalho fosse destruído pela guerra", lamenta a ucraniana de 66 anos. Em uma igreja armênia, um altar de madeira do século 14 recentemente restaurado foi desmantelado e transferido para sua preservação, "como na I Guerra Mundial". De acordo com Onishchenko, os museus da cidade também protegeram as obras de suas exposições.

Depois de começar com os objetos mais frágeis, Andriy Saliuk quer passar para a próxima etapa. "As pessoas nos perguntam o que vamos fazer com as obras de arte dentro das igrejas. Ficaríamos felizes em ajudá-los, coordená-los, mas não podemos fazer tudo sozinhos", admite o diretor da sociedade.

AFP

Estátua protegida perto do conselho de Lviv: patrimônio da humanidade

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Avião da FAB decola às 15h de hoje, em direção a Varsóvia, com 11,6 toneladas de suprimentos para as vítimas da invasão russa e deve voltar com repatriados na quinta-feira

Resgate de brasileiros

AFP

Refugiados atravessam uma ponte na zona de amortecimento na fronteira da Ucrânia com a Polônia

ENTENDA COMO FUNCIONAM AS OPERAÇÕES PARA RETIRAR CIDADÃOS DE REGIÕES EM CONFLITO:

Tanto o Ministério das Relações Exteriores quanto o Ministério da Defesa são acionados para articularem a operação classificada como Recuperação de Nacionais. Cada pasta tem responsabilidades distintas:

Ministério das Relações Exteriores
Mobiliza os brasileiros dentro do território estrangeiro, coordenando as embaixadas; dá o suporte logístico quando necessário; articula o caminho de saída com órgãos e autoridades estrangeiras.

Ministério da Defesa
Aciona as Forças Armadas para planejar e realizar a operação, com apoio dos adidos militares brasileiros lotados nos países envolvidos no conflito.

Forças Armadas
Definem o melhor meio de transporte e a rota, incluindo destinos alternativos e paradas técnicas; solicitam autorizações para entrar ou sobrevoar outros países; coordenam a emissão de passaportes e vistos.

*Fonte: Ministério da Defesa

» VICTOR CORREIA

O avião que resgatará brasileiros que conseguiram fugir da guerra entre Rússia e Ucrânia decola, na tarde de hoje, da Base Aérea de Brasília. A aeronave levará, a pedido do governo ucraniano, suprimentos para auxiliar os afetados pelo conflito. A missão parte às 15h e deve pousar na quarta-feira em Varsóvia, na Polônia. O retorno dos brasileiros repatriados está previsto para a próxima quinta-feira.

Em nota conjunta publicada na noite de ontem, Ministério da Defesa, Itamaraty e Ministério da Saúde detalharam o esforço, batizado de Operação Repatriação. A aeronave modelo KC-390 Millenium levará 11,6 toneladas de medicamentos, alimentos e itens de necessidade básica projetados para situações extremas.

Uma força-tarefa em Varsóvia recebe e auxilia os brasileiros que conseguiram atravessar a fronteira entre Ucrânia e Polônia. A informação do Itamaraty é de que 150 brasileiros escaparam do conflito, mas 22 ainda estão em território ucraniano. Segundo o Ministério da Defesa, que também integra a força-tarefa, a informação sobre quantas pessoas embarcarão na aeronave será confirmada ainda nesta manhã. A expectativa é de que sejam cerca de 70.

Alimentos e pets

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que os brasileiros poderão embarcar com seus animais de estimação. "Após contato com os Ministros das Relações Exteriores e da Defesa, dei sinal verde à FAB para o embarque dos cães", disse ele em suas redes sociais, contando ainda que atendeu a um pedido dos próprios brasileiros.

Os alimentos enviados à Ucrânia foram comprados pela Organização das Nações Unidas (ONU), a pedido da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) — órgão ligado ao Itamaraty que coordena as ações de caráter humanitário do governo brasileiro. São 10 toneladas de alimentos desidratados, que rendem 400 mil refeições.

A logística de transporte do material comprado até as mãos da força-tarefa foi realizada pelo Movimento União BR. "Em 30 horas, nós conseguimos transportar 400 mil refeições do Rio Grande do Sul para São Paulo com uma operação aérea e terrestre de emergência no meio do carnaval", conta a fundadora do movimento, Tatiana Monteiro. "É de grande importância ter as empresas, os movimentos, a sociedade civil unidos e fortalecidos por um bem maior. Foi assim que conseguimos levar esses alimentos a tempo."

Passaporte humanitário

Além de resgatar os brasileiros atingidos pelo conflito, o Brasil permitirá a entrada de refugiados ucranianos e seu acesso ao passaporte humanitário. O anúncio foi feito na semana passada pelo presidente Bolsonaro. Ele disse que o governo prepara uma portaria para regulamentar a situação. A expectativa é de que a medida esteja pronta nesta semana.

O visto humanitário foi criado em 2012 por meio da Resolução 97 do Conselho Nacional de Imigração para auxiliar os haitianos que buscaram refúgio no Brasil após o terremoto de 2010, mas, depois, foi estendido a outras nacionalidades. Ele permite a estadia no país por até dois anos, mas pode ser alterado para um visto permanente.

»Entrevista | LUIZ FERNANDO GODINHO | PORTA-VOZ DO ACNUR NO BRASIL

"É preciso cessar o conflito"

» TAINÁ ANDRADE

Em 11 dias de guerra entre Rússia e Ucrânia, o conflito deixou mais de 1,5 milhão pessoas refugiadas. De acordo com o porta-voz do Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados no Brasil (Acnur), Luiz Fernando Godinho, se o cessar-fogo não acontecer logo, o número de refugiados aumentará. "É preciso cessar o conflito, preservar as vidas humanas, a infraestrutura civil, para que as pessoas tenham condições e segurança para retornarem ao país. Se não for suspenso o conflito, o fluxo vai continuar e o número de pessoas necessitando de ajuda dentro da Ucrânia vai aumentar", ressaltou.

O país passou a ter conflitos com o Kremlin em 2014, após o então presidente ucraniano e pró-russo, Viktor Yanukovych, ser deposto. O território da Crimeia — um dos principais alvos dos bombardeios russos — foi invadido por militares de Vladimir Putin com a justificativa de impedir que o estado se aliasse à União Europeia. Nessa disputa, uma série de fatos corroborou para o conflito emergir em uma guerra. Primeiro, o Parlamento da Crimeia elegeu um premiê pró-Moscou e votou pela independência. Em 16 de março de 2014, os líderes organizaram um referendo para civis escolherem se deveriam tornar-se uma república autônoma ao se unir à Rússia. A própria Ucrânia, Estados Unidos e Reino Unido consideraram o ato ilegal. O conflito se intensificou e os primeiros refugiados ucranianos passaram a aparecer.

Antes da crise recente, eram 5 mil pessoas refugiadas, 36 mil apátridas — pessoas que não têm a nacionalidade reconhecida por nenhum país —, e 854 mil deslocados internos, que eram auxiliados pelos seis escritórios do Acnur distribuídos no território. Agora, a agência tem trabalhado um novo plano tático, cuja negociação para o acolhimento em países vizinhos é um dos principais pontos. Além disso, Godinho informou que os problemas de discriminação nas fronteiras têm sido monitorados. Sobre a portaria interministerial para o Brasil oferecer vistos humanitários, apesar de não ter havido consulta técnica ao Acnur, ele afirmou que a iniciativa contemplou todos os perfis auxiliados pela agência, principalmente os apátridas. Confira a entrevista exclusiva ao Correio.

UNHCR/Divulgação

Havia um plano de resposta humanitária para a Ucrânia desde 2014. O utilizado agora é o mesmo?

Havia um plano de resposta para essa situação, em andamento desde o início do ano, de US$ 190 milhões. Com o início do conflito, refizemos o plano e substituímos o anterior, inicialmente para dois ou três meses e, depois, faremos uma nova análise. Ele virou (um plano) de US$ 1,1 bilhão para dentro da Ucrânia e de US$ 550 milhões para os países que estão recebendo refugiados. Ao todo, o plano é de aproximadamente US$ 1,7 bilhão. As estimativas são de que existam quatro milhões de pessoas fora e 12 milhões de pessoas no país.

Como ocorre a atuação da agência na Ucrânia e nos países próximos, que recebem os refugiados?

Para fora, há a resposta regional para refugiados com a coordenação do Acnur em parceria com mais 12 agências, incluindo outras agências sócias da ONU, ONGs e a sociedade civil. O período do plano é de seis meses. A ideia é trabalhar na identificação das necessidades dos refugiados, destacando as necessidades específicas de gênero, idade, por exemplo, e mais particularmente para mulheres e crianças, que têm sido o perfil majoritário dos acolhidas. Para a situação de dentro da Ucrânia é diferente. Apesar das necessidades serem as mesmas, o volume das pessoas justifica os valores maiores. As ações são direcionadas para educação, saúde alimentar, saúde, higiene, mas a coordenação é de outras agências que participam dentro.

E na Europa, como atuam na realocação das pessoas recém-saídas da Ucrânia?

Em um primeiro momento, a preocupação é assegurar o acolhimento das pessoas quando cruzam as fronteiras. Dialogamos diretamente com os governos dos países vizinhos para fortalecer a chegada, atuamos no manejo dos abrigos e na distribuição de itens não alimentares, como cobertores, colchonetes, kits de cozinha e série de questões que precisam ser feitas dentro dos abrigos. Também estamos fazendo o mapeamento das necessidades específicas para dar as respostas.

Há notícias de discriminação nas fronteiras. Como vocês lidam com essa situação?

O Acnur confirma as informações, recebemos os informes e temos feito lobbys com os países para que não haja esse tipo de barreiras. O trabalho humanitário deve ser imparcial e neutro, nesse sentido, temos atuado para que não tenha nenhum tipo de discriminação pela origem e grupos étnicos, para que (todos) possam cruzar as fronteiras e ter acesso aos serviços. O controle migratório é feito pelos países, e é muito difícil entrar nessa discussão, porque são controles feitos pelas autoridades. Se insistirmos, entraremos até na soberania dos países. Estamos com a campanha de arrecadação de recursos no site, tem uma página dedicada à arrecadação de fundos. Em um momento como esse, a melhor forma de ajuda é a financeira.

A agência foi consultada sobre a emissão de vistos humanitários por parte do Brasil?

O Acnur parabenizou o governo brasileiro pela portaria interministerial. A gente tem um contato direto com as autoridades brasileiras, mas não houve uma consulta técnica ao Acnur. No entanto, vemos de forma positiva a ação. Afirma o compromisso do Brasil com a proteção internacional de pessoas afetadas por guerras e conflitos. Tem uma questão interessante nessa situação: a portaria beneficia a população apátrida — que é considerável na Ucrânia. Esse perfil não tem os documentos básicos, então, se tem um visto humanitário para chegar em outro país, já é um excelente sinal para sair de onde está. Uma vez com o visto, o governo brasileiro consegue garantir a nacionalidade brasileira, por meio da lei do refúgio e da lei de migração.

Como estão as ações da agência junto aos governos para conseguir o cessar-fogo?

Existe o movimento. Não entramos na discussão política, porque precisamos manter imparcialidade e neutralidade entre os dois países envolvidos no conflito. Mas o representante do Acnur, nas últimas reuniões da ONU, principalmente no Conselho de Segurança, tem se posicionado e fez um discurso pedindo o encerramento do conflito.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

Corrida para segurar o preço do combustível

Senado deve votar, quarta-feira, PLs que tentam impedir que disparada do petróleo empurre inflação e bata no consumidor

» VICTOR CORREIA

O Senado discute, nesta semana, as medidas para a redução dos preços dos combustíveis. A casa vota na sessão de quarta-feira o Projeto de Lei (PL) 1.472/2021 e o Projeto de Lei Complementar (PLP) 11/2020, que pretendem promover um alívio no bolso do consumidor e evitar o impacto generalizado que o alto preço do petróleo pode ter no mercado nacional.

Os projetos assumem lugar de destaque agora depois da disparada no preço do barril de petróleo do tipo Brent — que é usado como referência internacional — causado pela invasão da Ucrânia. Na abertura do mercado asiático, ontem à noite, o valor chegou a US$ 139,13 (aproximadamente R$ 706).

A Rússia é o segundo maior produtor de petróleo e derivados do mundo, perdendo apenas para os Estados Unidos — segundo os mais recentes dados da Agência Internacional de Energia (IEA, sigla em inglês). Até o momento, a Petrobras não repassou a alta para os consumidores — a projeção é de que a situação não dure muito.

Os projetos foram colocados em pauta em 16 de fevereiro, mas o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiu adiar a votação. A crise internacional forçou o tema a voltar ao centro das discussões na Casa e tem apoio do presidente Jair Bolsonaro, que teme o impacto da inflação na sua popularidade.

O PL 1.472/2021 estabelece a criação de diretrizes de preços para diesel, gasolina e GLP, além de instituir imposto de exportação sobre o petróleo bruto e de criar um Fundo de Estabilização para os preços — que seria composto pelos royalties da venda do petróleo. O relator do projeto, senador Jean Paul Prates (PT-RN), estima que os preços dos combustíveis nas bombas podem diminuir entre R$ 1 e R$ 1,50 até o final do ano, caso haja aplicações suficientes nesse fundo regulador.

"A conta é que a cada R$ 500 milhões investidos, R$ 0,10 são reduzidos na bomba. O dinheiro que nós previmos para a conta são dividendos da Petrobras pagos ao governo, royalties e demais participações na indústria que são proporcionais ao preço do petróleo. A ideia é o governo devolver o lucro extraordinário à população", salienta o senador.

Já o PLP 11/2020 propõe alterações na cobrança do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), arrecadado pelos estados. A proposta é que o tributo seja aplicado sobre o litro do combustível um valor fixo, e não por um percentual no valor final da compra, como é hoje.

Campanha

Medidas para reduzir os preços dos combustíveis já fazem parte da disputa eleitoral. Na semana passada, o ex-presidente e pré-candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse, em suas redes sociais, que manteve gasolina, diesel e gás ancorados ao real brasileiro e que pretende retomar a medida caso ganhe a eleição. Ele afirmou que "não existe nenhuma razão técnica, política ou econômica" para que a Petrobras dolarize os preços.

Ciro Gomes (PDT) também criticou o atrelamento à moeda americana, culpando o governo Bolsonaro. O pré-candidato defendeu, na última quinta-feira, a mudança da política de preços da estatal, mas criticou também os projetos no Senado. "Para enganar, estão votando leis que não vão funcionar. É o mesmo que colocar água na gasolina", afirmou.

Já a senadora Simone Tebet (MDB-MS) reuniu-se, na última sexta-feira, com a diretoria da Petrobras para discutir o tema e defendeu a aprovação do PL 1.472/2021. "Não é o ideal subsidiar energia fóssil, mas é extremamente necessário. E mais do que urgente com o barril custando US$ 110", disse.

Waldemir Barreto/Agência Senado

Projetos foram reintroduzidos na pauta do Senado após preço do barril do Brent subir e passar dos US$ 110 no mercado internacional

Landim, nome de Bolsonaro na Petrobras

O presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, foi indicado pelo governo para a presidência do Conselho de Administração da Petrobras. Substituirá o almirante Eduardo Bacellar Ferreira, que anunciou a saída do cargo alegando o querer passar mais tempo com a família. A eleição do novo colegiado será em 13 de abril.

Landim tem laços estreitos com Bolsonaro e posou, no Palácio do Planalto, entregando a ele uma camisa do clube. Nos bastidores, especula-se que o cartola do futebol será o executor da política de preços do presidente, crítico do atrelamento dos preços internos à variação do mercado global do petróleo.

A mudança no conselho vem num momento de pressão de Bolsonaro sobre Joaquim Silva e Luna, presidente da Petrobras, devido dos preços dos combustíveis. O general tem seguido a política de Preço de Paridade de Importação, criada em 2016, que promove reajuste dos combustíveis em linha com os mercados internacionais. Isso tem sido feito, mas em intervalos maiores do que os adotados pelos presidentes anteriores da empresa. Desde 12 de janeiro, a estatal não mexe no valor dos combustíveis.

Landim não é neófito no setor: foi presidente da Gás Petro e da Petrobras Distribuidora, entre 2003 e 2006. Também trabalhou em empresas da área de petróleo e mineração. Mas, em novembro passado, foi denunciado pelo Ministério Público Federal por prejuízos a um fundo de pensão.

De acordo com o MPF, ele e mais três pessoas — Demian Fiocca, Nelson José Guitti Guimarães e Geoffrey David — praticaram gestão fraudulenta ao aplicar os recursos do FIP Brasil Petróleo 1 na empresa americana DeepFlex Inc., cuja sede fica em Houston, nos Estados Unidos. A denúncia foi feita à 10ª Vara Federal Criminal.

A lista de candidatos para o Conselho de Administração tem Landim, Luna, Carlos Eduardo Lessa Brandão, Luiz Henrique Caroli, Márcio Andrade Weber, Murilo Marroquim de Souza, Ruy Flaks Schneider e Sonia Julia Sulzbeck Villalobos. Para o Conselho Fiscal, os nomes são Agnes Maria de Aragão da Costa, Marisete Fátima Dadald Pereira, Sérgio Henrique Lopes de Sousa, Alan Sampaio Santos, Janete Duarte Mol e Otavio Ladeira de Medeiros.

Disputa ao Planalto começa a se afunilar

» MICHELLE PORTELA
» BERNARDO LIMA*

Os recentes resultados das pesquisas eleitorais para a corrida presidencial, nas quais o presidente Jair Bolsonaro (PL) vem tirando, gradativamente, a diferença para a liderança de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), confirmam o começo do afunilamento da disputa. Mesmo porque, a depender do desempenho dos outros nomes postos na corrida ao Palácio do Planalto, começarão as pressões para que se retirem da corrida e avaliem coligações competitivas. Nessa seara, os nomes de Sergio Moro (Podemos), João Doria (PSDB), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) são os que mais estão na vitrine.

Para o cientista político André Pereira César, as candidaturas de Bolsonaro e Lula estão consolidadas, sobretudo pela liderança nas pesquisas. Mas ele enxerga que, no pelotão de trás, começa a se formar uma disputa interessante e que promete fortes emoções eleitorais: a da terceira via.

César observa esse espectro político como dividido em dois blocos. O primeiro tem Moro e Ciro disputando os votos entre si. Os dois se apresentam com um discurso anti-Bolsonaro, anti-Lula e anticorrupção que agrada ao eleitor em busca de uma opção à polarização que se apresenta até agora. Mas os pontos de contato terminam aí. O pré-candidato do PDT é feroz crítico do ex-juiz da Lava-Jato, a quem acusa de ter rasgado a Constituição e o Direito Penal nas decisões que tomou à frente da operação.

O segundo bloco, na visão de César, é composto por pré-candidatos que, para ele, devem naufragar por falta de musculatura. "Vejo, no máximo, quatro candidaturas minimamente competitivas: Lula, Bolsonaro, Ciro e um representante de uma união em torno de Moro, (Simone) Tebet ou (João) Doria", avalia.

Pouco espaço

Professor da Fundação Getúlio Vargas e cientista político, Sérgio Praça também vê margem mínima para mudanças no panorama da corrida presidencial até outubro. "Acho que tem espaço para Lula, Moro, Bolsonaro, Ciro e, talvez, mais uma candidatura da centro-direita ou de direita", aponta.

Ele destaca que não vê capacidade de avançar nas campanhas do tucano Doria e de Ciro. "Eu os descartaria. Falando de potencial de crescimento, acho que o Eduardo Leite (governador gaúcho que, cogita-se, pode trocar o PSDB pelo PSD para disputar o Planalto) teria. O Moro, também".

Praça não vê a decolagem de Ciro, porque, no ambiente da esquerda, Lula é hegemônico. "Acho difícil surgir uma alternativa nesse campo", prevê.

No caso de Leite, o professor da FGV avalia que o governador entra na disputa com um objetivo fundamental: tornar-se conhecido do eleitor de Norte a Sul. "Não precisa entrar para ganhar agora. Ele se beneficiaria apenas se mostrando como candidato, como alternativa, para se fazer conhecido. Já que não quer se reeleger governador, a melhor opção parece ser tornar-se candidato pelo PSD mesmo", diz. O partido de Gilberto Kassab, porém, tem o senador Rodrigo Pacheco (MG) como o nome colocado para a disputa ao Planalto, e Leite só será alternativa se o parlamentar desistisse do projeto.

O professor ainda destaca que Moro, Doria e Leite como candidatos congestionaria o estrato político pelo qual se apresentam. "São do mesmo campo ideológico, são três alternativas de centro-direita a Bolsonaro e Lula. Não tem por que todos serem lançados", observa.

Túlio Santos/DA Press

Ciro é visto como um candidato que se manterá até o final

> **Vejo, no máximo, quatro candidaturas competitivas: Lula, Bolsonaro, Ciro e um representante de uma união em torno de Moro, Tebet ou Doria"**
>
> ***André Pereira César, cientista político***

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

PODER/ Medidas em favor da popularidade do presidente, que devem somar R$ 150 bilhões e serem anunciadas a partir de amanhã, não terão alcance se impacto da invasão russa for profundo, como se espera

Bolsonaro e o custo da guerra

» INGRID SOARES

A fim de evitar que a invasão da Ucrânia pela Rússia cause desgastes que se reflitam na campanha de reeleição, Jair Bolsonaro (PL) voltou seus esforços para medidas de cunho popular que desviem a atenção do eleitorado de problemas econômicos causados pelo conflito no Leste Europeu. Já é certa, por exemplo, a liberação do saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de até R$ 1 mil por trabalhador com saldo disponível na conta, além de um pacote de crédito de R$ 100 bilhões para micro e pequenos empresários. O presidente também tem especial interesse nas votações relacionadas aos combustíveis no Congresso, que devem se intensificar esta semana. As bondades devem chegar a R$ 150 bilhões e começam a ser divulgadas amanhã, Dia Internacional da Mulher.

Todo esse aceno ao eleitor, porém, tem custos — e são altos. Isso porque, entre especialistas, aumenta o receio de um desequilíbrio fiscal, que, no médio prazo, engoliria o pacote de benesses. A inflação, em rota de subida, ainda pioraria o cenário, pois refletiriam a fatura da guerra. Não apenas a importação de fertilizantes — fundamentais para o agronegócio — e o aumento do barril de petróleo no mercado internacional impactariam a carestia, mas também a redução na oferta de grãos, como trigo, pela Rússia e pela Ucrânia empurra os preços para cima. Já há a expectativa de que aves e suínos ficarão mais caros nas gôndolas exatamente por causa do fechamento do mercado dos dois países em guerra.

O primeiro vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, deputado Rubens Bueno (Cidadania-PR), classifica o governo como "desastrado e incompetente". "Basta ver a economia se arrastando, desemprego, pobreza e miséria aumentando em nosso país. Populismo é a marca de um governo completamente despreparado para enfrentar momentos durante quatro anos e agora bate o desespero", critica.

Para José Luís Oreiro, professor do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB), os efeitos econômicos virão independentemente da posição de Bolsonaro em relação ao presidente russo, Vladimir Putin. Ele cita o aumento do preço internacional do petróleo, do gás, do milho, do trigo e da soja como consequências internas do conflito no Leste Europeu.

"Temos uma desvalorização das moedas dos países emergentes, em particular do Brasil ante o dólar, representando aceleração da pressão inflacionária, contrariando as expectativas iniciais do Banco Central de que a inflação começaria a ceder a partir de abril. Nenhuma das medidas que Bolsonaro adotar terá qualquer impacto sobre a cotação internacional das commodities", diz.

Ritmo lento

Oreiro observa, ainda, que a economia vem em ritmo fraco, e a guerra não ficará de fora da campanha eleitoral. "O boletim Ibre do FGV já mostrava crescimento em ritmo menor do que esperado no início de 2022. Essas medidas do presidente preparadas para o presidente podem ter alguma importância num primeiro momento, mas o impacto (da guerra) sobre a economia brasileira, a partir de abril, vai ser muito forte com a alta inflação de alimentos, economia retraindo e aumento do desemprego. Contra isso, não existe mágica possível", avalia.

Sérgio Praça, cientista político e professor da FGV, concorda que será inevitável que a inflação e a gasolina subam com o conflito entre Rússia e Ucrânia. "As consequências internacionais serão grandes, e o Brasil vai sentir, assim como o resto do mundo. Não acho que tenha como escapar. As medidas propostas pelo presidente são boas, mas serão engolidas pelo aumento da inflação. Melhor fazer do que não fazer, mas o efeito eleitoral (positivo) será pequeno, pois não fazem parte de um plano econômico coeso. São medidas pontuais."

Segundo Praça, medidas populistas não são "uma boa maneira de conduzir a economia do país. É um conjunto de erros que a gente vai sentir nos próximos meses. Se pesar no bolso do brasileiro, mesmo que não seja culpa direta (de Bolsonaro), se reflete na popularidade", garante.

Já o cientista político Rodrigo Prando, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, avalia que o pacote de bondades do presidente terá impacto positivo inicialmente. Mas tem dúvidas se será capaz de ajudar na aprovação do presidente.

"Persistindo o cenário de guerra, o aumento dos combustíveis, que vinha em uma crescente, é um fato que pode deteriorar a aprovação do presidente. Além de questões como o aumento do trigo e, consequentemente, o do pão. Tem ainda os fertilizantes, que podem atrapalhar os produtores e o agro", salienta.

Para Prando, o governo Bolsonaro é reativo e, quando reage, o faz tardiamente e de maneira malfeita. "Gasto público em ano eleitoral costuma ter um impacto, é inegável. Melhoria do pagamento do Auxílio Brasil, linhas de crédito, tudo isso pode ajudar em regiões em que a pobreza e a miséria são maiores. Tem que ver se haverá tempo para que esse efeito seja traduzido em ganho de popularidade e se converta em voto. Quando a campanha engrenar, os adversários farão de tudo para desgastar e colocar repetidas vezes as ações e as falas de Bolsonaro nesses três anos", salienta.

Alan Santos/PR

A visita de Bolsonaro a Putin não será capaz de fazer o Brasil ficar alheio ao efeitos da guerra. Economia será impactada

Essas medidas preparadas para o presidente podem ter alguma importância num primeiro momento, mas o impacto (da guerra) sobre a economia brasileira, a partir de abril, vai ser muito forte"

José Luís Oreiro, *professor de Economia da UnB*

Persistindo o cenário de guerra, o aumento dos combustíveis, que vinha em uma crescente, é um fato que pode deteriorar a aprovação do presidente"

Rodrigo Prando, *cientista político e professor da Universidade Mackenzie*

Tarefa inglória: repaginar o "homem"

Aliados e conselheiros do presidente Jair Bolsonaro (PL) têm tentado convencê-lo a mudar de postura e a se apresentar de forma mais humana à população — levando em conta o cálculo eleitoral com vistas a um segundo mandato. Porém especialistas e figuras do entorno presidencial apontam que a tarefa de repaginá-lo é difícil, a começar por ele próprio, que costuma agir impulsivamente.

Fontes do Palácio do Planalto afirmam que o presidente até aceita uma intervenção ou outra, mas não a ponto de espantar seu eleitorado tradicional e fazer com que votos dali migrem para algum concorrente. Nessa seara, o filho 02, o vereador Carlos, é figura central: é ele que coordena as redes sociais do pai e faz coro com o irmão Eduardo, deputado federal, na manutenção das posturas radicais. Os dois têm grande ascendência sobre o presidente.

Políticos interessados na reeleição de Bolsonaro e com acesso a ele têm se esforçado para que seja mais maleável em alguns assuntos. A covid-19 é um deles. Tanto que sugeriram que o presidente tomasse publicamente a vacina, como fizeram vários chefes de Estado e de governo. Essa possibilidade, porém, é vista como remota, sobretudo agora que governadores e prefeitos relaxam as medidas de restrição exatamente por causa do avanço da imunização. Rio de Janeiro, São Paulo e o Distrito Federal começam a derrubar a exigência de máscaras em locais públicos.

Empatia em relação às tragédias naturais também faz parte do rol de assuntos que mereceriam mais engajamento de Bolsonaro, segundo interlocutores. Muitos acham que o fato de ele ter desembarcado em Petrópolis (RJ) para ver o estrago das chuvas logo depois de ter retornado da viagem a Moscou, no mês passado, renderam pontos ao presidente. A ideia é fazer com que, se algo de magnitude semelhante acontecer, Bolsonaro faça o mesmo gesto.

Dilema

Ricardo Ismael, cientista político e professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), defende que Bolsonaro terá de conviver esse ano com o dilema de manter sua base fiel e, ao mesmo tempo, tentar sair da bolha para buscar eleitores. "Talvez esse público bolsonarista raiz, no patamar de 20% a 25% da intenção de votos, tenha condições de levá-lo ao segundo turno. Mas é insuficiente para assegurar a reeleição. O dilema é o de começar a falar com outros grupos, como, por exemplo, os insatisfeitos com a gestão na pandemia e tentar diminuir a rejeição. É uma tarefa difícil, mas ele ainda tem tempo", analisa.

O cientista político Cristiano Noronha, da Arko Advice, reforça que o governo pretende dar destaque às medidas que foram implementadas para contornar a pandemia, como o Auxílio Emergencial, a compra das vacinas, além da ajuda a vários setores da economia — como aviação e eventos. "Bolsonaro vai tentar mostrar esse lado da ação, dizer que não ficou parado. Essa é a principal estratégia: dizer que adotou todas as medidas necessárias para amenizar as consequências da pandemia no dia a dia das pessoas", observa.

Na análise do cientista político André Rosa, um Bolsonaro mais light perderia uma quantia considerável de votos dos eleitores fiéis à sua linha de discurso. "Isso traz mais perdas do que ganhos, pois soará aos eleitores bolsonaristas que foram usados como massa de manobra do presidente." Rosa salienta que, se o presidente mantiver coeso o núcleo dos eleitorado que tem, "poderá utilizar os recursos que estar de posse da máquina pública agrega".

"E, desse ponto, ele tem condições de tentar agregar os votos dos indecisos. Ao mesmo tempo, terá a possibilidade de desidratar os vários candidatos que se apresentam como representantes da terceira via", destaca, deixando claro que é o discurso radical que garantirá a Bolsonaro a polarização capaz de colocá-lo no segundo turno. **(IS com colaboração de Fabio Grecchi)**

Mauro Pimentel/AFP

Na tragédia de Petrópolis, presidente desembarcou na sequência da viagem que fizera à Rússia

Visita a Villas-Bôas

O presidente Jair Bolsonaro (PL) visitou, ontem, o ex-comandante do Exército general Eduardo Villas Bôas, no Setor Militar Urbano (SMU), em Brasília. Ele deixou o Palácio da Alvorada por volta de 10h40 e retornou à residência oficial cerca de 1h30 depois.

Antes de chegar à casa de Villas Bôas, Bolsonaro cumprimentou populares em frente ao Quartel General do Exército. Na volta, também conversou com um casal de apoiadores por alguns minutos, na entrada do Alvorada.

Villas Bôas, que foi assessor do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) no início do governo Bolsonaro, tem Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), doença de caráter degenerativo. O general esteve no Palácio do Planalto, na última quinta-feira, em cerimônia alusiva ao Dia Mundial de Doenças Raras, normalmente celebrado em 28 de fevereiro.

Na ocasião, o presidente elogiou o ex-comandante do Exército: "Ele está umbilicalmente ligado a uma palavra sagrada, mais forte e mais valiosa que a própria vida: a nossa liberdade", disse Bolsonaro. O presidente também afirmou que Villas Bôas é uma "inspiração".

Na frente do Alvorada, Bolsonaro foi indagado sobre os áudios do deputado estadual Arthur do Val (Podemos), de São Paulo, que disse que as ucranianas são "fáceis porque são pobres". Classificou a fala como "asquerosa". "É tão asquerosa que nem merece comentário", disse.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

RECALL / Medicação utilizada no tratamento da hipertensão arterial apresentou impurezas que podem aumentar o risco de câncer

Farmacêutica recolhe lotes de losartana

» MICHEL MEDEIROS
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

O laboratório Sanofi Medley recolherá todos os lotes do anti-hipertensivo losartana potássica, da marca Medley. A farmacêutica anunciou o recall após constatar a presença de impurezas magnéticas nos produtos, o que pode acarretar risco à saúde dos usuários.

A medicação é utilizada no tratamento de hipertensão arterial e atua como bloqueadora dos receptores da angiotensina II (BRAs). O remédio consta na lista de medicamentos distribuídos gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e integra a primeira linha das drogas no combate às doenças cardíacas, de proteção aos rins em pacientes com diabetes tipo 2 e na recuperação após ataques cardíacos.

De acordo com o laboratório — reconhecido como o maior grupo em atividade no mercado brasileiro e um dos maiores do mundo —, as impurezas podem causar alterações no DNA dos usuários, aumentando a possibilidade de câncer a longo prazo. Entretanto, ressalta que o risco específico dessa substância química causar, efetivamente, câncer em humanos ainda é desconhecido.

O recall é gratuito, e os pacientes deverão consultar o médico sobre a substituição da medicação. Serão recolhidos os seguintes produtos: losartana potássica + hidroclorotiazida 50 mg + 12,5 mg; losartana potássica + hidroclorotiazida 100 mg + 25 mg; losartana potássica 50 mg; e losartana potássica 100 mg.

Em caso de dúvidas, os usuários poderão entrar em contato com a fabricante por meio do Serviço de Atendimento ao Consumidor da Medley, pelo 0800-703-0014.

Problema recorrente

Não é a primeira vez que a losartana é recolhida no Brasil. Nos anos de 2018 e 2019, o uso do fármaco foi suspenso após ser detectada a presença de um contaminante no princípio ativo da droga, a nitrosamina — um subproduto da síntese da losartana. O alerta foi emitido por agências internacionais, como a Food and Drug Administration (FDA), dos Estados unidos, levando a interrupção do uso do remédio em diversos países.

No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou o recall da losartana para a realização de testes. Em novembro de 2021, o Centro de Vigilância Sanitária de São Paulo — órgão responsável pelo sistema sanitário no estado —, determinou o recolhimento de lotes do produto, nas concentrações de 50 e 100mg.

Indicação

De acordo com a bula da fabricante, a losartana potássica aumenta o diâmetro dos vasos sanguíneos para ajudar o coração a bombear o sangue para todo o corpo com mais facilidade e diminuir a pressão arterial. No caso de insuficiência cardíaca, esse medicamento ajuda a melhorar o funcionamento do coração e a reduzir o risco de doenças do coração ou dos vasos sanguíneos, como derrame.

Entre os efeitos colaterais, estão tonturas, diminuição da pressão arterial, hipercalemia, cansaço excessivo e vertigens.

Divulgação

Losartana potássica é distribuída gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde

»Entrevista | **MARCOS DO VAL** | SENADOR (PODEMOS-ES)

PL das armas é prioridade na CCJ

» CRISTIANE NOBERTO

Uma das prioridades da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado para o primeiro semestre deste ano é avançar com o projeto de lei 3723/19, que altera o Estatuto do Desarmamento e regulariza o exercício das atividades de colecionador, atirador esportivo e caçador (CACs). A pauta é parte do discurso do presidente Jair Bolsonaro (PL), que editou Medidas Provisórias — 10.627, 10.628, 10.629 e 10.630 — e precisa do avanço da lei para manter o apoio do eleitorado que defende armar a população.

O relator da proposta, senador Marcos do Val (Podemos-ES), afirma que, acima de qualquer coisa, é preciso descolar a proposta da imagem do governo Bolsonaro. Segundo ele, a questão é muito mais relacionada à segurança jurídica dos CACs do que às promessas feitas pelo presidente no passado.

Do Val defende o avanço do texto para que os grupos não fiquem descobertos juridicamente caso as MPs percam efeito. O senador deixa claro que estaria disposto a não mexer na redação encaminhada pela Câmara dos Deputados para dar celeridade a pauta.

Contudo, reconhece que há pontos problemáticos e que precisam de revisão. Confira trechos da entrevista ao ***Correio.***

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

> Muita gente diz que, sendo votado favorável (o projeto), Bolsonaro ganha pontos. Mas não ganha. Ainda que ele tenha apresentado o projeto, o texto, agora, é totalmente diferente, e o próprio governo não apoia esse relatório"

Avançar com o PL das Armas em um ano eleitoral não é perigoso?

No ano passado, pretendíamos pautar o projeto da forma como está para criar uma segurança jurídica, porque o Supremo Tribunal Federal (STF), durante o recesso, poderia tomar uma decisão monocrática para derrubar o decreto do presidente. Então, iríamos deixar do jeito que estava e construir um novo projeto com a oposição. A única coisa que nos faz ter velocidade é que está valendo um decreto, e o Congresso precisa torná-lo lei. São 600 mil CACs que podem ser considerados criminosos e isso não tem a ver com a questão eleitoral.

O senhor avalia que o avanço da pauta irá endossar o discurso para reeleição do presidente?

Muita gente diz que, sendo votado favorável (o projeto), Bolsonaro ganha pontos. Mas não ganha. Ainda que ele tenha apresentado o projeto, o texto, agora, é totalmente diferente, e o próprio governo não apoia esse relatório. Então, essa sensação de que o Bolsonaro vai ganhar politicamente com isso está errada.

A proposta não vai endossar discursos extremistas e antidemocráticos?

Quando os armamentistas dizem: "vamos invadir o Congresso", eu condeno isso. É um ato totalmente antidemocrático, e, para mim, são falas infelizes e que acabam prejudicando as pessoas sérias.

A marcação das cápsulas foi um dos pontos mais abordados pela esquerda, e o senhor acolheu a sugestão. O que isso significa?

Uma coisa é a cápsula, e outra, coisa é o projétil. O que acontece é que depois do combate, o criminoso pode jogar essas cápsulas em outra cena de crime. A marcação dá a sensação de segurança, mas, efetivamente, não traz. O caso da Marielle Franco até hoje não chegou ao autor por causa disso. Mas eu entendo que a sociedade se sentiria mais segura tendo isso, o que não pode ser desprezado.

Quais outras modernizações poderão ser acolhidas?

O relatório que será apresentado na próxima reunião da CCJ acolhe diversas sugestões de senadores, tanto de direita quanto de esquerda. Entre elas, conceder porte de arma a procuradores dos estados e do Distrito Federal, aos servidores de fiscalização do meio ambiente, estendendo o porte de armas de fogo aos auditores-fiscais federais agropecuários. Será concedido o porte de arma aos agentes de trânsito e aos guardas municipais, independentemente do número de habitantes do município, mas apenas em horário de serviço.

Não são muitas armas disponíveis? A proposta realmente vai facilitar o acesso?

Se olhar pelo crivo de colecionador, quem coleciona quer ter todo tipo de arma. Um atirador esportivo precisa de diferentes tipos (de armas) para participar de competições. Então, não é que você esteja liberado para qualquer tipo de arma, mas você tem uma situação diferente para cada ocasião.

Mais armas, mais violência?

Uma coisa não casa com a outra. De acordo com os números liberados, mesmo com o acesso às armas, o crime caiu 7%. A expectativa era de que a criminalidade aumentasse. Então, a máxima de que todas as armas são fabricadas para o crime não se aplica.

A legislação estabelece melhores regras para evitar esse tipo de situação?

Quando você fala em aumentar a penalidade, não significa que você tenha que deixar de fazer projetos sociais e gerar emprego e renda. É uma punição muito pontual. Hoje, se uma pessoa for pega pela polícia com um fuzil na rua, paga uma fiança e é liberada no mesmo dia. Nesse projeto de lei, não se paga a fiança e ainda pega a pena. A ideia é gerar a consciência de não andar com arma de calibre restrito. Diminuir o acesso é impossível, é o mesmo que dizer que vai acabar com as drogas no Brasil. Então, assim, é uma coisa meio lúdica. Criminalizar não é a resposta, e, sim, penalizar mais. A própria Constituição Federal garante o direito de se defender. Não é fazer o papel da polícia, mas minimizar a situação até a chegada da polícia. Não é para uso geral, mas tem uma regulamentação do meio.

Como vê os acidentes com armas de fogo?

Quando a criança tem curiosidade, você precisa saná-la. É mostrar para ela o que é e como se usa. Ela vai entender e os acidentes diminuem. Também é preciso dissociar que mais armas nas mãos da sociedade aumentam a criminalidade. Podemos sonhar que as armas acabaram no mundo inteiro, mas, se alguém nasceu com aquele perfil criminoso e a pessoa decide matar alguém de qualquer forma, ela fará. As leis não são seguidas pelos criminosos, a lei é seguida pela sociedade.

Então, seria melhor avançar com propostas que possam mudar o pensamento das pessoas com relação ao uso de armas de fogo?

É preciso mudar a mentalidade da sociedade. O Bolsonaro fez muita besteira, em várias de suas falas, ele piorou essa situação. Quando ele diz: "tem que dar fuzil para todo mundo". "Bandido tem que morrer". Eu sou armamentista, mas não fico satisfeito com essa fala. Não é porque eu sou favorável a arma que sou favorável a sair armado de qualquer jeito, ter briga de trânsito, sacar arma... Precisa ter uma evolução social para chegar ao que há nos Estados Unidos, para comprar uma arma com a carteira de motorista, por exemplo. Mas, para isso, a gente precisa ter uma lei que penalize e que seja rígida e realmente funcione.

Então o senhor acha que a proposta deve ser descolada desse discurso bolsonarista?

Sim. O líder do governo disse que não iria apoiar, eu achei ótimo, porque não quero que seja um projeto ligado nem à direita nem à esquerda. É uma proposta que tem que ser discutida e evoluída com todo mundo e não associar nada a Bolsonaro. Quando as pessoas postam tirando onda com a arma, cometem um desastre social que facilita os argumentos de quem é contra. Quando você faz esse discurso para a sua bolha, a maioria vai ver você como um cara radical com o discurso que você não pode ter arma, e eu concordo.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na sexta-feira

São Paulo	Nova York
0,60%	0,79%

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

25/2	2/3	3/3	4/3
111.725			114.473

Salário mínimo
R$ 1.212

Na sexta-feira
R$ 5,078
(+1%)

Dólar
Últimas cotações (em R$)

Data	Valor
24/fevereiro	5,105
25/fevereiro	5,156
2/março	5,107
3/março	5,028

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,542

Capital de giro
Na sexta-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
11,13%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Setembro/2021	1,16
Outubro/2021	1,25
Novembro/2021	0,95
Dezembro/2021	0,73
Janeiro/2022	0,54

» Entrevista | **JULIANA COELHO** | LÍDER GLOBAL DE MANUFATURA DA STELLANTIS

Com apenas 32 anos, engenheira de Pernambuco comanda gigante automotiva e se diz otimista em relação ao Brasil

"Ser mulher é desafiador em qualquer ambiente"

» ROSANA HESSEL

Com apenas 32 anos, a jovem engenheira química Juliana Coelho é a nova líder global do modo de produção Stellantis — gigante do setor automotivo resultado da fusão da Fiat Chrysler com a PSA Group e dona de marcas renomadas europeias e norte-americanas como Alfa Romeo, Chrysler, Citroën, Dodge, Fiat, Jeep, Lancia, Maserati, Opel, Peugeot e Vauxhall. Primeira mulher a ocupar cargo de liderança de Manufatura da Setellantis, a executiva pernambucana é uma referência para mulheres profissionais do setor automotivo.

Natural de Recife, Juliana Coelho formou-se pela Universidade Católica de Pernambuco e atua há nove anos na fábrica da Fiat Chrysler em Goiana (PE), onde começou como trainee e cresceu profissionalmente com a unidade da montadora no Nordeste brasileiro. Ela avalia como principal desafio no novo cargo "conciliar todas as culturas que compõem a Stellantis e criar uma sintonia, um fio condutor entre as mais de 90 fábricas espalhadas pelo mundo", e conta que foi aprendendo na prática o que sabe.

"Aprendi fazendo, e aprendi a importância de compartilhar o que se aprende. Tanto na fábrica, quanto no mundo corporativo em geral, o maior desafio é conciliar as diversas culturas presentes no mesmo ambiente, encontrar a melhor forma de se comunicar, de fazer um trabalho coletivo com eficiência", destaca.

A executiva encara o desafio com muita responsabilidade e espera contribuir para que outras mulheres e jovens consigam realizar plenamente seus potenciais e possam alcançar seus sonhos. "Vejo que o cenário corporativo está mudando, tornando-se mais inclusivo, e acredito que será cada vez maior a presença de mulheres em cargos de liderança", afirma.

Apesar de a economia brasileira estar fragilizada e 2022 ser um ano eleitoral cheio de incertezas, ela diz estar otimista com a "resiliência" do país. "O Brasil tem um potencial enorme e uma população aguerrida, capaz de colocar muita energia em tudo que faz. Todo o mundo se prepara para superar as consequências da pandemia, o que representará uma onda global de investimentos e crescimento", ressalta.

*Para a engenheira, o fato de ser um ano eleitoral "é um fator que tende a contribuir para a aceleração da recuperação", mas reconhece que a guerra no Leste Europeu "é um complicador, pois torna os cenários mais instáveis e pode desestabilizar o fluxo de fatores de produção". "Mas é importante confiar que os grandes desafios serão equacionados adequadamente", diz. Ela reforça o plano de investimento da companhia de R$ 16 bilhões iniciado em 2018 e que vai até 2025, e o compromisso do carbono neutro até 2038. A seguir a entrevista ao **Correio**:*

Fiat/Divulgação

"Aprendi fazendo e aprendi a importância de compartilhar o que se aprende. Tanto na fábrica, quanto no mundo corporativo em geral, o maior desafio é conciliar as diversas culturas presentes no mesmo ambiente, encontrar a melhor forma de se comunicar, de fazer um trabalho coletivo com eficiência"

"Para superar desafios, esse e tantos outros que aparecem, é importante manter o foco no resultado que se espera alcançar. É preciso manter-se sempre aberta ao diálogo e ter clareza nas interações e seus objetivos. Estes dois aspectos foram fundamentais para que eu pudesse me colocar como profissional nesse ambiente"

"O Brasil tem um potencial enorme e uma população aguerrida, capaz de colocar muita energia em tudo que faz. Todo o mundo se prepara para superar as consequências da pandemia, o que representará uma onda global de investimentos e crescimento"

Como é ser mulher, jovem, à frente de uma grande corporação tão relevante? O desafio de provar que é capaz para o cargo é maior? Por quê?

Ser mulher e jovem é desafiador em qualquer ambiente corporativo, mas não deve ser um fator limitador para a nossa trajetória, nossos sonhos e objetivos. Acredito que, quando estamos focados aonde queremos chegar, encontramos os caminhos certos. Meu primeiro emprego foi na fábrica automotiva de Pernambuco, onde produzimos os modelos Jeep (Renegade, Compass e Commander) e a picape Fiat Toro. Estou na empresa há nove anos, antes mesmo da inauguração da planta. Desde o início, tive a oportunidade de trabalhar com bons gestores que me apoiaram e ajudaram a desenvolver meu potencial. Levo comigo muitas pessoas que me guiaram e acompanharam nessa trajetória, pessoas que torcem por mim e também por outras mulheres e jovens profissionais.

Nesse novo cargo que ocupo agora, o desafio maior é conciliar todas as culturas que compõem a Stellantis e criar uma sintonia, um fio condutor entre as mais de 90 fábricas espalhadas pelo mundo. Encaro isso com muita responsabilidade, e espero contribuir não só para o desenvolvimento da Stellantis, mas, também, para que outras mulheres e jovens consigam realizar plenamente seus potenciais e possam alcançar seus sonhos. Vejo que o cenário corporativo está mudando, tornando-se mais inclusivo, e acredito que será cada vez maior a presença de mulheres em cargos de liderança.

Qual foi a maior dificuldade na sua trajetória e como os obstáculos foram superados?

Quando iniciei como trainee, a fábrica em Pernambuco ainda estava em construção. Tivemos que aprender ao mesmo tempo em que nascia uma das mais modernas plantas automotivas do mundo, que trouxe para o Nordeste as melhores práticas globais e profissionais excelentes, que vieram compartilhar as suas expertises. Aprendi fazendo, e aprendi a importância de compartilhar o que se aprende. Tanto na fábrica, quanto no mundo corporativo em geral, o maior desafio é conciliar as diversas culturas presentes no mesmo ambiente, encontrar a melhor forma de se comunicar, de fazer um trabalho coletivo com eficiência. Para superar desafios, esse e tantos outros que aparecem, é importante manter o foco no resultado que se espera alcançar. É preciso manter-se sempre aberta ao diálogo e ter clareza nas interações e seus objetivos. Estes dois aspectos foram fundamentais para que eu pudesse me colocar como profissional nesse ambiente.

É possível ser otimista com a economia brasileira em um ano eleitoral e com uma guerra no caminho?

O Brasil é um país resiliente, e nossa economia já se recuperou de problemas ainda mais severos. Por isso, estou confiante — esta é a palavra: confiante — de que o país vai superar as consequências da pandemia sobre a sociedade e a economia. O fato de ser um ano eleitoral é um fator que tende a contribuir para a aceleração da recuperação. O julgamento do eleitor passa muito pela avaliação da economia. Por isso, o bom desempenho econômico torna-se uma prioridade de todas as forças políticas. A guerra é um complicador, pois torna os cenários mais instáveis e pode desestabilizar o fluxo de fatores de produção — capital, logística, matérias-primas, insumos e energia. Mas é importante confiar que os grandes desafios serão equacionados adequadamente.

Quais os maiores desafios, na sua avaliação, para o Brasil neste ano?

O Brasil e também o mundo estão superando gradualmente dois anos muito atípicos, marcados pela pandemia e suas consequências sobre a saúde, a organização social e a economia. O grande desafio do momento é reorganizar as rotinas da vida social e econômica, aplicando as lições aprendidas e ajustando aquilo que se desorganizou neste período. As cadeias produtivas foram muito afetadas pelas fortes oscilações da demanda e, agora, temos problemas de suprimentos em todo o mundo. É uma questão de tempo e de foco na reorganização. O grande desafio é fazer isto com espírito inclusivo, trazendo toda a sociedade para este esforço de reorganização.

Como estão as perspectivas para a empresa no Brasil? Há previsão de investimentos e de crescimento?

Somos otimistas com o futuro. A Stellantis está num ciclo de investimentos, iniciado em 2018, que prevê R$ 16 bilhões para o Brasil até 2025. Acreditamos no mercado brasileiro, e o primeiro ano de operação da Stellantis nos mostrou que estamos certos. Nossas marcas se destacaram em seus segmentos e a Fiat foi a marca mais vendida no país. Além disso, recentemente, foi divulgado o plano de longo prazo da Stellantis e nele está o compromisso de nos tornarmos Carbono Neutro globalmente até 2038. Aqui, no Brasil, o nosso Polo Automotivo de Pernambuco já alcançou este objetivo e foi o primeiro complexo industrial neutro em carbono na América Latina. Esta é uma demonstração do nosso foco: avançar para liderar a mobilidade sustentável no país.

Como a senhora vê a atual conjuntura econômica nacional e internacional?

O cenário econômico ainda é marcado pelos reflexos da pandemia sobre a economia. A forte retração da demanda que observamos em 2020 afetou as cadeias produtivas, que ainda estão se reorganizando, mas não voltaram ainda aos patamares normais de oferta. As consequências que observamos em todo o mundo são escassez de insumos e inflação de custos. Mas os mercados estão se reorganizando e esperamos que a normalidade sanitária seja plenamente restaurada, para que a economia se reequilibre.

É possível ser otimista com a economia brasileira, já que ela cresce tão pouco há mais de uma década? Por quê?

Como já disse, estou muito confiante nas perspectivas da economia brasileira. O Brasil tem um potencial enorme e uma população aguerrida, capaz de colocar muita energia em tudo que faz. Todo o mundo se prepara para superar as consequências da pandemia, o que representará uma onda global de investimentos e crescimento. O Brasil pode se beneficiar desse movimento na condição de fornecedor de matérias-primas essenciais, mas também fazendo parte das cadeias globais de produção. Acredito que um período sustentado de crescimento se aproxima.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Guedes joga qualquer coisa para que Bolsonaro não seja derrotado na eleição; Rubens Ricupero, ex-ministro da Fazenda, sobre o pacote de medidas lançado pelo governo para estimular a economia"

Preço do carro zero não vai cair

BaliJeep/Divulga??o

Executivos da indústria automotiva têm escutado reclamações sobre o preço elevado dos carros, mas eles duvidam que haverá queda dos valores no pós-pandemia. Os componentes nunca foram tão caros, e o custo do frete também disparou. Para os profissionais do mercado, o cenário veio para ficar — o que certamente afastará consumidores em um contexto de crise econômica e renda baixa. Em 2022, o setor projeta vendas de 2 milhões de unidades, número praticamente idêntico ao de 2021. Para se dimensionar o impressionante declínio do segmento, uma década atrás houve o dobro de emplacamentos. Os profissionais da área acham que apenas a partir de 2025 será possível retomar os níveis de vendas obtidos em 2010. Mas, isso, se tudo der certo. Não será fácil: as dificuldades momentâneas enfrentadas pelas montadoras juntam-se a mudanças na própria sociedade, como a queda do interesse das novas gerações por carros.

Fabricantes de veículos se unem contra a Rússia

A indústria de veículos apoia em peso as sanções econômicas contra a Rússia. Empresas como BMW, Daimler, General Motors, Harley-Davidson, Jaguar e Volvo suspenderam as vendas ao país de Vladmir Putin. Enquanto Ford, Hyundai, Toyota e Volkswagen paralisaram as operações de suas unidades em solo russo. Por sua vez, o grupo Stellantis (que reúne Fiat, Jeep, Peugeot, Citroën e RAM) doou 1 milhão de euros para socorrer refugiados e civis ucranianos afetados pela guerra.

Videoconferências ameaçam mercado de viagens corporativas

O home office e as videoconferências, fenômenos marcantes da pandemia, reduziram as viagens a trabalho. Segundo dados da Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas (Abracorp), o setor faturou R$ 4,3 bilhões em 2021, acima dos R$ 3,7 bilhões de 2020, mas muito abaixo dos R$ 11,3 bilhões de 2019, antes da crise do coronavírus. Em janeiro de 2022, a tendência se manteve: o segmento movimentou R$ 741 milhões, uma retração de 43% em relação ao mesmo mês de 2019.

34ª...

...é a posição do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, no ranking dos melhores hospitais do mundo, elaborado pela revista americana *Newsweek*. O Einstein é o único da América Latina a figurar entre os 100 melhores

As campeãs da Bolsa nos primeiros dias da guerra

Basta dar uma espiada no desempenho das produtoras de commodities na B3 para entender para onde o mercado irá em tempos de guerra. Na semana passada, as empresas de melhor performance na Bolsa foram as siderúrgicas, petroleiras, mineradoras e metalúrgicas. As campeãs foram as siderúrgicas CSN e Gerdau, que subiram, respectivamente, 15,34% e 14,89% em cinco dias, à frente da petroleira 35 Petroleum (alta de 14,14%). Analistas dizem que a tendência deverá se manter nos próximos dias.

RAPIDINHAS

» Os hackers se tornaram tão eficientes que driblam os sistemas de proteção até dos Estados Unidos, o país que mais investe em segurança cibernética. Segundo a Universidade Harvard, desde 2019 ao menos 250 agências do governo americano foram invadidas por criminosos. Os Estados Unidos investem, por ano, US$ 17 bilhões em segurança cibernética.

» É fácil entender por que os táxis recuperaram mercado. Em 2021, o valor das corridas de carros por aplicativo aumentou 26% diante de 2020, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15). A alta acima da inflação beneficiou os taxistas, que não reajustaram — ou reajustaram pouco — suas tarifas.

» O Brasil não tem feito a lição de casa quando o assunto é a busca por energia limpa. Um levantamento do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) apontou que, em 2020, o país concedeu R$ 124 bilhões — 2% do PIB —, em subsídios aos combustíveis fósseis. O número representa um acréscimo de 25% sobre 2019.

» O avanço tecnológico está tornando as agências bancárias dispensáveis. Desde o início da pandemia, 2,4 mil foram fechadas no Brasil, o que corresponde a 11% do total. O movimento é irreversível. Segundo estudo da consultoria Mambu na América Latina, 68% dos clientes dos bancos tradicionais preferem usar aplicativos.

IMPOSTO DE RENDA

Cuidado com a malha fina

Especialistas dão dicas para não cair nas garras do Leão e facilitar o acerto de contas, que começa hoje e vai até 29 de abril

» FERNANDA STRICKLAND
» MARIA EDUARDA ANGELI*

O prazo para envio das declarações do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) começa hoje e movimenta a rotina de 34,1 milhões de contribuintes, conforme estimativa da Receita Federal. Com prazo reduzido, o brasileiro terá até às 23h59 do dia 29 de abril para prestar contas ao Leão.

Embora o acerto do IR já faça parte da rotina de milhões de pessoas, é preciso ficar atento às informações fornecidas e evitar cair na temida malha fina. Em 2021, dados do governo revelam que 869.302 declarações foram retidas. O número representa 2,4% do total de documentos entregues.

Especialistas ouvidos pelo **Correio** destacam os principais cuidados a serem adotados para se livrar do inconveniente e destacam a antecedência e a organização como os principais aliados do declarante. Embora mais enxuto, o prazo é apontado como suficiente para o acerto.

Para isso, é preciso organizar toda a documentação e não deixar o envio para a última hora, evitando problemas como a instabilidade ou a queda do sistema, além de outros empecilhos que, no apagar das luzes, podem determinar a perda do prazo, acarretando multa que varia de R$ 165,74 a 20% do IR devido.

A perita contábil Sandra Batista explica que manter a tranquilidade e organizar toda a documentação são fundamentais. "É importante a compreensão de que a declaração de Imposto de renda é um dever legal de contribuintes, no caso pessoa física, para prestação de contas e, também, das deduções legais para ter benefício na redução do tributo a pagar. O cuidado, portanto, é com a correção das informações".

Após enviar a declaração, a especialista recomenda que o processamento dos dados seja monitorado. A dica é criar uma rotina e verificar a situação no portal da Receita Federal uma vez por mês. "Se cair na malha, é identificar o motivo e se, de fato, existir algum erro nos dados informados (digitação, omissão, divergência), corrigir rapidamente".

Diretor do departamento de assessoria fiscal a pessoas físicas da BDO Auditores Independentes, Cleiton Felipe também chama a atenção para o prazo e critica o hábito do brasileiro de deixar as coisas para última hora. Segundo ele, o costume pode prejudicar os contribuintes. "Ao fazer na última hora, acaba por esquecer algum rendimento, alguma operação e, por vezes, fazendo de qualquer jeito, apenas para não perder o prazo", destaca.

Sobre o envio incompleto para evitar a perda da data limite e o pagamento de multa, ele destaca que, apesar de uma opção melhor do que não enviar, apostar na retificadora pode ser arriscado. Isso porque, assim que o documento é enviado, começa a ser analisado e, se a correção demorar, o contribuinte pode ser pego pelo Leão.

Ainda assim, se o declarante cair na malha fina, as dicas dos especialistas são: acessar o sistema da Receita para identificar o problema. Caso não consiga, dirigir-se até o órgão presencialmente e buscar as informações necessárias. Por fim, caso avalie não conseguir sanar a pendência sozinho, contratar um profissional qualificado.

Danilson Carvalho/CB/D.A Press

Como declarar

Com o avanço da tecnologia, o acerto anual tornou-se tarefa bem mais simples. Há menos de 20 anos, o contribuinte precisava entregar o documento impresso ou salvá-lo em obsoletos disquetes, tornando a obrigação um exercício muito mais complexo e passível de erros.

Hoje, as informações podem ser enviadas de três maneiras: de forma online, diretamente no portal do Centro Virtual de Atendimento, o e-CAC; por meio de aplicativo (app), disponível nas plataformas digitais para celular ou tablet; ou baixando o programa do respectivo ano no seu computador.

Uma das novidades deste ano é que quem possuir cadastro nos níveis ouro ou prata, no site *gov.br* poderá usar o modelo da declaração pré-preenchida em qualquer dispositivo. Antes, a facilidade só estava disponível no portal e-CAC. Contudo, a opção será liberada a partir do dia 15.

Conforme informações da Receita Federal, a tecnologia tornou-se uma grande aliada e, no ano passado, o envio de declarações por canais alternativos teve um crescimento considerável. O total de documentos entregues por celular ou tablet aumentou de 1.156.752, em 2020, para 1.343.863 em 2021. O número de ajustes por meio do e-CAC, que permite o preenchimento diretamente pela internet, sem necessidade de baixar o programa gerador, passou de 91.572, em 2020, para 288.730.

O principal motivo para o aumento no uso do e-CAC foi, justamente, a ampliação do uso da declaração pré-preenchida, que, neste ano, será estendida para os usuários dos demais dispositivos. Nessa modalidade, o contribuinte recebe um rascunho da declaração com base em informações do empregador e de empresas com quem teve algum relacionamento, bastando conferir os números e enviar o documento.

A expectativa dos especialistas é que a ampliação alavanque o uso dos dispositivos eletrônicos, a exemplo do que ocorreu com o e-CAC. As medidas tornam o processo mais simples e, nem de longe, se assemelham com o burocrático processo de anos atrás.

Conservadorismo

Embora as facilidades como o pré-preenchimento, o perfil do brasileiro ainda é conservador na hora de declarar os rendimentos. Em 2021, o modelo tradicional, com a utilização dos dados no computador, a partir do programa gerador, preferida dos contribuintes, com 95% do número total dos envios.

Estagiária sob a supervisão de Michel Medeiros

VISÃO DO CORREIO

A linguagem do dólar e da bolsa

A valorização recente do real ante o dólar pode ter vida curta, assim como o bem — pouco visto no Brasil dos últimos tempos — que esse fenômeno pode trazer às necessidades de recuperação da economia, não fosse o que, de fato, move os investidores. A semana passada marcou queda de 1,53% da moeda norte-americana, embora no derradeiro pregão de sexta-feira a divisa tenha subido 1% e mostrado que pode ter terminado aquele fôlego de aparente indiferença à insegurança provocada no mundo pela guerra na Ucrânia.

O período de predominante euforia na bolsa brasileira reflete a intensa entrada de capital estrangeiro interessado em ações baratas e nos juros de dois dígitos (10,75% ao ano) que o governo brasileiro paga ao vender títulos no mercado financeiro. De fato, o Ibovespa fechou a sexta-feira com recuo de 0,6%, a 114.473 pontos, embora, no acumulado de três dias de pregões, tenha apresentado ganho de 1,17%. A expectativa dos investidores é de que, diante do confronto, produtos agrícolas e minerais cotados no mercado internacional se beneficiem de preços elevados por algum tempo.

Bancos como o Credit Suisse observaram que o real valorizado favorece o combate à inflação e implica redução da taxa básica de juros (Selic), a qual, quando elevada, encarece o crédito bem-vindo em períodos de reação da economia, desestimula os investimentos produtivos, a geração de empregos e renda. Outro resultado positivo estaria na melhora das condições para o equilíbrio fiscal do setor público.

Em posições opostas, o que atrai o investimento estrangeiro, e o país vive esse movimento sob o avanço das tropas russas, indica um revés para as famílias brasileiras, com seu orçamento já apertado pela queda do poder de compra. O mercado financeiro festejou os aumentos dos preços do petróleo e das commodities, produtos agrícolas e minerais com grande peso nas economias emergentes, como o Brasil, mas que são ingredientes capazes de gerar inflação interna. A disparada dos preços do petróleo, trigo, milho e soja pode afetar desde os preços do pãozinho de sal aos das carnes e da gasolina, além do frete das mercadorias em geral.

Com seguidas elevações, as cotações do chamado ouro negro atingiram na quarta-feira o pico dos últimos 10 anos. O barril de Brent do Mar do Norte para entrega em maio chegou a US$ 112,93. Exibiram recorde também alumínio e gás natural, assim como percorrem rota ascendente o trigo e o milho. Na avaliação das empresas importadoras, a subida das cotações, no caso do petróleo, levou a diferença entre os preços interno e externo a 25%, o que indica, no Brasil, maior demanda por reajuste nas refinarias da Petrobras, tendo em vista a política de paridade na correção de preços mantida pela estatal.

A exemplo do Brasil, nações dependentes do petróleo e do gás natural russo vislumbram elevações de preços que vão desaguar no frete e, assim, encarecer os alimentos. Isso explica a perspectiva de inflação maior no planeta.

Economistas experientes na formação dos preços consideram que ainda é cedo para avaliar o impacto que o consumidor verá nos preços nas prateleiras. Dependerá da duração do confronto na Ucrânia e da intensidade da elevação dos preços das commodities. Há quem já trabalhe com a expectativa de inflação superior a 6,5% do IPCA, o indicador da inflação oficial do país neste ano. Tempos difíceis.

ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

A guerra que não vemos

Por via aérea, a Rússia está há quase 15 mil quilômetros de distância do Brasil. A Ucrânia fica um pouco mais perto, menos de 11 mil quilômetros. Países tão distantes, mas, ao mesmo tempo, muito próximos, devido aos avanços tecnológicos que nos permitem viajar pelo planeta e assistir ao bizarro, ou ao belo, sem sair da poltrona. Pela telinha, é possível ver trechos da guerra entre os dois países. Uma atrocidade que resulta do impasse entre supostos civilizados. A fúria desperta a irracionalidade e torna os homens algozes da própria espécie.

Enquanto estamos com a atenção voltada à telinha, atraídos pelas cenas de violência e de sofrimento, deixamos de enxergar o que ocorre ao nosso redor. Na comparação com as distâncias entre Brasília e Rússia ou Ucrânia, a Amazônia é nossa vizinha de porta — fica a 2.081 km do Planalto Central. Lá, as populações originárias estão sendo, como os ucranianos, trucidadas por soldados dos crimes ambientais — mais de 20 mil garimpeiros em terras Yanomami, além de madeireiros e outras legiões de predadores, com elevado poder letal. Em 2020, 66 indígenas foram assassinados em Roraima, 41, no Amazonas e 34, em Mato Grosso do Sul, segundo a Secretaria Especial de Saúde Indígena. Os invasores são também transmissores de doenças infectocontagiosas. Em 2020, levaram para as aldeias a covid-19, que causou o óbito de pelo menos 900 indígenas. A intervenção danosa no ambiente fez ressurgir os focos de malária.

É uma guerra contra os povos originários. A diferença é que nessas áreas não há cobertura jornalística, com transmissões ao vivo, nem especialistas para avaliar ou fazer projeções dos danos ao longo do tempo. Mas as batalhas ocorrem diariamente. O poder público bem conhece os invasores e seus líderes. Mas nada faz. Pelo contrário, cria áreas de minigarimpos (?) incidentes em terras indígenas — escancara a porteira. Eles funcionam como equipe precursora. Abrem caminho para a instalação de atividades ilegais, que afrontam a Constituição e destroem a vida e as culturas dos guardiões da floresta e das comunidades tradicionais — humanos que devem ser eliminados, para não comprometer o lucro dos predadores.

Na semana passada, o dominicano e escritor Frei Betto lançou a Carta da Quaresma 2022, uma campanha para arrecadar recursos financeiros em favor do povo Yanomami, que vive na floresta entre Amazonas e Roraima — doações à Hutukara Associação Yanomami, Banco do Brasil, agência 2617-4, conta-corrente 58.918-7, o CNPJ é 07.07.615.695/0001-65. Os yanomami são mortos pelos bandos de garimpeiros, que degradam as áreas de caça, contaminam rios com mercúrio, o que compromete a saúde humana e a pesca, transmitem doenças, estupram mulheres e meninas. A fome chegou às aldeias. Crianças esquálidas não resistem à desnutrição. Uma tragédia humanitária devastadora.

Vivemos em um cenário em que o avanço da miséria se traduz em perdas de milhares de seres humanos, mas não tem importância. As catástrofes climáticas que engolem seres inteiros, como em Petrópolis, são atribuídas à natureza, o que inocenta os desprezíveis gestores públicos. A sucessão de adversidades não satisfaz. É preciso promover guerra, destruir mais lares e vidas, expandir o luto, tornar o mundo mais obscuro e tenebroso. É essencial asfixiar a esperança por dias melhores. Paz, equidade e bem-estar coletivo se tornaram palavras proibidas. A humanidade cede lugar à selvageria e ao terror. Respeito é termo revogado. Os iguais são inimigos. A ordem é destruir. O inconformismo precisa renascer para rebrotar a benignidade.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Desequilíbrio

"Nenhum incêndio começa grande", costuma alertar o Corpo de Bombeiros. É sempre uma pequena fagulha ou faísca que dá início a tudo. No terreno da guerra é a mesma coisa. Queima a nossa decência o desinteresse das partes pelo diálogo. Mina o lugar da boa conversa e aquece o mercado da ira a explosividade do temperamento autoritário. Não à toa, buscando equilíbrio de forças e vontades, a ética se apreende muito pela forma exemplar. Tempos de guerra se mostram sempre indecorosos. Procuram calar a comunicação de consciências, fazendo uso do "Congresso Internacional do Medo", conforme salientou o poeta Carlos Drummond de Andrade (1902-1987), em *Sentimento do Mundo* (1940). Diante do bélico, o desassossego é imediato. Com resistência pacífica, dentro de nós não podem morrer a esperança, a solidariedade, a fraternidade e a decência. Em *Vila do Sossego* (1978), Zé Ramalho questiona o apodrecimento da nossa dignidade individual e coletiva, uma vez que não podemos atentar contra o sossego da vida apontado para dias melhores: "Oh, eu não sei se eram os antigos que diziam/Em seus papiros Papillon já me dizia/Que nas torturas toda carne se trai/E normalmente, comumente, fatalmente, felizmente/Displicentemente o nervo se contrai/Ô, ô, ô, ô, com precisão!/Nos aviões que vomitavam paraquedas/Nas casamatas, casas vivas caso morras/E nos delírios, meus grilos temer/O casamento, o rompimento, o sacramento, o documento/Como um passatempo quero mais te ver/Ô, ô, ô, ô, com aflição!/Meu treponema não é pálido nem viscoso/Os meus gametas se agrupam no meu som/E as querubinas meninas rever/Um compromisso submisso, rebuliço no cortiço/Chame o padre Ciço para me benzer/Ô, ô, ô, ô, com devoção!".

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva,**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

8 de março: não basta homenagear as mulheres. É preciso respeitá-las

Joana Paula de Araújo — Taguatinga

No Brasil, Arthur Duval pede que "entendam o contexto". Cretinice é cretinice. Não há o que entender.

Maria Amélia Vegas — Asa Sul

Vladimir Putin não é um agressor apenas da Ucrânia. Ele é uma ameaça ao planeta.

Paulo Henrique Evans — Jardim Botânico

Quem é Bolsonaro para dizer que volta de Lula é um atraso, depois de impor tantos retrocessos ao país, com um abaixo do que seria medíocre? Falta-lhe espelho.

Joaquim Honório — Asa Sul

» Erramos

Diferentemente do publicado na reportagem sobre a criação de uma comissão na ONU para investigar a Rússia sobre possíveis violações de direitos humanos na Ucrânia (5/3), as declarações atribuídas à diretora de programas da Conecta Direitos Humanos são do professor de relações internacionais da PUC-SP, Laerte Apolinário Júnior.

Desafios

A deflagração do conflito entre Rússia e Ucrânia representa um marco simbólico para a recente crise das democracias liberais. A debilidade desses regimes se fez evidente pela ascensão de líderes populistas autoritários, tais como Donald Trump (EUA), Erdogan (Turquia), Orban (Hungria) e Jair Bolsonaro (Brasil); por movimentos religiosos extremistas (vide Estado Islâmico); e pelo ressurgimento de agrupamentos supremacistas (vide neonazismo). Aos meus 23 anos, tornam-se nítidos dois daqueles que serão os maiores desafios de minha geração: a escalada política, econômica e militar de nações regidas por governos tirânicos, e o desafio de harmonização entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental. As soluções de ambos problemas demandarão liderança política nacional e atuação multilateral na política externa. No entanto, nosso país caminha para o isolamento geopolítico e para uma eleição presidencial polarizada entre um capitão reformado ilhado em seus devaneios negacionistas e um ex-presidente cuja concepção de mundo remete à ordem anterior à queda do muro de Berlim — ambos devendo boas explicações à Justiça. O futuro à vista não nos é nada animador.

» **Elias Menezes,**
Belo Horizonte (MG

O destino do mundo

O destino do mundo nas mãos de três pessoas? (6/3, pág. 5): "Essa tese está sendo posta à prova na guerra da Ucrânia, a nova marcha da insensatez. Um único homem poderia evitá-la: Putin, se não houvesse invadido o país vizinho; o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, se tivesse contido a expansão da Otan; e o presidente Volodymyr Zelenski, que poderia ter negociado para a Ucrânia entrar na União Europeia e ficar fora da Otan. A pergunta é: como acabar com a guerra?". E nós, pobres coitados, de que lado ficamos?

» **Lauro A. C. Pinheiro,**
Asa Sul

Desprezível

Suponho que, como eu, uma parte dos homens deve sentir vergonha diante das gravações horrendas e chulas do deputado estadual Arthur Duval (Podemos). Ele é o retrato falante da má educação, do machismo, do desrespeito e da coisificação das mulheres. Um ser, em síntese, desprezível que, como um ex-parlamentar, que deu mostras semelhantes, ao dizer para uma colega que ela era tão feia que não merecia ser estuprada, dando a entender de que se fosse bonita, poderia ser abusada sexualmente. Em plena guerra, e ainda que não fosse, o deputadozinho não manifesta nenhuma solidariedade ao povo ucraniano, mas manifesta o seu pendor ao abuso sexual de mulheres. Suspeito que ele, por pertencer ao Podemos, entendeu que pode tudo e um pouco mais. O comportamento dele é mais um alerta, entre tantos que tivemos nos últimos três anos, de que devemos pensar e repensar em quem votar, para não repetirmos a esparrela de 2018, que levou o país ao fundo do poço, a retrocessos inimagináveis, com as perdas de duras conquistas alcançadas no passado. O nosso desprezo pela política acaba nos levando a escolhas equivocadas, que só causam prejuízo à sociedade. É por causa desse desdém e nojo da classe política que existem o maldito Centrão e tantos parlamentares corruptos infectando o parlamento. Precisamos ficar atentos à cena política, principalmente as mulheres, para não repetirmos a burrada que cometemos em 2018.

» **Alfredo Soares,**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Agenciamento de Publicidade

O ingresso do Brasil na OCDE

» JOSÉ GOLDEMBERG
Presidente do Conselho de Sustentabilidade da Fecomercio-SP

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), estabelecida em 1961 com 20 membros fundadores, é composta atualmente por 38 países, incluindo algumas das principais economias desenvolvidas do mundo, como Estados Unidos, Japão e países da União Europeia, além de economias emergentes latino-americanas, como México e Colômbia. Até agora, o Brasil tem participado apenas de comitês técnicos da organização. O Conselho da OCDE decidiu iniciar discussões sobre a adesão do país à organização. Em janeiro de 2022, para ser aceito no "clube", os países candidatos precisam demonstrar alinhamento aos princípios que regem o grupo.

É precondição para iniciar negociações para o acesso do Brasil a adesão a dois documentos adotados pelos membros, em outubro de 2021, que refletem valores comuns, visão e prioridades da OCDE, como preservação da liberdade individual, valores da democracia, respeito às leis e defesa dos direitos humanos. Além disso, no que se refere especificamente às questões de desenvolvimento sustentável, os requisitos são os seguintes: proteger o meio ambiente e melhorar as condições de vida de todos, em linha com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas (ONU); adotar políticas públicas que incluam reverter e fazer cessar a perda da biodiversidade e o desmatamento, tal como acordado na Conferência das Partes (COP26) da Convenção do Clima, em Glasgow (Reino Unido), em dezembro passado; adotar medidas que levem o país à "emissão zero" de gases do efeito estufa até 2050.

O ingresso do Brasil na OCDE — quando ocorrer — vai acelerar o processo de adoção de melhores práticas de políticas públicas na área de Sustentabilidade, pelas quais muitas entidades públicas e privadas (inclusive a FecomercioSP) têm se empenhado. Isso ocorre porque a OCDE estabelece padrões globalmente utilizados de inúmeros produtos e procedimentos que impactam as atividades comerciais e industriais dos países.

Um exemplo é o da Logística Reversa (LR), conjunto de processos para recolhimento e encaminhamento adequados a determinados produtos pós-consumo que — ao serem descartados de forma inadequada — prejudicam o meio ambiente. A FecomercioSP luta para implantar a LR no Brasil desde 2010, já adotada há muito tempo pelos integrantes da OCDE. O atraso no país para implementar essas medidas não será tolerado pela OCDE. Outro ponto é o fato de que apenas uma pequena parte dos resíduos urbanos é coletada de maneira separada em orgânicos e não orgânicos, o que também não obedece aos padrões da organização, pelos quais a coleta seletiva é regra, não exceção.

Ingressar na OCDE, conhecida como "o clube dos ricos", vai aumentar a supervisão internacional, melhorar o posicionamento estratégico da nação na geopolítica mundial, aumentar a importância do desenvolvimento de regras e padrões e gerar cooperação e troca de experiências de alto nível com países desenvolvidos.

Com isso, o Brasil vai se tornar mais atraente para investimentos que vão ajudar a modernizá-lo. Portugal, exemplo de onde tudo isso ocorreu, era um país considerado de Terceiro Mundo, dentro da Europa, durante a ditadura de Salazar. Após a entrada na União Europeia e também na OCDE, o governo português recebeu enormes subsídios para a construção de estradas e melhorias na infraestrutura. Essas mudanças transformaram Portugal em um dos lugares mais atraentes do continente para atividades de turismo, setor importante ao Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Outras consequências da adesão à OCDE ocorrerão na área de energia, uma vez que a organização tem metas claras para atingir "emissão zero" de gases do efeito estufa em 2050. Isso implicará na adoção de tecnologias mais eficientes e energias renováveis, reduzindo a presente tendência de "carbonização" da matriz energética brasileira e se traduzindo na modernização de diversos setores do setor produtivo no país.

A outra guerra: sufocar a economia russa por meio do bloqueio do país ao Swift

» TATIANA GOES
Empreendedora, economista e Ceo da Goesinvest, empresa focada em consultoria financeira, sucessão e proteção patrimonial e internacionalização de capitais. Especializou-se em Gestão Estratégica de Negócios pela Universidade de Harvard

A primeira semana de março foi marcada pela cor vermelha para a economia e o sistema financeiro russos. Colapso do rublo, subida de juros, corridas aos bancos, limitações aos movimentos de capitais e venda de posições por empresas estrangeiras. A bola de neve dos mercados começou a rolar, e é pouco provável que deixe o Ocidente incólume.

Nos últimos dias, as cotações de petróleo, gás, trigo, milho (os principais produtos de exportação da Rússia) dispararam, mas os produtores russos não ganharam nenhum centavo a mais por isso. Ao contrário, estão com seus estoques ameaçados pelo bloqueio imposto pelo mundo. Mas o que mais chamou atenção na primeira semana da movimentação da guerra foi a exclusão de bancos russos do sistema de comunicação Swift, que chegou a ser apelidada como "opção nuclear".

A Sociedade de Telecomunicações Financeiras Interbancárias Mundiais (Swift, na sigla em inglês) foi fundada em 1973 para substituir o telex e, agora, é usada por mais de 11 mil instituições financeiras em mais de 200 países para enviar mensagens seguras e ordens de pagamento. Em resumo, é um conector essencial para as instituições financeiras de diferentes regiões do mundo, e não possui substituto em termos globais.

A instituição, embora até então desconhecida pelo grande público, tornou-se, ao longo dos anos, a espinha dorsal do sistema internacional de transferências financeiras. Se um banco ou um país inteiro não participa do Swift fica impedido de operar no sistema bancário internacional. Não tem como receber ou fazer transferências de recursos, o que, na prática, significa que fica impedido de negociar.

Há precedente de remoção de um país do sistema. O Swift desligou os bancos iranianos em 2012, depois que eles foram sancionados pela União Europeia por causa do programa nuclear do país. O Irã perdeu quase metade de sua receita de exportação de petróleo e 30% do comércio exterior após a desconexão. Embora Cuba e Venezuela não tenham sido excluídas do Swift, boa parte das sanções que conformam o bloqueio econômico contra os dois países dificulta as transações comerciais no sistema financeiro, obrigando os governos a triangular as compras vinculadas ao Estado.

A medida que, agora, atinge a Rússia representa um duro golpe para a economia do gigante euroasiático, e essa é a primeira vez que uma medida dessa natureza é tomada contra um país com dimensões continentais. Mesmo assim, não se pode dizer que o Kremlin foi pego de surpresa. Moscou já vinha tomando medidas nos últimos anos para atenuar o trauma caso essa "arma" fosse usada contra eles. O país estabeleceu seu próprio sistema de pagamento, o SPFS, depois de ser atingido por sanções ocidentais, em 2014, quando anexou a Crimeia. Atualmente, 20% das transferências domésticas são feitas por meio desse sistema local, mas o tamanho das mensagens é limitado e as operações são enquadradas em horários específicos da semana.

O governo de Putin também passou os últimos oito anos preparando a Rússia para o endurecimento das relações com os outros países e construiu um cofre de guerra de US$ 630 bilhões em reservas internacionais, incluindo moedas e ouro. Mas pelo menos parte desse poder de fogo financeiro agora está congelado e sua "fortaleza" econômica está envolta na crise. Na última quarta-feira, um empresário russo foi entrevistado por uma agência internacional de notícias quando se preparava para sair da Rússia. E resumiu, com precisão, os ânimos gerais em sua terra natal: qualquer empreendedor que tem negócios na Rússia hoje, do pequeno ao grande, está se sentindo como se voasse num avião sem motor ou então num avião com motor pegando fogo nas asas.

E como toda "arma nuclear", a retirada de bancos russos do Swift pode espalhar radiação no comércio global e mesmo no sistema de pagamentos internacionais. E atinge tanto as empresas russas quanto seus clientes estrangeiros, especialmente importadores de petróleo e gás, mas também trigo e milho. O Brasil, em especial, obviamente deverá arcar com sua parcela nessa fatura. O país é dependente de fertilizantes vindos da Rússia. Sem esses insumos, os agricultores terão de pagar mais caro para comprá-los em outros países. Para cobrir esses custos extras, aumentarão os preços dos alimentos. A mesa dos brasileiros ainda será impactada pela valorização do trigo, já que os russos são grandes produtores do grão.

Outra consequência é a elevação das cotações do petróleo, com reflexos nos preços dos combustíveis nas bombas dos postos. Enfim, a conta será generalizada. O Swift também tem a perder, pois trezentas instituições financeiras da Rússia estão conectadas ao sistema, sendo a segunda maior participação na organização, depois dos Estados Unidos.

O fato é que essas sanções podem acabar estimulando a Rússia a aprimorar, possivelmente com a China, um sistema de pagamentos alternativo, o que poderia gerar no futuro um realinhamento das relações bancárias dos países do Oriente. Os olhos, portanto, estão todos voltados, não só para os canhões de Putin na Ucrânia, mas para as conversas diplomáticas que os emissários econômicos da Rússia estão travando com os seus países aliados.

Homenagem à mulher

» ELIZABET GARCIA CAMPOS
Psicóloga, professora da FVG, foi secretária de Estado da Administração do DF

Para homenagear o Dia Internacional da Mulher, é preciso considerar itens importantes como o contexto cultural e histórico, as conquistas alcançadas e as políticas públicas ainda carentes no cenário brasileiro. Nada mais delicado e adequado para definir esse ser humano como aquele que dissemina a luz, a alegria, a esperança e ser a matriz da humanidade — que só continua sendo humanidade — por causa da mulher, que é vida e gera a vida.

Estamos vendo e vivendo a expressiva participação feminina na construção de uma sociedade que busca ser melhor. Com esse olhar, quero voltar no tempo e relembrar um pouco a figura da mulher, nesses pouco mais de 500 anos da história brasileira e o seu legado na formação do nosso povo. Estendo meu olhar de homenagem à mulher-mãe índia e à mulher-mãe negra, tão sofridas e massacradas pelas circunstâncias históricas, vistas como objeto de trabalho escravo e meras parideiras de crianças que, sendo filhas mulheres, continuaram por séculos cumprindo o mesmo destino triste das mães: o de continuarem escravas e parideiras para o senhor branco. Incluo nesta reflexão a sinhá branca que, dentro de sua crueldade, era também uma mulher sofrida, submissa, sem direitos e que, portanto, se iguala à mãe- índia e à mãe- negra, pela condição de ser apenas uma simples mulher.

Essas mulheres, apesar de tudo, não perderam a fortaleza do espírito, a doçura e a fé, determinando a índole amável, o princípio do amor familiar, a alegria, a espiritualidade e solidariedade do povo brasileiro. Foi uma longa e sofrida caminhada até os dias de hoje, com luta e determinação para o alcance e reconhecimento de seus mais óbvios direitos. A imagem da mulher submissa e de sentimentos aprisionados não se encaixa nos dias de hoje e parece cada vez mais distante. É preciso deslocar a discussão contemporânea sobre o movimento das mulheres do passado, o quanto foram oprimidas para o futuro, como estão utilizando a liberdade e o poder que já conquistaram.

Nunca antes na nossa história a mulher teve a possibilidade de fazer tantas escolhas. Mas as escolhas também representam renúncias e estas, pelas suas complexidades, precisam ser bem avaliadas. Na verdade, as escolhas com suas necessárias renúncias, na luta das mulheres, comprovam exemplos de coragem, de ousadia, quebrando tabus arraigados na cultura milenar de discriminação, violência e machismo autoritário que, infelizmente, ainda têm seus resquícios nos dias de hoje.

As vitórias alcançadas não esgotam o universo de direitos e oportunidades a serem conquistadas, e o que fazer para que a mulher cumpra seu papel na sociedade em igualdade de condições com os homens? O principal alicerce para as mudanças deve vir da educação e de princípios bem estruturados da família. Assim como são indispensáveis e necessárias, efetivas políticas públicas que desmontem o quadro de desigualdade ainda perverso, que comporta o preconceito e a discriminação, cuja forma mais opressiva é a violência física, moral e social. Ainda existem lacunas que permitem que a mulher continue a ser excluída de muitos de seus direitos de cidadã. Isso demonstra a necessidade de implementação de novas políticas públicas.

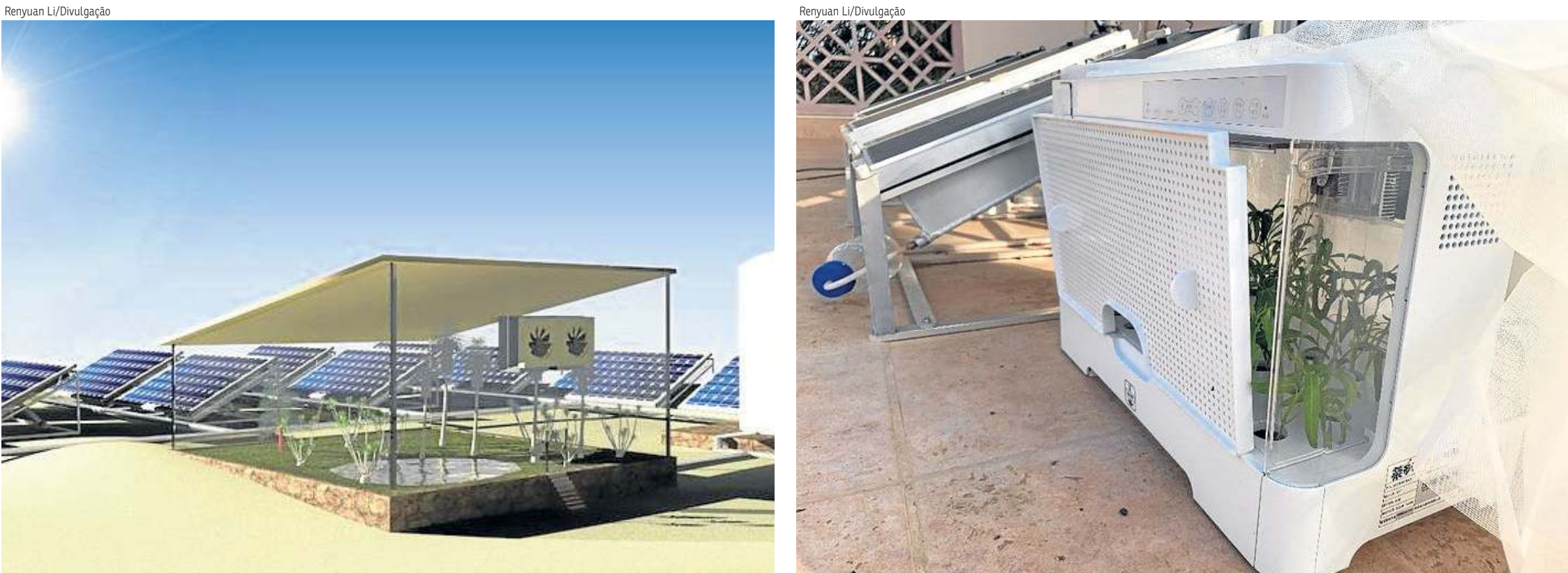
Graças ao grande esforço das mulheres para abrir espaços e se firmarem no mundo corporativo, elas têm avançado em suas conquistas em todos os campos. O ambiente profissional já considera que esse reconhecimento é um processo irreversível, apesar da permanência do masculino nas suas características: competitivo, individualista, focado em resultados de curto prazo. Mas, sem dúvida, a situação atual já comporta mais colaboração, busca de consenso, com uma liderança baseada na influência, na inspiração do que no mando , com uma visão de longo prazo, mais abrangente, com foco em propósitos que sem dúvida se identificam com as características mais femininas.

Busca-se que o mundo corporativo trate de forma estratégica o tema diversidade e inclusão; que perceba que o progresso por elas alcançado não visa ocupar o lugar do homem, mas abrir não só o espaço para a equiparação de gêneros, mas a diversidade dos perfis, de ideias, de comportamentos, de lideranças. A visão correta que precisamos construir, cada vez mais, deve ser voltada para um mercado de trabalho saudável para acolher profissionais confiantes, bem preparados e felizes em suas funções e na vida pessoal, sejam mulheres, sejam homens. É pra lá que estamos caminhando.

Apesar de algumas barreiras, as características femininas felizmente estão sendo cada vez mais desejadas pelas organizações, públicas ou privadas. No relacionamento do mundo corporativo, há avanços alicerçados no diálogo, na parceria e na cooperação. Mas o que não pode acontecer é a mulher abrir mão da criatividade, da sensibilidade e de uma atitude cooperativa, apoiada mais na intuição do que no pensamento cartesiano, pois isso é feminino.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Renyuan Li/Divulgação

Renyuan Li/Divulgação

Durante um teste de 15 dias em uma região quente, os painéis geraram 1.519 watts/hora de eletricidade e criaram 2l de água, usados para irrigar 60 sementes de espinafres: 57 brotaram

Painel solar multiúso

Sistema fotovoltaico criado na Arábia Saudita consegue captar a luz do Sol, absorver vapor de água do ar e direcioná-lo para irrigar plantações. A expectativa dos criadores é de que ele possa ser usado em lugares remotos do planeta, como os desertos

» » VILHENA SOARES

Os painéis solares se consolidaram como uma das principais fontes de energia limpa no mundo, e esses "amigos da natureza" podem gerar ainda mais ganhos ao planeta, segundo pesquisadores árabes. Os cientistas desenvolveram uma versão que, além de captar a luz solar, consegue absorver o vapor de água presente no ar de desertos e usá-lo no cultivo de plantas. Os testes iniciais da técnica sustentável e de baixo custo estão detalhados na última edição da revista *Cell Reports Physical Science*, com resultados obtidos na produção de espinafre. Segundo os criadores, a solução poderá ajudar a proporcionar segurança alimentar e hídrica para pessoas que vivem em regiões de clima seco.

"Uma fração da população mundial ainda não tem acesso à água potável ou à energia verde, e muitos vivem em áreas rurais com clima árido ou semiárido", enfatiza, em comunicado, Peng Wang, professor de ciência e engenharia ambiental na Universidade de Ciência e Tecnologia Rei Abdullah (KAUST), na Arábia Saudita, e principal autor da pesquisa. Para ajudar essas pessoas, o especialista e sua equipe apostaram na criação de um painel solar fotovoltaico.

Batizada pelos cientistas de WEC2P, a tecnologia tem a mesma estrutura que os painéis tradicionais e um dispositivo extra: a camada de um hidrogel que é disposta em cima de uma grande caixa metálica. "Esse produto foi desenvolvido em nossas pesquisas anteriores e projetado para absorver o vapor de água presente no ar do ambiente e liberar o conteúdo em sua forma líquida", detalham os autores no estudo.

Para avaliar o dispositivo, os cientistas realizaram um teste de cultivo de plantas na Arábia Saudita, durante duas semanas de junho, período de clima muito quente na região. Usou-se a água coletada exclusivamente do ar para irrigar 60 sementes de espinafre plantadas em uma caixa plástica. Ao longo do experimento, o painel solar gerou um total de 1.519 watts/hora de eletricidade, e cerca de 2 litros de água foram condensados do hidrogel.

Das 60 sementes plantadas, 57 brotaram e cresceram normalmente até 18 centímetros. "Toda nossa estrutura funcionou da forma que esperávamos. Com isso, vimos que nossa tecnologia é adequada para diversos espaços — fazendas, por exemplo — localizados em lugares remotos, como desertos e ilhas oceânicas", afirma Wang.

Universidade de Ciência e Tecnologia Rei Abdullah (KAUST)/Divulgação

Os pesquisadores explicam que o hidrogel também aumenta a eficiência dos painéis solares fotovoltaicos em até 9%, já que ele absorve o calor da estrutura, diminuindo a temperatura do sistema de coletas. "Durante a condensação da água, nosso dispositivo utiliza o calor residual dos painéis solares. Ou seja, nossa tecnologia consegue retirar a água do ar usando uma energia que seria desperdiçada e até danosa aos painéis", detalha Wang.

Aprimoramento

Para transformar o novo painel em um produto comercial, a equipe planeja criar um hidrogel que consiga absorver mais água do ar. Na avaliação de Marcos Stefanelli Vieira, professor de engenharia elétrica da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, esse aprimoramento da tecnologia é estratégico. "É importante ressaltar que, nos testes iniciais, a captação de água foi pouca. Seria interessante aprimorar esse hidrogel para que ele tenha uma capacidade ainda maior de absorver o vapor. Dessa forma, os ganhos para a produção de alimentos poderão ser ampliados", justifica.

> **Garantir que todos na Terra tenham acesso a água potável e energia limpa a preços acessíveis faz parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU. Espero que nosso projeto ajude nessa tarefa"**
>
> **Peng Wang,** professor da Universidade de Ciência e Tecnologia Rei Abdullah e principal autor da pesquisa

Para o professor, é necessário também dar entender a fundo o custo da nova tecnologia para que ela possa ser acessível a empresas que queiram trocar ou adaptar os painéis tradicionais. "Precisamos saber o tempo útil desse hidrogel, se ele precisa ser trocado com frequência e também se funciona em regiões específicas. É possível que a captação da água só ocorra em locais mais quentes mesmo e, com isso, o público-alvo para esse tipo de produto já é menor", afirma.

Por outro lado, segundo Vieira, a lista de benefícios é promissora. "Uma das principais vantagens desse estudo é usar como alvo um sistema de captação de energia que está em crescimento. Por isso, faz muito sentido agregar vantagens, tornando o produto ainda mais sustentável e atrativo", indica. "O aumento de 9% na eficiência, ao usar o calor que seria prejudicial ao funcionamento dos painéis, também é uma vantagem importante, que pode influenciar na venda desse produto", complementa.

Os cientistas apostam que a lista de atrativos chamará a atenção de governos e empresários. "Garantir que todos na Terra tenham acesso a água potável e energia limpa a preços acessíveis faz parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU. Espero que nosso projeto ajude nessa tarefa, auxiliando a iluminar casas e a manter diversas plantações em todo o mundo", justifica Wang.

Nanopartículas aumentam vida útil de filtros

Os filtros mais comuns conseguem purificar a água por meio de uma série de membranas de poliamida. Essas estruturas funcionam bem, mas mantê-las em boas condições por muito tempo é um grande desafio. Isso porque, para lavá-las, é preciso recorrer a produtos químicos fortes, que destroem aos poucos o sistema de filtragem. Com o objetivo de evitar esse problema, pesquisadores da China desenvolveram catalisadores de nanopartículas reutilizáveis, feitos com glicose, que ajudam a retirar os contaminantes de dentro desses filtros sem danificá-los.

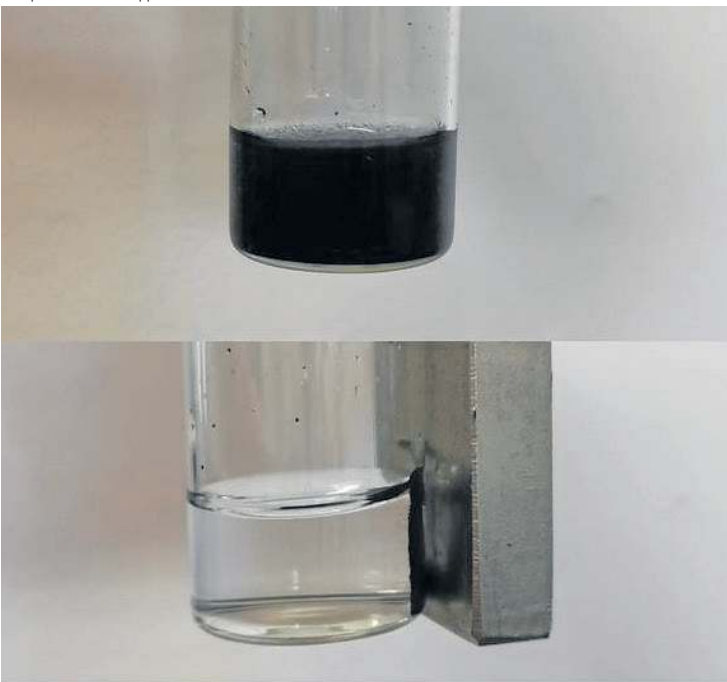
"Oxidantes contendo cloro, como o alvejante, podem quebrar os detritos orgânicos mais resistentes, mas, ao mesmo tempo, danificam as membranas de poliamida, que estão na maioria dos sistemas comerciais de nanofiltração e produzem subprodutos tóxicos", detalha os autores do artigo que apresenta a tecnologia, publicado na última edição da revista *ACS Applied Materials & Interfaces* .

Uma alternativa mais suave para limpar os filtros seria o uso do peróxido de hidrogênio, mas ele decompõe os contaminantes de forma muito lenta. Em testes anteriores, os pesquisadores, liderado por Jinxuan Zhang, do Instituto de Engenharia de Processos da Academia Chinesa de Ciências, combinaram o peróxido de hidrogênio com o óxido de ferro para aumentar a eficiência do produto. A tentativa, porém, falhou, pois os custos para a produção da mistura foram maiores do que o esperado.

Glicose

No trabalho atual, a equipe decidiu utilizar a enzima glicose oxidase, que, unida à nanopartículas de óxido de ferro, também forma o peróxido de oxigênio, gerando um produto eficiente e mais rentável. Nos testes, os pesquisadores observaram uma limpeza mais eficaz que a com os produtos tradicionais. "Percebemos que, com essa abordagem, conseguimos quebrar contaminantes comuns, como o bisfenol A e o azul de metileno, ao mesmo tempo em que se preservava a estrutura da membrana", detalham.

Para o grupo, a principal vantagem do novo produto é que ele pode ser usado mais de uma vez. "Após cada ciclo de limpeza, as nanopartículas são recapturadas do filtro com um ímã e reutilizadas com uma glicose nova. No reúso, tivemos a mesma eficácia inicial de limpeza, o que significa um grande ganho econômico. Nosso novo sistema é uma abordagem 'mais verde' e econômica para a limpeza de filtros", enfatizam. A intenção é dar continuidade aos testes e começar a comercializar a tecnologia em menos de um ano. (**VS**)

Adapted from ACS Applied Materials & Interfaces 2022

Moléculas são reutilizáveis e purificam melhor, segundo criadores

Conheça a história de homens que, em grupos de atendimento, passaram por um processo de autorresponsabilização por seus atos e decidiram trilhar um caminho que busca melhoria e mudança na maneira de se relacionar com as mulheres

Agressores confrontados com a própria violência

» ANA LUISA ARAUJO
» RENATA NAGASHIMA

Maurenilson Freire

Fruto de uma família disfuncional, o fabricante de móveis Pedro Elias, 40 anos, lembra das agressões sofridas pela mãe. Recorda dos machucados que o pai deixava na genitora e do desconforto que sentia quando menino. Apesar das lembranças dolorosas, quando adulto, acabou perpetuando o ciclo de violência com a companheira. As discussões correntes no casamento de 11 anos, porque a mulher "enchia o saco", nas palavras dele, logo se converteram em empurrões e apertões, até o dia em que a vítima decidiu dar um basta e o denunciou.

A raiva e o arsenal de palavras de baixo calão que Pedro conhecia não o pouparam da Justiça, e ele precisou responder por violência doméstica. Em audiência, a juíza determinou o pagamento de 60 horas de trabalho, mais R$ 200 para uma instituição de caridade e a determinação de que ele fizesse um curso do Tribunal de Justiça do Distrito Federal voltado para homens que cometeram violência contra mulher.

Após a fúria por ter sido exposto, Pedro começou a refletir. "Quando chegou na segunda sessão, pensei que nada acontece por acaso. Se estou aqui, irei aproveitar o curso", conforma-se. Ele acredita que fez alguns progressos, sobretudo no que se refere à educação das filhas. "Eu batia nas meninas, mas nunca mais toquei nelas. Entendi que iam crescer achando que o amor era violento, porque eu sou a pessoa que dá amor para elas e que elas amam", constata.

Ele realmente tem motivos para se arrepender e temer pelas filhas. Na capital federal, em 86,5% dos casos de violência contra a mulher, a vítima tinha alguma relação afetiva com o agressor, com o cônjuge ou ex-cônjuge. Desses, em 48,87% das denúncias, as mulheres sequer estavam em processo de divórcio. Além disso, entre 2015 e 2021, o feminicídio deixou 252 órfãos de mãe.

Pedro foi confrontado com essas e outras estatísticas locais e nacionais e soube o que espera por grande parte da população feminina. Em Brasília, por exemplo, duas horas é o tempo médio entre duas agressões contra mulheres. Somente em 2021, 16 mil casos foram reportados para as autoridades. "Eu comecei a entender o porquê da lei, o motivo de ela existir. Isso foi o que mais me chamou a atenção. A lei existe porque as mulheres precisam dela", afirma sobre o dados da Secretaria de Segurança Pública do DF.

Ressentimento

Foi atrás das grades que Gustavo Pereira, 37, começou a purgar seu histórico de agressões. Depois de ser preso por infringir a medida protetiva, ele foi encaminhado para participar de um grupo de reflexão. "Eu culpava minha ex-mulher por acabar com minha vida, sendo que quem fez isso fui eu, e ainda acabei com a dela", relata.

Criado para ser o homem da casa, o machismo estava enraizado no caráter do advogado. "Meu pai era típico homem macho nordestino. E foi com esse exemplo, que manda na mulher e, se ela não obedece, apanha, que eu cresci", reconhece. Quando Gustavo casou, ele esperava ser a figura de autoridade soberana, e as brigas saíam do controle. "Não lembro quantas vezes brigamos ao ponto de a coisa ficar feia, eu sei que foram muitas. Quando eu bebia, saía de mim."

Ele conta que o orgulho e o machismo o impediam de admitir o problema. "Eu me convencia de que era culpa dela, que eu era provocado de alguma forma", diz. A chegada ao curso foi permeada pelo sentimento de injustiça e revolta. "Quando a ficha caiu do que eu fazia, fiquei destruído. Acabei com meu casamento e não podia mais chegar perto dos meus filhos. Eles tinham medo de mim", recorda Gustavo.

Depois de três anos, ele ainda se considera no processo de mudança. "É uma desconstrução da realidade machista em que eu cresci e formei meu caráter. Demora muito, e acho que é um trabalho para a vida inteira. Não consegui reconstruir meu casamento e nem a culpo por isso, mas, hoje, trato as mulheres bem melhor e tento ser pra minha mãe o que meu pai não foi e o que eu não fui para a minha mulher", completa.

O trabalho árduo de enfrentamento à cultura machista e a exposição de que a violência doméstica é, um crime, é a principal atividade do Núcleo de Atendimento à Família e ao Autor de Violência Doméstica (Nafavd). Gerido pela Secretaria da Mulher do Distrito Federal, o órgão propõe, por meio de grupos, a reflexão e o diálogo com os agressores encaminhados pela Justiça para a compreensão e reconhecimento da responsabilidade da violência doméstica.

"É um espaço de estudo, reflexão e responsabilização. Na grande maioria das estatísticas, os homens negam e justificam a violência, culpam a mulher. Por isso, tentamos discutir o aspecto cultural, esse comportamento faz parte da cultura machista", explica Victor do Santos Valadares, psicólogo do Nafavd.

O profissional afirma que muitos homens sequer reconhecem que cometeram violência. "Do ponto de vista prático, nós passamos a observar neles um aumento no nível de percepção e reflexão prática", diz Victor.

Nos três meses de acompanhamentos, os agressores participam de 10 a 13 encontros onde são debatidos temas como Lei Maria da Penha, desmistificação de discursos machistas, como "homem não chora", e os privilégios do homem por meio da cultura machista histórico-social, além da comunicação de sentimentos, abuso de álcool e racismo.

Raiz do problema

Os Nafavds são programas de referência nacional, nos quais a Secretaria da Mulher trabalha com os autores de violência. O programa, atualmente, é restrito apenas para casos judicializados, mas, em breve, será ampliado para sedes próprias. Hoje, os núcleos funcionam dentro do Ministério Público. "O objetivo é que esses autores não repliquem essas agressões do passado, que mudem e percebam os erros", afirma a secretária da Mulher Éricka Filippelli. Todos esses trabalhos são feitos com o intuito de quebrar o ciclo da violência doméstica, fazendo com que o agressor, ao receber medida protetiva contra uma vítima, não vá procurar por outra.

Coordenadora de grupos reflexivos para homens do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Márcia Borba, diz que as reuniões da equipe consistem em seis encontros que atuam em dois tipos de intervenção: uma parte dos agressores é encaminhada pelo Juizado de Violência Doméstica, e o outra advém de uma parceria com a Secretaria de Segurança Pública, que encaminha homens desse setor de segurança que têm processos baseados na Lei Maria da Penha.

Os encontros são divididos em temas: acolhimento, mitos nas comunidades, gênero e violência contra a mulher, habilidades relacionais, Lei Maria da Penha e auto responsabilização. "Não usamos o termo reeducação. Nossa abordagem é reflexão das responsabilidades, para que eles possam sair da Justiça dando significado à passagem deles aqui", afirma.

Esse é um trabalho de prevenção para futuras relações. Muitas mulheres que passam por essa situação não se separam. "A gente quer que ele consiga entender as ações que o levaram a chegar até a justiça. Nós usamos o termo homem autor de violência, não usamos agressor", pontua a coordenadora. Segundo ela, a Lei Maria da Penha é bem clara sobre como deve ser o procedimento e isso é feito.

A cada três meses, 80 homens integram o grupo. Desde 2016, 2.300 passaram pelo método, fora os da Segurança Pública. "No primeiro encontro, eles sempre chegam com muita raiva", conta Márcia. O objetivo, no entanto, é que saiam responsáveis e melhores.

O processo de mudança questiona confortáveis estruturas sociais que beneficiam os homens. "É preciso, portanto, mudar a cultura machista e patriarcal. É preciso mudar o machismo que incide sobre a mulher", analisa Adriana Romana, delegada titular da Delegacia Especial de atendimento à Mulher II. Essa educação precisa ser incentivada, primeiramente nas escolas, diz a delegada.

Esse trabalho vem sendo feito, conforme Adriana. "É uma sementinha que precisa ser plantada para mudar as mentes dos homens e das mulheres do nosso futuro", acredita. Além do atendimento aos homens, ela diz que é importante que as mulheres se conscientizem sobre limites nas relações. Adriana exemplifica que, muitas vezes, a mulher denuncia, pede medida protetiva, se afasta e o homem vai para outro relacionamento repetir as mesmas atitudes. Por isso, é tão importante trabalhar o comportamento do agressor também.

Especialista em violência doméstica, Lia Zanotta, antropóloga da Universidade de Brasília (UnB), aponta que há equipamentos e medidas para reeducação de homens agressores de violência doméstica, mas que as políticas públicas precisam ser aplicadas. "O executivo tinha que montar uma rede de acolhimento da mulher e uma rede de responsabilização para os agressores com apoio psicossocial para que eles consigam se conscientizar a mudar a mentalidade machista", opina.

Atualmente, os Nafavds desempenham esse papel. Entretanto, a fila de espera é muito maior do que a capacidade de atendimento. No caso do núcleo de Samambaia, há pelo menos 200 homens aguardando. "Tem de haver um esforço porque há homens que estão batendo nas mulheres e cometendo violência psicológica agora", enfatiza.

Colaborou Ricardo Daehn

Números

FEMINICÍDIO

» 2015: 7
» 2016: 20
» 2017: 11
» 2018: 25
» 2019: 27
» 2020: 17
» 2021: 25
» 2015 a 2021: 132

PERFIL DAS VÍTIMAS

» **Total:** 132
» 37 anos em média
» 18 a 29 anos: 39
» 30 a 39 anos: 37
» 40 a 49 anos: 36
» 50 anos ou mais: 21
» Pardo: 64,2%
» Branca: 24,6%
» Preta: 9,7%
NCI: 2

PERFIL DOS AUTORES

Total: 132
» 23 cometeram suicidio
» 130 homens e 2 mulheres
» 18 a 29 anos: 33
» 30 a 39 anos: 43
» 40 a 49 anos: 37
» 50 anos ou mais: 19
» Pardo (a): 84
» Branco (a): 25
» Preto (a): 18
Nc: 5

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

» 2018: 15.368
» 2019: 16.861
» 2020: 15.995
» 2021: 16.327

Palavra de especialista

Existe um perfil recuperável?

"O grupo reflexivo é apresentado junto às medidas protetivas, compulsório a suspeito ou autores. Antes mesmo da audiência, há a indicação. Muitas vezes, pode alterar cenários de violência que poderiam alcançar o feminicídio. O comparecimento dos agressores costuma ser alto. Inicialmente, ficam chateados, por não se verem como responsáveis pela violência. Aos poucos, eles percebem que é para o bem deles.

Muitos querem, inclusive, continuar com os encontros de grupo, mesmo que encerrado o período. Com o apoio, se verifica que a reincidência diminui demais. Depois da violência consumada, há de se lidar com o sofrimento e com o processo de reconstrução de vínculos familiares. Mesmo no caso das separações, há a necessidade de ressignificar papéis de paternidade e maternidade, que são eternos."

Joseleno Santos, psicólogo e professor, com mais de 30 anos de acompanhamento na área

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

De volta às descobertas

Eu voltei. Voltei para contar sobre descobertas avassaladoras que aconteceram no período de afastamento dedicado aos cuidados com a filha caçula. Sim, agora sou mãe de duas joias raras. Um pouco piegas, admito, um tanto *cringe*, como gostam de dizer hoje, mas trata-se da mais pura verdade. Assim deveríamos cuidar de nossas crianças sempre. Não é mimo, é respeito. Pela capacidade delas em cada faixa etária e pelo potencial que representam para o mundo inteiro.

Durante o tempo fora, mergulhei nessa experiência inebriante e exaustiva e entrei para o nem tão seleto grupo de pessoas que jamais terão uma noite de sono absolutamente tranquilo na vida. Sei que a insônia desses anos iniciais nem se compara à que virá na adolescência ou mesmo na vida adulta delas, que espero ter o prazer de acompanhar de perto.

Mas também aproveitei os momentos raros de descanso ou daquela necessidade de colinho silencioso para uma soneca de neném e assisti a alguns programas que já se tornaram clássicos dos streamings e a outros menos populares. Aproveitei para compartilhar nas redes algumas impressões a respeito e tomarei a liberdade de revisitar esses textos por aqui, nos contextos adequados, para que o leitor possa também usufruir de uma ou outra dica se achar interessante.

Assistir à série documental *A sabedoria do tempo*, da Netflix, por exemplo, me fez refletir sobre o amadurecimento que só a idade traz. Permeados por comentários e experiências do papa Francisco, os episódios abordam diferentes temas que, invariavelmente, marcam as vidas de cada ser humano neste planeta. E as mais diferentes gentes, com muitas rotações acumuladas, contam como foi viver aquilo nos próprios tempos. Amor, sonhos, luta, trabalho…

É dessas ideias que você, como jornalista, fica com inveja de não ter tido. Cliquei no título pelo olhar jornalístico, mas embarquei nessa constatação aterradora. As histórias não são fáceis de ouvir e de assistir. Perdas, desencontros, morte e outros desafios. Mas têm a verdade de quem carrega o pesar do mundo com a leveza e a resiliência de um beija-flor.

Achei adequada a citação nesta crônica, pois, como expliquei aos seguidores, e agora compartilho aqui com vocês, queridos leitores, a maternidade me fez ver o quanto os aprendizados que só vêm com o tempo são uma realidade. Meu peito míope, que se enchia de certezas estúpidas na adolescência e de dúvidas inúteis no início da vida adulta, ganhou lentes de aumento que se tornam cada dia mais eficientes à medida que meus olhos se desgastam.

Sinto-me, ainda, numa posição privilegiada, pois consigo me lembrar das sensações e sentimentos desse passado ainda tão presente. E, por isso, sei que dificilmente poderia ter agido de forma diferente, mais altruísta ou equilibrada. As tempestades e calmarias eram reais. Talvez devesse ter feito dos meus ouvidos moradas de escuta mais atenta, buscado formas de meditar e mediar os conflitos pungentes. Se puder servir de conselho a uma alma inquieta, fico feliz. Conversa para outras (e muitas horas) será aquela sobre o que aprendi com o tempo, as vidas que gestei e os nascimentos. Quem quiser ler verá — e será muito bem-vindo!

LUTO

Morre Marco Antônio Del'Isola

Ex-diretor de colégios em Brasília, professor morreu aos 67 anos, vítima de um câncer generalizado. O educador deixa a esposa, Cristina Maria, e a filha Maria Fernanda

» PEDRO MARRA

Conhecido pela dedicação ao ensino em Brasília, o educador Marco Antônio Almeida Del'Isola morreu, ontem, aos 67 anos, em decorrência da metástase de um câncer. Ex-diretor dos colégios Marista de Brasília e Mackenzie, e também professor de Química contribuiu para a formação de gerações de estudantes no Distrito Federal.

Em nota, o Conselho de Educação do DF (CEDF) lamentou a morte do educador. "É com profundo pesar que informamos sobre o falecimento do Professor Marco Antônio Almeida Del'Isola, Vice-presidente do CEDF. Lamentamos a perda e nos solidarizamos pela família e amigos neste momento de profunda tristeza", diz a nota. Marco Antônio Del'Isola presidiu o CEDF entre 2019 e 2021.

Infelizmente, Marco Antônio teve a vida marcada por uma tragédia pessoal, a morte da filha de 19 anos, em 2004, no Lago Sul, pelo caseiro e uma funcionária que trabalhavam para a família. Após o ocorrido, os parentes da jovem criaram o Movimento Maria Cláudia pela Paz, que conta com quase 600 voluntários dedicados a ajudar pessoas carentes pelo DF.

Daniel Ferreira/CB/D.A Press

Professor de química, Marco Antônio dedicou a vida ao ensino

Marta Janeth, 65, vice-presidente do Movimento Maria Cláudia pela Paz, emociona-se ao se lembrar da dedicação do professor para com a família. "Ele foi um dos poucos homens bons que conheci, porque foi pai, amigo", afirma. Ela destaca, ainda, a paixão do educador pelo trabalho. "Ele acreditava que a educação era a mola mestra de um país. Tenho certeza de que várias sementes que ele semeou pela cidade vão dar vários frutos", afirma emocionada. "O coração que sangra é o mesmo que se alegra por essa linda história que ele teve", resume.

O ex-jornalista do **Correio** Marcelo Abreu publicou um texto veemente sobre a partida do educador e relembrou o crime bárbaro de que ele e a família foram vítimas. "Por muitos anos, eu acompanhei essa história que chocou Brasília e o país. Uma tragédia pensada, arquitetada e consumada por dois psicopatas. Sim, eles existem. Estão sempre por perto. Alguns chegam ao poder", escreveu. Marcelo destaca que respeitou o silêncio e a dor daquela família. "A hora certa chegou. Depois da missa do sétimo dia, a família me recebeu", conta Marcelo. "Foi, finalmente, ao encontro da sua Tatinha", concluiu o repórter.

Em nota, o diretor do Colégio Marista de Brasília Asa Sul, Luiz Ricardo Timm, expressou consternação e comenta que teve o prazer de contar com Marco Antônio como professor e diretor, sendo o responsável pelo retorno dele ao Marista como profissional de educação. "Sem dúvida, Marco Antônio deixará uma grande saudade em nossos corações", emociona-se. Por fim, Luiz Ricardo deseja "que familiares, amigos e colegas sejam confortados por Deus e pela Boa Mãe neste momento", conclui.

O Colégio Mackenzie Brasília publicou nota sobre a morte do ex-coordenador de ensino médio da escola. "Com pesar, o Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília registra o falecimento do professor Marco Antônio Almeida Del'Isola, assessor educacional da unidade", diz um trecho. "Com gratidão a Deus pela vida e pelas valorosas contribuições ao Mackenzie e à Educação do Distrito Federal, a Família Mackenzista solidariza-se com a família e apresenta as condolências", finaliza a instituição, onde Marco Antônio foi diretor.

Marco Antônio deixa esposa, a professora psicopedagoga Cristina Maria de Siqueira Del'Isola, 63, e a outra filha, a arquiteta Maria Fernanda Del'Isola, 38. O velório do educador Marco Antônio Del'Isola ocorrerá das 8h30 às 10h30 de hoje, na Capela 6 do Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. O sepultamento será às 11h.

VIOLÊNCIA

Professor é encontrado morto e carbonizado

Redes sociais/Reprodução

Denes Marlio era procurado pela família e por amigos desde a última terça-feira

» PEDRO MARRA
» AILIM CABRAL

Um professor de inglês de 26 anos foi encontrado morto e com o corpo carbonizado, nesse fim de semana, em Planaltina (GO). A vítima, Denes Marlio Lima Neres, estava desaparecida desde a terça-feira de carnaval. O educador se mudou para a cidade porque, recentemente, havia assumido o cargo de docente substituto da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF).

O caso é investigado pela Polícia Civil de Goiás, que, até o fechamento desta edição, não havia divulgado detalhes sobre o homicídio. O Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF) divulgou a notícia da morte do educador no início da tarde de ontem. "É com muita tristeza e pesar que o Sinpro-DF comunica o falecimento do professor Denes Marlio Lima Neres, vítima de assassinato", afirma trecho da nota da entidade.

Nedma Guimarães, diretora do Centro de Ensino Médio 1 de Planaltina (DF), onde o jovem dava aula, detalhou que ele havia saído de casa, no município homônimo de Goiás, com uma mochila, vestindo bermuda e blusa de frio e calçando sandália. "Ele tinha avisado que voltaria na noite de terça ou quarta-feira, mas não sabemos o que ocorreu nesse trajeto", relatou. Denes Marlio era uma pessoa tranquila e reservada, segundo ela, que fazia um bom trabalho.

O jovem, que era professor de uma escola particular em Teresina, tinha deixado o curso de psicologia — terceira faculdade que cursava — para começar uma vida no Entorno desde que havia sido aprovado no concurso da SEDF, em dezembro. "Ele aguardava o primeiro pagamento para alugar um imóvel no DF", completou Nedma.

Diante da tragédia, pessoas próximas e a comunidade escolar do CEM 1 de Planaltina (DF) tentam arrecadar o dinheiro necessário para o translado do corpo do jovem para o Piauí, onde moram a mãe e os irmãos dele. O PIX para interessados em contribuir está no nome de Analija Maria da Silva, cunhada da vítima. A chave é o CPF 02361768380.

CBMDF/Divulgação

» ACIDENTE

MOTORISTA FERIDA NA EPIA

Um acidente de trânsito entre três carros deixou uma mulher ferida e complicou o trânsito na Estrada Parque Indústria e Abastecimento Norte (Epia), ontem. Por volta das 10h20, uma mulher de 26 anos, identificada apenas como Fernanda, segundo o Corpo de Bombeiros, saía do Noroeste e tentou cruzar a via para pegar o próximo retorno. No entanto, teve o veículo atingido por dois outros automóveis, que trafegavam no mesmo sentido. O Fiat Punto amarelo em que a vítima estava capotou e parou no canteiro central. Ela ficou presa às ferragens e foi levada ao Hospital de Base com escoriações pelo corpo, dores no rosto e no tórax, mas consciente, orientada e estável. Os demais condutores não se feriram, e duas faixas da via ficaram bloqueadas.

» VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

MULHER ESFAQUEIA MARIDO

Uma mulher de 43 anos foi presa ontem, após esfaquear quatro vezes as costas do marido, de 39. Policiais militares estiveram no endereço do casal, no Riacho Fundo 2, e levaram a acusada à 27ª Delegacia de Polícia (Riacho Fundo 2), onde ela disse ter cometido as agressões em legítima defesa. O homem foi atendido no Hospital Regional de Taguatinga (HRT) e não informou o que teria motivado a ação da companheira, segundo a PMDF. A Polícia Civil registrou a ocorrência como caso de lesão corporal e violência doméstica, no âmbito da Lei Maria da Penha.

BPMA/Divulgação

» CRIME AMBIENTAL

PMDF APREENDE 15 AVES

Por meio de duas operações no fim de semana, o Batalhão Ambiental da Polícia Militar do Distrito Federal (BPMA) resgatou 15 aves silvestres. Na manhã de sábado, os integrantes do Grupamento de Operações no Cerrado (GOC) apreenderam oito pássaros, criados em Samambaia sem autorização. Três deles eram da espécie coleiro — conhecidos como coleirinhos; um periquito-de-encontro-amarelo; dois tuins; um galo-de-campina; e um corrupião. Devido às apreensões, a Polícia Civil emitiu cinco termos circunstanciados de ocorrência. No mesmo dia, outra equipe do BPMA encontrou gaiolas em uma casa de Santa Maria. No endereço, apreenderam sete aves: um galo-de-campina; dois azulões; um papa-capim; uma da espécie bigodinho; um coleirinho; e uma golinha. O responsável pelos animais foi autuado por crime ambiental, e os 15 bichos foram levados para o Centro de Triagem de Animais Silvestres do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Cetas/Ibama).

» SOBRADINHO

CRIANÇA SE AFOGA EM PISCINA

Um menino de 2 anos foi salvo pelos bombeiros e por uma equipe do Samu após se afogar na piscina de casa, na Quadra 10 de Sobradinho. A criança teve uma parada cardíaca depois de entrar sob a manta de proteção da água, por volta das 16h. As manobras de ressuscitação cardiopulmonar duraram cerca de 30 minutos, e o bebê foi levado para o Hospital Regional de Sobradinho (HRS) com sinais vitais parcialmente estabelecidos, mas inconsciente e com quadro de saúde instável.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Que nada nos defina, que nada nos sujeite. Que a liberdade seja a nossa própria substância, já que viver é ser livre.
Simone de Beauvoir

Campanha contra preconceitos com a saúde feminina

A Organon, farmacêutica global especializada em saúde feminina, escolheu Brasília, além de São Paulo, para lançar sua campanha pelo Dia Internacional da Mulher. Um painel de LightBox, no Aeroporto Juscelino Kubitschek, vai estampar frases com situações do dia a dia que denunciam quando a saúde da mulher é colocada em segundo plano. O material traz, também, números impactantes que evidenciam a falta de autonomia corporal feminina.

Leandro Godoi/Divulgação

Mudança de comportamento

A campanha trabalha o conceito de que algumas crenças em relação à saúde feminina precisam mudar. Entre as peças, há frases e informações como: "Não é dor, é frescura. Vai lavar roupa que passa. Assim, não dá!"; "Estou sem dinheiro. Quando sobrar algum, vou ao médico"; e "7 em cada 10 adolescentes que engravidam não planejaram". Essa faz parte de uma ação internacional em 140 países.

Queremos lançar luz à disparidade existente em relação à saúde da mulher, que já há muito tempo vem sendo negligenciada. A mulher, muitas vezes, se coloca em segundo plano, mas o fato é que, sem saúde, não apenas ela é afetada, mas todos à sua volta",

destaca Marina Capra, *líder da diversidade da Organon.*

Regiões mais valorizadas do DF

O preço médio de venda nas quadras do Plano Piloto continuam extremamente valorizados. Na Asa Sul, por exemplo, de acordo com o Boletim de Conjuntura Imobiliária do mês de dezembro, divulgado pelo Secovi/DF, o preço do metro quadrado de um apartamento de um dormitório estava em R$ 9.405 e de um imóvel de quatro dormitórios chegava a R$ 11.151.

Nelson Kon | Iphan

Comparativo

Na Asa Norte, o preço do metro quadrado de apartamento de um quarto ficou abaixo da Asa Sul, em torno de R$ 8 mil. No entanto, os imóveis de quatro dormitórios superaram, chegando a R$ 12.118.

Sudoeste em alta

No Sudoeste, os valores superam as duas asas do Plano Piloto. Na localidade, os apartamentos de um quarto são vendidos por R$ 11,2 mil o metro quadrado, e os imóveis com quatro dormitórios ultrapassam os R$ 13 mil.

Destaque para o Noroeste

No Noroeste, região com muitos lançamentos imobiliários, o valor do metro quadrado de um apartamento de um quarto supera as demais regiões, chegando a R$ 13.469. Porém os imóveis maiores de quatro quartos ficam no mesmo patamar de R$ 13.483.

Previsão de aumento de vendas na Páscoa

O comércio espera por um aumento de 18,08% nas vendas da Páscoa, em relação ao ano passado. Para 42,91% dos lojistas, a data será melhor em 2022. Esse índice teve uma considerável variação em relação a 2021, época em que as restrições impostas pela pandemia ainda impactavam na circulação de consumidores. Naquele período, apenas 28,7% dos comerciantes acreditavam que as vendas seriam positivas. Os dados são de pesquisa do Instituto Fecomércio.

Carlos Vieira

Otimismo graças à vacinação

"O que estamos vendo hoje é reflexo do avanço da vacinação. Esse processo de retomada da economia no comércio se deu a partir do momento em que as pessoas passaram a se sentir mais seguras para sair de casa, e os comerciantes mais otimistas para planejarem seus negócios", analisa o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

SAÚDE De acordo com levantamento feito na Estrutural, testes conseguiram descartar em 99% casos de covid-19

Pesquisa vai mapear infecções no DF

» MARILENE ALMEIDA*

A testagem da população é uma das principais ferramentas de controle e enfrentamento à pandemia de covid-19. Nesse cenário, a Universidade de Brasília (UnB) tem investido numa pesquisa para verificar a precisão dos testes sorológicos de covid-19, e, também, descobrir quantas pessoas, de fato, se infectaram com o vírus no Distrito Federal. Chamado de *Validação de Métodos para Diagnóstico e Estimativas de Prevalência pela Infecção por SARS-CoV-2*, o estudo conta com o recurso de R$ 6,5 milhões e é coordenado pelo professor Wildo Araujo, que usou como base a população da Estrutural, para verificar a eficácia dos testes rápidos.

Em agosto de 2020, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios covid (Pnad Covid-19) mostrou que pelo menos 13,5 milhões de pessoas fizeram exames para verificar se tinham sido infectados. Entretanto, os testes disponíveis apresentam variados graus de sensibilidade.

Metodologia

O professor Wildo Araujo explica que a avaliação foi feita sobre o teste de antígeno com amostra do nariz de pessoas que moram na Estrutural e procuraram atendimento na Unidade Básica de Saúde da cidade, pois estavam com sintomas. O resultado obteve 77% de confiabilidade para detectar se o indivíduo estava com covid-19.

"Esse tipo de testagem rápida de antígeno — que faz com amostra do nariz — detectou menos vírus entre os doentes com covid-19, mas consegue ter alta especificidade (99%), ou seja, se a pessoa não tem a infecção. Com o teste rápido, é possível gerar resultados negativos entre a população", explicou Wildo Araujo.

O professor pretende visitar pelo menos 6.800 domicílios no DF e fazer um verdadeiro raio-X da infecção em regiões administrativas como Taguatinga, Ceilândia, Sol Nascente e Plano Piloto.

***Estagiária sob a supervisão de Juliana Oliveira**

Fred Tanneau/AFP

Levantamento vai auxiliar em estudos epidemiológicos

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 6 de março de 2022

» CAMPO DA ESPERANÇA

Berenice Valle Rosa, 85 anos
Bruno de Gusmão Medeiros, 56 anos
Celsina Vieira da Cruz, 89 anos
Cicerino Oliveira Botelho, 77 anos
Dilson Oliveira Santos, 68 anos
Elly Ferreira Chaves, 89 anos
Francisco Edvan Pereira, 51 anos
Guilherme Pita, 91 anos
Gulkelly Bonifácio Araújo, 48 anos
Inácia de Sousa Almeida, 84 anos
Israel Veríssimo de Souza, 51 anos
Jose Pena Vazquez, 92 anos
Jose Ribeiro Sobrinho, 86 anos
Lucas Cardoso Lopes, 64 anos
Luiz Antônio Vargas, 66 anos
Luiz José Milanez, 83 anos
Noemia Marques Santanna Ferreira, 68 anos

» BRAZLÂNDIA

João da Costa, 77 anos
Rosenir Lemes Perroni, 67 anos

» GAMA

Edinalva Feitosa dos Santos, 41 anos
João Miguel Paixão Pereira, menos de 1 ano

» PLANALTINA

Ana Cristina dos Santos Correia, 37 anos
Jose Cavalcante de Aguiar, 89 anos
Maria Aparecida Teixeira de Azevedo, 66 anos

» SOBRADINHO

Arlindo Dormeval Alves, 70 anos
Josepha Pereira dos Santos, 87 anos
Marcos Aurélio de Sousa, 59 anos
Maria das Neves de Oliveira, 89 anos
Sônia Teixeira Lima da Silva, 58 anos

» TAGUATINGA

Armelinda Santos de Sousa, 72 anos
Francisco Gomes de Souza, 76 anos
Jackeline Alves da Silva, 26 anos
Maria Aurora de Sousa, 92 anos
Maria Cecília Coelho Ribeiro, menos de 1 ano
Maria Eduarda Coelho Ribeiro, menos de 1 ano
Zeomar Alves da Silva, 54 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Antônio Luís de Sousa, 32 anos
Carlos Alberto Avelino Caldas (cremação), 71 anos
Dina Vianna Valente do Couto (cremação), 87 anos
Eunice Levis Facin Marques (cremação), 87 anos

Consumidor Direito + Grita

Teve problemas na hora de abastecer o veículo e descobriu que pagou por um produto fraudado? Confira dicas sobre o que fazer nesse tipo de situação

Prejuízos do combustível adulterado

» YASMIM VALOIS*

Ultimamente, proprietários de veículos têm enfrentado obstáculos na hora de abastecer, e tanto o preço quanto a qualidade dos combustíveis podem resultar em frustração. Isso porque, além da alta no valor do barril de petróleo se refletir nas bombas, casos de adulteração da gasolina e do álcool comercializados nos postos se tornaram mais frequentes.

Depois de pagarem por um produto e receberem outro, os consumidores lidam com grandes prejuízos. Alguns dos solventes usados na adulteração causam danos sérios aos veículos e podem destruir componentes do sistema de injeção de combustível.

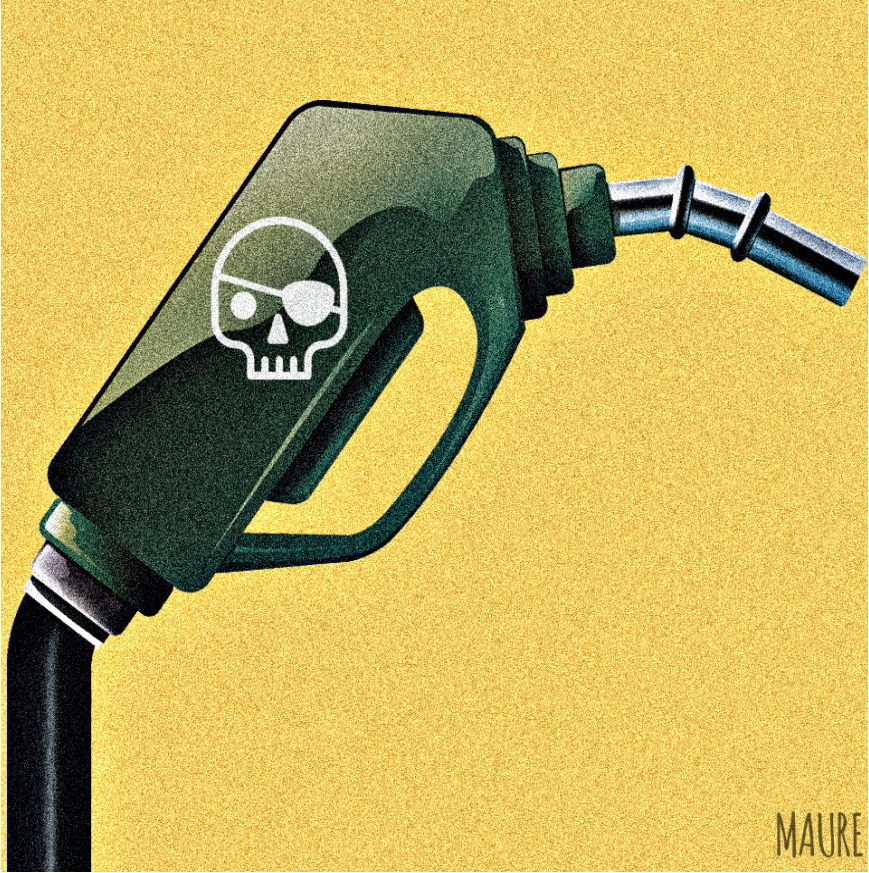
Professor de engenharia mecânica na Universidade Católica de Brasília (UCB), Valmir Fernandes explica que, na maioria dos casos, revendedores misturam água ao combustível, mas em quantidade superior ao permitido. Apesar da adulteração, o lucro para as distribuidoras se torna irrisório, segundo ele. "A gasolina comum vendida nos postos reúne componentes químicos, mas uma das diferenças entre a de qualidade e a modificada é a porcentagem de álcool adicionada à mistura. E a fração de água também. Essa mistura de solvente, água e diversos componentes só resulta em danos", alerta.

O professor lembra que, atualmente, o sistema de alguns modelos de veículos identifica automaticamente se o combustível é adulterado ou não. Para os demais casos, a orientação é procurar estabelecimentos de confiança. "É desconfie de preços muito baixos em comparação a outros da região. Se passar por algum problema do tipo, sempre denuncie às autoridades. Outra recomendação é procurar postos com bandeira, pois são mais fiscalizados e, em tese, o risco de venderem produtos irregulares é menor", ressalta Valmir.

Dor de cabeça

Nos primeiros dois meses deste ano, a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) recebeu 24 denúncias relacionadas à qualidade de combustíveis revendidos no Distrito Federal. No ano passado, das 196 registradas, 71% tinham relação com gasolina; 11% com etanol; e 4% com óleo diesel. As restantes não especificam o tipo do produto. Entre 2020 e 2021, o Instituto de Defesa do Consumidor (Procon-DF) verificou aumento na quantidade de reclamações. O total subiu de 166 para 281. Uma das pessoas que enfrentou esse tipo de irregularidade foi o professor de educação física Washington da Silva, 26 anos. Atraído pelos preços baixos, ele teve uma surpresa desagradável. "Meu carro estava na reserva, e fui a um posto em Taguatinga, onde a gasolina estava muito barata. Coloquei R$ 40. No dia seguinte, o automóvel começou a dar problema e parou de funcionar", recorda-se o morador de Sobradinho.

O jovem acionou o seguro do veículo e, na oficina, descobriu o que aconteceu. "No momento em que o mecânico olhou o motor do carro, falou que estava em perfeito estado. Ele perguntou se a gasolina estava na reserva, e eu respondi que ainda havia combustível. Depois de esvaziarem o tanque, viram que ela estava verde e concluíram que tinha sido adulterada", conta Washington.

Maurenilson Freire

Reclamações

Postos de combustível denunciados no Distrito Federal

» 2017 - 210
» 2018 - 251
» 2019 - 228
» 2020 - 195
» 2021 - 196
» 2022 - 24*
*Até 28 de fevereiro 2022

Fonte: ANP

Desconfie de preços muito baixos em comparação a outros da região. Se passar por algum problema do tipo, sempre denuncie às autoridades"

Valmir Fernandes, professor de engenharia mecânica

Práticas irregulares

O Código de Defesa do Consumidor (CDC) prevê que os clientes têm direito à informação. Por isso, todo posto deve divulgar de maneira clara o preço, a composição, a quantidade disponível e a origem dos combustíveis vendidos. Também deve detalhar se o etanol ou a gasolina é mais vantajoso, em razão do preço. O teste da proveta ou da litragem para verificação da pureza do líquido precisa ser feito caso o motorista peça, e se houver abastecimento por engano com produto mais caro que o solicitado, o cliente tem de pagar menor valor.

Especialista em direito do consumidor, o advogado Felipe Borba instrui sobre o que fazer em caso de abastecimento com combustível adulterado. "Nessa hipótese, o ideal é pedir a um profissional certificado a elaboração de um laudo técnico que detalhe os danos causados e demonstre que eles foram provocados pelo produto fraudado", comenta. "Com base nesse documento, é possível tentar entrar em acordo com o representante do posto antes de tomar outras providências."

Se houver falta de assistência por parte da rede que vendeu o combustível, a orientação é formalizar denúncia junto à ANP, ao Procon e à Polícia Civil, bem como procurar um advogado de confiança e especialista no assunto que protocole um pedido judicial de indenização. O consumidor não pode se esquecer de guardar a nota fiscal ou o comprovante de pagamento, pois deverá comprovar que recebeu atendimento no estabelecimento denunciado.

***Estagiária sob a supervisão de Jéssica Eufrásio**

Como resolver?

Descubra o que fazer caso tenha o carro abastecido com combustível fraudado

» Peça a um profissional certificado a elaboração de laudo técnico que detalhe os danos causados e demonstre que foram provocados pelo combustível adulterado;

» A partir desse laudo, tente entrar em acordo com a pessoa responsável pelo posto antes de tomar outras providências;

» Em caso de falta de assistência por parte do estabelecimento, o cliente pode formalizar denúncia junto à ANP, ao Procon e à Polícia Civil;

» Também é possível entrar com pedido de indenização na Justiça. Para todos os casos, é importante guardar a nota fiscal ou o comprovante de pagamento como prova do atendimento.

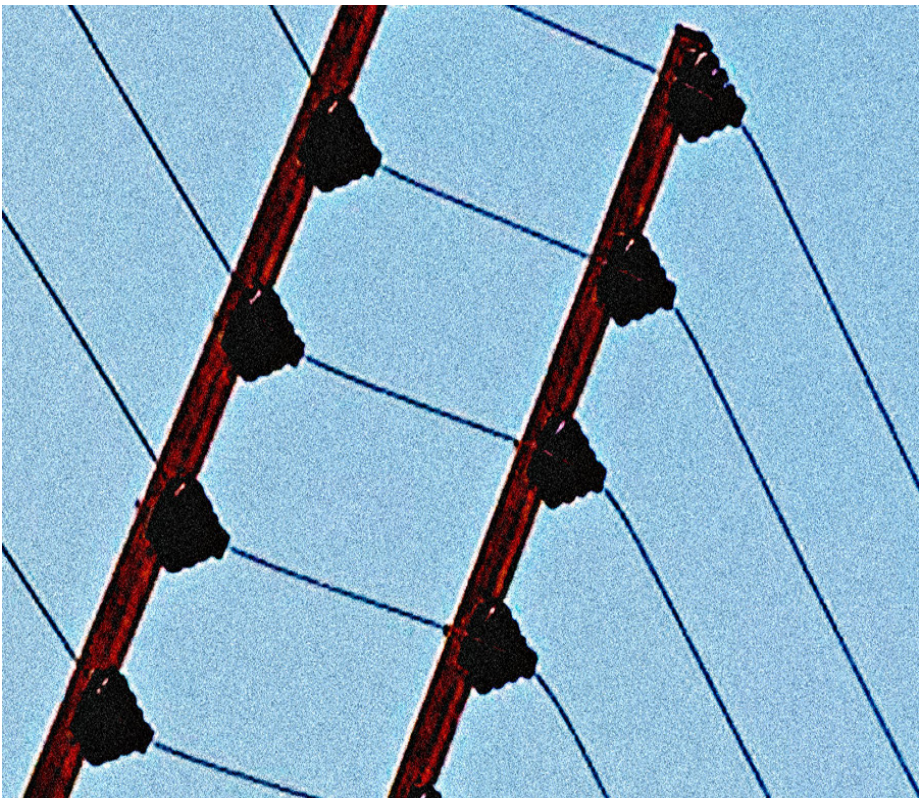
» CLUBE IP BRASÍLIA

SERVIÇO NÃO FINALIZADO

Renata Gomes
Sobradinho

A empreendedora Renata Gomes, 39 anos, teve problemas ao contratar a Clube IP Brasília Segurança e Telecomunicação para pedir a instalação de cerca elétrica, de sistema de alarmes, além de câmeras em casa. A consumidora relata que pagou pelo serviço, mas o profissional que a visitou informou que teria de voltar em outra ocasião para finalizar o trabalho. No entanto, a empresa não enviou ninguém para terminar. "Por inocência, fiz o pagamento adiantado, de quase 90% do total. O técnico disse que voltaria para concluir tudo, com as câmeras e o restante do material. Mas não voltou, nem atendeu as minhas ligações ou respondeu às mensagens. Entrei em contato muitas vezes, mas não tive retorno", reclama a moradora de Sobradinho.

Resposta da empresa

Responsável pela Clube IP Brasília, Douglas Neres informou que não concluiu o atendimento porque viajou para fora do Distrito Federal, devido a problemas de saúde. O técnico disse que ficou doente, que trocou de celular e que voltou a usar o aparelho recentemente. Por fim, comprometeu-se a conversar com a consumidora nesta semana pós-carnaval.

Comentário da consumidora

Sinto que essa foi apenas uma desculpa sem fundamento, que me deixou com mais dúvidas sobre a finalização do serviço. Se ele estivesse realmente doente, bastava responder a qualquer uma das várias mensagens que enviei. A desculpa de que perdeu meu contato é outra inverdade contada por esse senhor.

» MERCADO PAGO

NOME NO SPC INDEVIDAMENTE

Rafael Bessa da Silva
São Sebastião

O técnico Rafael Bessa da Silva, 27 anos, está com uma dívida indevida em aberto no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), devido a uma compra na plataforma Mercado Pago. O morador de São Sebastião comenta que quitou o débito, mas continua com o nome irregular no banco de dados. "Deixei de comprar meu apartamento por causa deles", indigna-se. O consumidor acrescenta que ligou para as duas companhias e pediu o ajuste da situação, mas não teve sucesso.

Resposta da empresa

A equipe do Mercado Pago comunicou que pediu a baixa da negativação do nome do cliente junto ao órgão de proteção ao crédito e que o cadastro dele não está mais nessa condição.

Comentário do consumidor

Muito bom. Agora, até minha pontuação (de crédito) está aumentando. Pensei que eles não resolveriam nunca, porque tem muito tempo que brigo com eles por isso.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1112

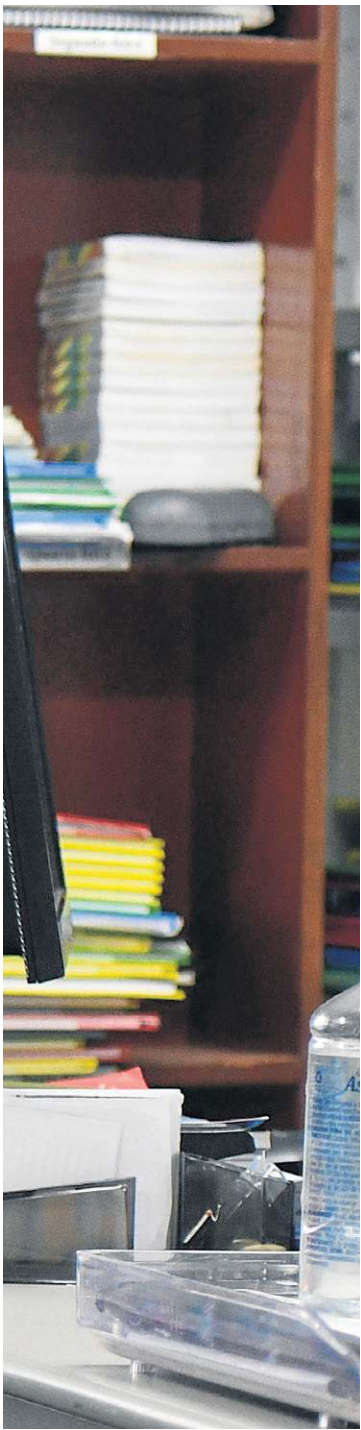
Telefones úteis

Anatel 1331 **Anac** 0800 725 4445 **ANP** 0800 970 0267 **Anvisa** 0800 642 9782 **ANS** 0800 701 9656 **Decon** 3362-5935 **Inmetro** 0800 285 1818 **Procon** 151 **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

POR MEIO DO PROJETO CRE(R)SER, CASA DE ISMAEL, NA 914 NORTE, VAI OFERECER CURSOS PROFISSIONALIZANTES E APOIO PSICOLÓGICO A JOVENS ENTRE 18 E 21 ANOS EGRESSOS DE ABRIGOS DO DF. INICIATIVA TAMBÉM OFERTARÁ MORADIA A 20 DOS 50 PARTICIPANTES INSCRITOS

REINTEGRAÇÃO NA MAIORIDADE

Pedro Gustavo Matias, 29 anos, pedagogo e organizador do projeto Cre(R)ser, na Casa de Ismael

Ed Alves/CB/D.A Press

» PEDRO MARRA
» PAULO MARTINS*

A chegada da maioridade é um momento crucial para muitos jovens, com a escolha de uma profissão ou a entrada na universidade. Entretanto, para os que cresceram em abrigos, sem o amparo familiar, pode ser um momento de receios e insegurança, pois eles precisam deixar as instituições que conheceram como lar. Para oferecer acolhida a uma parte desses egressos, a Casa de Ismael — Lar da Criança, localizada na Asa Norte, passa a oferecer, a partir de abril, 50 vagas destinadas a jovens vindos de abrigos que serão auxiliados na transição para a vida adulta.

A iniciativa faz parte do projeto Projeto Cre(R)ser e vai destinar 20 posições com moradia e cursos profissionalizantes e mais 30 oportunidades de qualificação profissional para ex-tutelados de 18 a 21 anos. Os contemplados receberão bolsas de incentivo no valor de R$ 150 e o pagamento de auxílio-transporte. O projeto abordará quatro eixos: autonomia, educação, profissionalização e fortalecimento de vínculos.

O pedagogo Pedro Gustavo Matias, 29 anos, é organizador do Cre(R)ser. Ele explica que o "R" do nome é justamente para destacar o papel de reintegração do público atendido, pois o objetivo é a reintegração familiar dos jovens. Ele comentou que, segundo um levantamento da Vara de Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), anualmente, 70 jovens saem de abrigos da capital. A demanda é alta e muitos buscam rede de acolhimento e amparo socioeducativo.

"Eles lidam com o dilema de completar 18 anos num momento em que os vínculos sociais ainda estão frágeis. É um desafio", analisa. O projeto, financiado pelo Conselho de Direitos das Crianças e Adolescentes (CDCA), da Secretaria de Justiça e Cidadania do DF (Sejus), vai oferecer 15 meses de cursos. "A gente busca, de alguma forma, entregar um sentido para esse jovem, e não ser uma coisa imposta", afirma Pedro Gustavo.

Suporte necessário

Para o presidente do Conselho de Direitos das Crianças e Adolescentes (CDCA), João Henrique Barbosa, dar condições financeiras aos participantes que completam 18 anos gera uma condição mínima para que se sustentem. "Eles acabam sendo colocados de lado no nosso sistema de acolhimento, porque não se encaixam mais na guarda, e precisam de apoio enquanto estão caminhando para a vida adulta plena", analisa.

A equipe do projeto conta com quatro professores voluntários e convênios com universidades. Os profissionais vão dar aulas de cidadania, educação para vida, disciplinas específicas de fomentação cultural, gestão, captação de recursos, oficinas de rap, pintura e jardinagem. "Esse projeto era um anseio do pessoal do acolhimento, porque, muitas vezes, os jovens fazem 18 anos e, depois, o que vamos fazer com eles?", questiona a psicóloga social Ana Paula do Nascimento de Souza, 43.

Especializada em abrigos e mestranda na área de equipes e grupos pela Universidade de Brasília (UnB), ela pretende realizar rodas de conversa com os jovens. "Temos que entender a história de vida de cada um e vamos trabalhando as dificuldades que forem surgindo", adianta a psicóloga.

> "Eles precisam de apoio enquanto estão caminhando para a vida adulta plena"
>
> **João Henrique Barbosa**, *presidente do CDCA*

Casa de Ismael

Fundada em 1964, em Taguatinga, a Casa de Ismael — Lar da Criança era um departamento do Centro Espírita O Consolador, fundado por Adelmo das Neves que promovia trabalhos sociais com crianças e idosos. Ele foi inspirado pelo trabalho de Divaldo Pereira Franco, em Salvador, com a "Mansão do Caminho".

A mãe social Roberta de Barros, 39, foi acolhida na Casa de Ismael em 1984, aos dois anos de idade, e recorda com carinho do amparo recebido. "Mesmo sendo muito pequena, e não me lembrar da minha vida antes de ser acolhida, ter chegado à Casa de Ismael representou segurança e dignidade", afirma.

Como mãe social, ela não tem dúvidas da importância dessa integração. "O projeto é importante para o emocional do jovem, porque a moradia é algo que pode ser fundamental para eles, que ainda estão se encontrando consigo mesmo e com a vida", relata.

Presidente da Casa de Ismael, Valdemar Marquinhos da Silva, 78, comenta que a moradia dos 20 jovens faz toda a diferença no processo de reintegração social. "Esse projeto nasceu exatamente para poder complementar o serviço de acolhimento dos meninos que, aos 18 anos, são desligados pelo governo e pela Vara de Infância e da Juventude, e não têm nada na vida", reforça.

Valdemar afirma que o principal objetivo do projeto é fortalecer o vínculo da família, que não teve condições de recuperá-lo no período de acolhimento. "Muitas vezes, eles nem procuram as famílias", diz o presidente da casa. "É um projeto diferente do que estamos fazendo", comemora.

*** Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira**

Saiba como ajudar

» Para evitar mais dificuldades, a Casa de Ismael pede doações de móveis para estruturar as casas onde os jovens vão morar. A ideia não é apenas instalá-los, mas garantir um lar. Os 20 jovens selecionados para moradia ficarão distribuídos em duas casas no DF, divididos em 10 para cada residência. Eles serão acompanhados pela coordenação do projeto e terão apoio psicológico no local, com rodas de conversa, oficinas, atendimentos coletivos e individuais. Para colaborar, acesse um dos canais de comunicação disponíveis.

PROJETO CRE(R)SER

E-mail: *crerser@casadeismael.org.br*
Site: *www.casadeismael.org*
Contato: (61) 9 9146-9373
Endereço: Casa de Ismael — Lar da Criança, na 913 Norte, Módulo G - Asa Norte

Ed Alves/CB

Psicóloga do Projeto Cre(R)ser, Ana Paula de Souza, na Casa de Ismael, na Asa Norte

»CB.Poder / Entrevista | **ANA KARINA BORTONI** | CEO DO BANCO Bmg

Com passagem pela Universidade de Brasília (UnB) e familiares na cidade, a primeira mulher a ocupar um alto cargo executivo em banco de capital aberto relata as conquistas em favor da igualdade de gênero. Cita, ainda, os resultados do atendimento "figital"

"Não tenha medo de pedir ajuda"

» ANA DUBEUX » CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

CEO do Bmg (o banco passou a adotar esta sigla, com a inicial maiúscula e as demais minúsculas), Ana Karina Bortoni é a única mulher na presidência de um banco de capital aberto no país. Ao mesmo tempo em que lidera um processo de inovação tecnológica, luta pela igualdade de gêneros.

Antes de alcançar uma posição de comando no mercado financeiro, Ana Karina construiu uma carreira acadêmica na Universidade de Brasília (UnB). Graduou-se em química e quase concluiu um doutorado, mas migrou da carreira acadêmica para a de executiva quando sentiu que estava numa zona de conforto. Talvez pelo hábito de encarar, desde sempre, desconforto e dificuldade como espaço de aprendizagem e oportunidade.

Como CEO de uma empresa do mercado financeiro, segmento que tem a maioria dos cargos de alta gestão ocupados por homens, Ana Karina não duvida de que existam muitas outras mulheres capazes e dispostas a serem presidentes de bancos. E acredita que essa equidade é necessária.

Segundo ela, o Bmg tem hoje metade dos funcionários do gênero feminino e, entre elas, a maioria são mães. Na composição do Conselho de Administração, 50% são mulheres. "Um ponto que valorizamos são as oportunidades oferecidas para mulheres em cargos de liderança. Elas são exemplo e inspiração para outras mulheres em início de carreira", diz.

Responsável por liderar um processo de digitalização do Bmg, Ana Karina acredita que a misoginia e o machismo são problemas estruturais. "De maneira geral, o fato é que você acaba tendo de provar a toda hora que é a melhor profissional para a tarefa, e sofremos muito mais questionamentos. Esse é um problema cultural na sociedade e que precisa ser constantemente revisitado para que realmente alcancemos a equidade de gênero."

Talvez, por isso, preocupe-se em deixar um legado, em especial às meninas. "Eu sempre digo: seja protagonista, não tenha medo de pedir ajuda! Um aprendizado relevante é não ficar esperando e correr atrás", orienta.

Nesta entrevista ao **Correio**, *Ana Karina detalha, também, várias ações e associações do banco com projetos e laboratórios de inovação no sentido de promover diversidade e inclusão. Além disso, defende o trabalho híbrido, explica o conceito de "figital" (que engloba o melhor do atendimento virtual, sem perder o físico) e fala sobre os planos do Bmg para 2022.*

O que significa uma mulher assumir uma posição de comando no mundo financeiro, predominantemente masculino?

Em um banco brasileiro e de capital aberto, sou a única mulher CEO, mas, com certeza, existem outras mulheres muito talentosas que poderiam estar em cargos de presidência em outras instituições. Hoje, sou responsável por liderar o processo de transformação do Bmg, e isso inclui o negócio como um todo, desde a implantação de ferramentas e soluções que inovem e estejam de acordo com as tendências de mercado atuais, assim como todo o engajamento dentro e fora da organização. Tenho muito orgulho de estar à frente do banco e pretendo deixar um legado importante para a empresa, para a marca, para os colaboradores e, principalmente, para a sociedade.

Que lembranças guarda de Brasília?

Só tenho boas lembranças. É a cidade em que cresci, estudei e fiz vários amigos. Sinto-me em casa em Brasília. E continuo frequentando. Minha mãe, sobrinho e vários amigos queridos ainda moram na cidade.

A senhora trilhou uma carreira acadêmica. Em seguida, destacou-se em consultoria e, agora, preside um banco. O profissional do século 21 deve se preparar para seguir diferentes carreiras ao longo da vida?

Apesar de hoje ser conhecida pelo meu trabalho no setor corporativo e financeiro, desde pequena pensava em seguir uma carreira acadêmica. Isso porque tive uma ótima inspiração dentro de casa, a minha mãe, Stella Maris Bortoni-Ricardo, professora titular aposentada de linguística da UnB e escritora. Por conta desse incentivo ao estudo, desenvolvi um olhar especial sobre a importância de aprender e seguir os meus objetivos, mas nunca parando de me especializar e evoluir pessoal e profissionalmente.

A senhora desenvolveu uma perspectiva particular, então.

Minha trajetória me fez enxergar os obstáculos e surpresas que o mundo colocou à minha frente não como desafios, mas como oportunidades de aprendizado, que me ajudaram a migrar para uma consultoria estratégica de alta gestão após quase 10 anos na carreira acadêmica. Como, por exemplo, o momento de sair de uma carreira acadêmica, na qual desenvolvi bastante meu conhecimento analítico e de uma zona de conforto, para apostar em uma carreira executiva, em que é importante sempre estar à frente do cliente e antenada às novas tendências do mercado. Toda a experiência e todas as competências que desenvolvi na área acadêmica foram essenciais para essa transição.

É preciso saber a hora de mudar?

Às vezes, como mãe e gestora, preocupo-me um pouco com a tendência dos novos profissionais de pularem muito de emprego para emprego. Tenho consciência e sou a favor de testar novos desafios e sair da zona de conforto. Contudo, percebo que essa situação está se tornando uma realidade no mercado de trabalho. Por isso, entre os ensinamentos que tento passar para minhas filhas e meus "mentores", está o de que sejam menos ansiosos e não deixem que isso os domine. Se você estiver fazendo o que gosta, não se precipite em mudar. Aproveite o momento e cresça ali.

Mas nem sempre o trabalho é prazeroso.

Isso não significa que, no mercado de trabalho, tudo são flores. Eu, por exemplo, já passei por situações muito desafiadoras, com muito trabalho e vendo menos a minha família do que eu gostaria. Por conta disso, a mensagem que gostaria de deixar é que abracem, sim, novas oportunidades, sejam protagonistas nas suas vidas e não sejam reféns de seus medos — e, inclusive, dos medos dos outros.

O que é cultura digital na sua área de atuação?

Nosso perfil de cliente não é totalmente habituado ao autosserviço. Então, é necessário combinar o mundo físico e o digital, o que chamamos de "estratégia figital". Com o início da pandemia, em 2020, digitalizamos todos os processos em menos de seis meses. Somos um banco em constante evolução. Banco digital com a sensibilidade humana do mundo físico, transformando-nos em um banco completo. Temos multicanalidades de atendimento: site, WhatsApp, App — Duda, a nossa inteligência artificial —, telefone, Lojas help!, corbans, parceiros varejistas. Queremos atender às necessidades dos nossos clientes, oferecendo soluções que superem as suas expectativas.

Silvia Zamboni

Conseguimos atingir o balanceamento nas cadeiras, que são compostas 50% por mulheres e 50%, homens, igualmente. Sabemos que ainda não é o suficiente, mas estamos não só falando sobre equidade, mas tomando ações para chegar a essa meta"

"De maneira geral, o fato é que você acaba tendo de provar a toda hora que é a melhor profissional para a tarefa, e sofremos muito mais questionamentos

Como chegaram a esse padrão de atendimento?

Quando o foco é no cliente, o posicionamento estratégico da empresa precisa atender às demandas e inovações que nossos correntistas esperam de um banco que está em constante transformação. Realizamos fóruns internos, reuniões diárias e conversas com funcionários que lidam diretamente com os correntistas para aprimorar o atendimento e reduzir problemas. O feedback dos clientes é sempre bem-vindo durante os processos, desde a contratação de serviços, resolução de problemas e até mesmo no uso diário do aplicativo, por exemplo.

Que mudanças considera essenciais para garantir a diversidade de que o sistema financeiro tanto necessita?

É essencial ter diversidade e pluralidade nas empresas. Companhias que seguem esse tipo de estrutura têm funcionários com uma bagagem maior e mais completa de experiências, o que é bom tanto para o ambiente corporativo quanto para a sociedade em geral. Diversos estudos apontam que empresas com maior diversidade no quadro de funcionários e um ambiente mais pluralizado tendem a ter mais resultados sustentáveis e tomadas de decisões mais precisas.

E como está o Bmg nesse quesito?

No Bmg, temos um total de 1.269 colaboradores, sendo 627 mulheres. Dessas mulheres, 327 são mães. Um ponto que valorizamos são as oportunidades oferecidas para mulheres em cargos de liderança. Elas são exemplo e inspiração para outras mulheres em início de carreira. Pode até parecer um clichê, mas é fundamental trabalharmos e seguirmos a carreira que nos faz feliz. Isso é o mais importante, seja qual for o cargo.

Onde há mudanças visíveis?

No Conselho Administrativo do Bmg, conseguimos atingir o balanceamento nas cadeiras, que são compostas 50% por mulheres e 50%, homens, igualmente. Sabemos que ainda não é o suficiente, mas estamos não só falando sobre equidade, mas tomando ações para chegar a essa meta. Internamente, temos um lado forte de inclusão e canais bem estabelecidos de denúncias contra assédios e discriminação.

Os bancos estão defasados em relação às fintechs? Como o Bmg atua?

Decidimos apostar na estratégia "figital", que une o melhor dos mundos físico e digital. Digitalizamos todos os nossos processos e focamos na oferta de um leque maior de produtos. A estratégia vem dando certo, e hoje gostamos de falar que somos uma "Fintech de 91 anos". Para se ter ideia, atingimos 9,1 milhões de clientes totais em dezembro de 2021, crescimento de 50,5% nos últimos 12 meses, considerando o critério do Banco Central. Além disso, aumentamos em 2,4 vezes a quantidade de contas nos últimos 12 meses, atingindo 6,3 milhões de contas digitais.

Quais as metas para 2022?

Nossas metas para o ano são de crescimento no varejo; parceria com grandes varejistas, visando o financiamento ao consumo no país; reforçar nossos canais de atendimento com oferta de produtos via WhatsApp. Além disso, seguimos com nossa estratégia para ampliar nossa oferta de produtos e serviços no segmento de atacado e atuar com gestão de recursos.

Como concilia o trabalho com a vida pessoal?

O home office me ajudou muito com a vida pessoal. Trabalhar de casa, ter a possibilidade de almoçar com meu marido e minhas filhas e ainda aproveitar a companhia diária deles não tem preço. Esse é um dos motivos por que eu defendo e aplico o trabalho híbrido no Bmg, para trabalhar e ter a companhia familiar no mesmo ambiente, dentro de casa.

O Brasil é misógino?

No Brasil, ainda falta muito para que a equidade de gênero possa ser realmente alcançada. Contudo, o tema estar em pauta diariamente, não só na sociedade, mas, também, dentro das empresas, já é um passo muito importante que está sendo dado nesse sentido.

Como efetuar uma mudança em favor da igualdade de gênero?

O papel das empresas deve ser o de incentivar e lutar não somente pela questão de equidade de gênero, mas, também, pela inclusão de pessoas de todos os tipos, mitigando vieses inconscientes sobre diferentes orientações sexuais e identidades de gênero, pessoas com deficiência, identidades étnico-raciais ou sistemas e crenças religiosas, reduzindo, inclusive, o preconceito na sociedade como um todo. No caso do Bmg, estamos constantemente focados na transformação, não só do negócio, mas da sociedade como um todo, incentivando a diversidade e a inclusão social em todas as suas instâncias.

Enfrentou discriminação ao longo da carreira?

Os desafios das mulheres estão presentes diariamente, de maneira implícita; ou seja, é um problema estrutural. De maneira geral, o fato é que você acaba tendo de provar a toda hora que é a melhor profissional para a tarefa, e sofremos muito mais questionamentos. Esse é um problema cultural na sociedade e que precisa ser constantemente revisitado para que realmente alcancemos a equidade de gênero. No Bmg, buscamos os profissionais por suas capacidades e experiências, não apenas por serem homens ou mulheres.

O que diria a uma jovem que sonha chegar ao posto que a senhora ocupa?

Minha intenção é servir de espelho para as mulheres que sonham poder crescer na profissão e que elas possam realmente fazer escolhas que as deixem felizes e realizadas. Quero ajudar cada vez mais mulheres talentosas a poderem escolher o destino que desejarem, pois sucesso é conseguir fazer o que você gosta, tanto na vida profissional quanto na pessoal. Por isso, eu sempre digo: seja protagonista, não tenha medo de pedir ajuda!

Pedir ajuda é um caminho para evoluir?

Um aprendizado relevante é não ficar esperando e correr atrás. Peça ajuda, bata à porta das pessoas se quer que alguém te mentore. Potenciais mentores não necessariamente saberão das suas dúvidas e não irão atrás de você. Peça feedback sobre seus projetos e ideias, tenha diálogos frequentes com seus gestores e procure ficar antenado no que está acontecendo no mundo. Teste coisas novas, mantenha bons relacionamentos, pois essas pessoas podem se tornar suas parceiras em outros momentos da vida. E, principalmente, encontre uma profissão, seja ela qual for, de que você realmente goste.

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Conduta antidesportiva

Medalha de bronze na Copa do Mundo de Ginástica Artística, o russo Ivan Kuliak provocou o ucraniano Illia Jovtun, dono do ouro. No pódio, o atleta estampou letra Z, feita em esparadrapo branco em referência à expressão "za pobedu", que significa "para a vitória". A letra aparece em tanques e carros blindados do país de Vladimir Putin.

Reprodução da Internet

CASOS DE POLÍCIA Fim de semana é marcado por novas confusões generalizadas. Com uma morte, clássico mineiro elevou violência no Brasil. No México, selvageria causou, ao menos, 26 hospitalizados, três em estado grave e 10 em situação delicada

O futebol no fundo do poço

DANILO QUEIROZ

As selvagens brigas envolvendo torcedores de Atlético-MG e Cruzeiro, em Minas Gerais, e Querétaro e Atlas, no México, voltaram a incendiar o debate sobre como frear a violência no futebol no mundo. Ontem, no confronto generalizado entre os mineiros, uma pessoa morreu baleada. Na brutal confusão protagonizada pelos mexicanos na noite de sábado, a imprensa local chegou a apontar 17 mortos, mas autoridades oficiais não confirmaram os óbitos e divulgaram 26 feridos, três em estado grave e 10 em situação delicada. Nos dois casos, imagens chocantes correram as redes sociais ao longo do dia.

Nos episódios, a brutalidade foi o modus operandi dos agressores. No Brasil, os atleticanos estavam em um tradicional ponto de concentração quando foram surpreendidos por cruzeirenses. A briga com revólveres e paus se alastrou pelas ruas Lassance e Silva Alvarenga, no Bairro Boa Vista, zona leste de Belo Horizonte. No México, a selvageria ocorreu em plena arquibancada e no gramado. Até mesmo pessoas desacordadas foram alvo de socos e pontapés. Em Minas Gerais, ninguém foi preso. Segundo a imprensa mexicana, 10 torcedores foram detidos por envolvimento na confusão.

Com os problemas do fim de semana no país, os 65 primeiros dias de 2022 registraram 11 casos graves dos mais variados ataques (**veja linha do tempo**). "A impunidade, a falta de organização e os descumprimentos a leis me chamam a atenção. Qualquer ato de violência deve ser reprovado. Ela não agrega nada ao esporte. Afasta investimentos e torcedores", destaca o advogado Tairone Aires Júnior, membro da Comissão de Direito Desportivo da seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O especialista aponta a falta de punição como maior problema a ser enfrentado.

"Os pseudotorcedores insistem em cometer esses atos, pois sabem que nenhuma atitude drástica será tomada para combater. A impunidade, de alguma maneira, motiva os atos violentos", aponta o jurista, explicando a dificuldade de se punir os CPF's em situações de conflitos envolvendo o esporte. "O Estado tem no Estatuto do Torcedor um instrumento legal que dá base para achar o criminoso, mas não funciona na prática. A teoria é muito boa, mas não funciona. A desorganização faz ser difícil punir a pessoa física", ressalta, citando uma forma de fiscalização oferecida pela Lei 10.671, de 2003.

O dispositivo citado por Tairone Aires versa sobre cadastro de torcidas organizadas para coibir e identificar os envolvidos em casos de violência. "O Estatuto tipifica alguns crimes. Mas, a meu ver, ainda é muito falho, principalmente a punição prática. Teria de responsabilizar esses agressores e puni-los de alguma maneira. Eles não temem mais a lei. A Justiça pode afastar uma torcida dos estádios para mostrar para a sociedade que está fazendo seu papel, mas a realidade é essa. A impunidade motiva", acrescenta. "É um efeito cascata. Um problema puxa o outro", lamenta.

Com a escalada da violência no Brasil, jogadores e treinadores pediram um basta. Antes do clássico mineiro, o atacante Keno, do Atlético-MG, havia clamado por paz. "Se está indo para o jogo, recebe pedrada. O outro joga bomba. Eles pensam que se fizerem isso vai dar certo? Correndo o risco de tirar a vida de jogador, de trabalhador", pediu. "A gente vai parar onde? Isso não existe! Estamos no século 21, chega! Se não consegue controlar a paixão, fica em casa e assiste pela televisão", acrescentou Abel Braga, do Fluminense. "Isso não pode acontecer. Temos que evoluir e não aceitar mais isso", finalizou Cássio.

No clássico de ontem contra o Vasco, o Flamengo entrou em campo com a palavra paz estampada no uniforme em 15 idiomas. "Estamos pregando paz e, nos jogos, aconteceram várias rivalidades fora de campo. Temos que saber que clássico é em campo. Saiu ali, todo mundo é amigo", destacou Bruno Henrique. A ação foi uma maneira encontrada pelo clube rubro-negro de se posicionar contra a guerra entre Rússia e Ucrânia. Porém, o recado também se aplica ao problema constante que acontece na porta de casa, com índices de violência atingindo níveis cada vez mais alarmantes no Brasil.

Eduardo Gomez/AFP

No sábado, torcedores do Atlas e do Querétaro protagonizaram uma batalha campal no México. Saldo foi de dezenas de feridos

> *"Os pseudotorcedores insistem em cometer esses atos, pois sabem que nenhuma atitude drástica será tomada para combater. A impunidade, de alguma maneira, motiva os atos violentos"*
>
> **Tairone Aires Júnior,** especialista em direito desportivo

Linha do tempo

» 22 de janeiro
Faca é encontrada em campo após invasão na semifinal da Copa São Paulo

» 26 de janeiro
Organizadas de Gama e Brasiliense se agridem no Mané Garrincha

» 23 de fevereiro
Santistas discutem com Edu Dracena na saída de hotel

» 24 de fevereiro
Torcida joga bomba no ônibus do Bahia e fere jogadores

» 25 de fevereiro
Van do Náutico tem vidro quebrado por torcedores

» 26 de fevereiro
Delegação do Grêmio é atacada antes de clássico contra o Internacional

» 26 de fevereiro
Ônibus do Cascavel-PR é atingido por pedras atiradas pela torcida do Maringá

» 26 de fevereiro
Torcedores do Paraná invadem campo para agredir jogadores após rebaixamento

» 5 de março
Organizadas de Corinthians e São Paulo brigam em estação de trem

» 5 de março
Imprensa do México fala em mortos em briga generalizada em Querétaro x Atlas

» 6 de março
Torcedores de Atlético-MG e Cruzeiro entram em confronto e um morre

Em campo, Atlético-MG vira sobre o Cruzeiro no final

Com emoção do início ao fim, em um clássico muito movimentado no Estádio Mineirão, em Belo Horizonte, o Atlético-MG buscou uma virada, por 2 x 1, sobre o Cruzeiro, pela 9ª rodada do Campeonato Mineiro, e disparou na liderança da competição estadual. Na noite de ontem, após as confusões entre as duas torcidas, o Gigante da Pampulha foi palco de um jogo de futebol muito intenso, com boas chances de gol, polêmica e muita entrega.

Com muito oportunismo, o jovem Vitor Roque, estreante em clássicos com apenas 17 anos, abriu o placar para o time celeste. De pênalti — em lance muito contestado pela Raposa —, Hulk buscou o empate. A marcação foi bastante questionada pelo Cruzeiro. Nas redes sociais, o clube alfinetou o Galo. "Pênalti para eles. Isso choca um total de zero pessoas", postou. No último lance da partida, o Galo confirmou a vitória após Ademir aproveitar belo cruzamento de Guilherme Arana. Com o resultado, o Galo segue líder do Estadual, com 22 pontos somados. A Raposa fica em terceiro, atrás do Athletic Club, com 19.

"Entrar e fazer o gol da vitória é satisfatório demais. A gente tem de acreditar mais, temos coisas para evoluir ainda. Estou no meu início aqui, tem muita coisa pela frente. Esse gol vem para me dar tranquilidade nos jogos, para caprichar mais nas finalizações, para fazer mais gols", avaliou Ademir.

As duas equipes só voltam a campo no próximo fim de semana, pela 10ª rodada do Campeonato Mineiro. O Atlético-MG visitará o Democrata-GV no sábado, às 16h30, no Estádio Mamudão, em Governador Valadares. Por sua vez, o Cruzeiro receberá o Pouso Alegre no domingo, às 16h30, no Estádio Independência, em Belo Horizonte.

Constraste

Antes de a bola rolar no clássico, as diretorias de Atlético-MG e Cruzeiro almoçaram juntas. O encontro teve como objetivo mostrar aos torcedores que é possível manter uma rivalidade amistosa e sempre prezar pelos sentimentos de paz e respeito em relação ao adepto do clube rival.

A bandeira da Ucrânia, com a palavra paz, foi estendida pelos dirigentes no encontro. O país do Leste Europeu sofre com a guerra declarada pela vizinha Rússia. As camisas dos dois clubes mineiros traziam uma personalização com a mesma mensagem.

"Vivo o futebol há muitos anos e sei o quanto a violência é nefasta para o crescimento dessa indústria. Nossa rivalidade tem de estar restrita às quatro linhas", disse Ronaldo. "Que este dia simbolize o início de um novo tempo no futebol brasileiro", ressaltou Rafael Menin.

Pedro Souza/Atlético

Ademir entrou no segundo tempo e marcou o gol da vitória alvinegra sobre a Raposa: "Satisfatório demais"

CARIOCA Arrascaeta marca na reta final do clássico contra o Vasco e garante ao rubro-negro vantagem do empate nas semifinais

Fla não brilha, mas ganha

DANILO QUEIROZ

Assim como o Fluminense, campeão da Taça Guanabara, o Flamengo também terá vantagem nas semifinais do Campeonato Carioca. Ontem, o rubro-negro venceu o Vasco, por 2 x 1, e se consolidou na segunda colocação da primeira fase. Assim, o time do técnico português Paulo Sousa terá o direito de empatar na soma dos resultados dos dois jogos da próxima fase do Estadual para disputar a quarta final consecutiva do torneio caseiro.

No Nilton Santos, o Flamengo ficou com a bola sob seu domínio a maior parte do tempo. Mesmo assim, não conseguiu ter uma atuação brilhante. No primeiro tempo, o rubro-negro até saiu na frente com um gol de cabeça de Filipe Luís. O lateral-esquerdo, improvisado na zaga no novo esquema do time, aproveitou cruzamento na medida feito pelo volante Willian Arão.

Na etapa final, o Vasco conseguiu chegar ao empate em belo chute de Gabriel Pec da entrada da área. E o resultado se manteve assim até os 46 minutos, quando Arrascaeta devolveu na mesma moeda e marcou um golaço de longa distância. Antes, porém, os vascaínos reclamaram muito de um suposto toque de mão de João Gomes em jogada aérea. A bola, porém, bateu no rosto do volante flamenguista.

"Alegria muito grande. Um jogo muito pegado, muito difícil, este horário fica um pouco quente também. Mas muito feliz pela vitória. Em jogo assim, o grupo cresce e precisa dessa vitória. Sabemos que temos que continuar evoluindo, melhorar coletiva e individualmente, mas melhor evoluir ganhando", destacou Arrascaeta.

Marcelo Cortes/Flamengo

Com vitória sofrida sobre os vascaínos, rubro-negro se consolidou na segunda colocação da primeira fase do Estadual do Rio

> *"Um jogo muito pegado, muito difícil. Muito feliz pela vitória. Em jogo assim, o grupo cresce e precisa dessa vitória. Sabemos que temos que continuar evoluindo, melhorar coletiva e individualmente, mas melhor evoluir ganhando"*
>
> **Arrascaeta,** meia do Flamengo

"Sabemos que, em alguns momentos, o mínimo detalhe, uma desatenção, uma contusão podem tirar um pouco do brilho da equipe. Mas hoje realmente fizemos um bom jogo, criamos algumas oportunidades, fomos mais seguros defensivamente. E é nessa caminhada de crescimento que a gente espera ver o Vasco na temporada, sempre buscando a evolução em todos os setores", pontou Zé Ricardo, técnico vascaíno.

Semifinais

Garantidos nas duas primeiras colocações da classificação, Fluminense e Flamengo garantiram o direito de empatar nas semifinais do Carioca. Agora, resta Vasco e Botafogo definirem quem termina nas colocações seguintes. O tricolor pegará o dono da quarta posição, enquanto o rubro-negro enfrenta o terceiro. O chaveamento dos confrontos ficará para a última rodada do Estadual.

Botafogo joga classificado

Classificado por antecipação à semifinal do Campeonato Carioca, o Botafogo recebe o Volta Redonda, hoje, às 19h30, no Estádio Nilton Santos, no complemento da penúltima rodada da Taça Guanabara. A partida marcará a "estreia" do time sob intervenção oficial do norte-americano John Textor, investidor e dono do clube.

O momento do time é de transição. Com a equipe treinada interinamente por Lúcio Flávio, a nova diretoria aguarda um desfecho positivo para contar com Luís Castro em até duas semanas. O treinador português pediu para permanecer no Al-Duhail até o fim da Copa do Emir, com decisão marcada para 18 de março.

Os jogadores do atual elenco sabem que a reformulação será grande e tem a missão de melhorar o desempenho se quiserem permanecer para a disputa do Brasileirão. A equipe acumula duas derrotas seguidas para Flamengo e Portuguesa.

Com a classificação antecipada, os dois últimos jogos do alvinegro influenciarão somente para definir os confrontos da semi. Se terminar em terceiro, à frente do Vasco, o Botafogo enfrentará o Flamengo. Se ficar em quarto, posição atual, terá o Fluminense como adversário.

Para a partida de hoje, Lúcio Flávio terá a volta do volante Barreto. O zagueiro Joel Carli completará 180 partidas com a camisa alvinegra e irá igualar o compatriota Rodolfo Fischer, atacante de sucesso na década de 1970 e, até então, o estrangeiro com recordes de partidas pelo clube.

NBB

Cerrado supera o Corinthians e mantém sonho de playoffs

ARTHUR RIBEIRO*

O Cerrado venceu o Corinthians, por 86 x 80, ontem, no ginásio da Asceb, em Brasília, e colou na zona de classificação para os playoffs do Novo Basquete Brasil (NBB). No importante confronto direto diante do adversário paulista, os donos da casa levaram a melhor em confronto parelho e resolvido apenas nos segundos finais. Com a vitória, os candangos passaram o time alvinegro na disputa pela classificação para a pós-temporada.

Diante do Corinthians, o Cerrado fez um jogo de equilíbrio e, apesar de ter ficado na frente por mais tempo, decidiu apenas na última volta do relógio. Paulo Lourenço converteu uma bandeja e sacramentou a vitória dos candangos. Nos segundos finais, Daniel Von Haydin anotou uma cesta de três pontos após erro do adversário e confirmou o resultado. O cestinha da partida foi o americano Kenny Dawkins, com 19 pontos convertidos para o time da casa.

Com sete jogos pela frente, o time candango ocupa a 13ª colocação na classificação, uma abaixo dos times que se classificam para as oitavas de final do NBB. O Cerrado está empatado em aproveitamento com o Rio Claro, mas fica posicionado atrás devido ao confronto direto. Na quarta-feira, o Verdão viaja para pegar o Minas. A partida terá transmissão pelo YouTube.

Depois, o Cerrado terá pela frente uma sequência vital para buscar a classificação. Primeiro, o time terá duas semanas livres para treinamento. Quando voltar à quadra, terá quatro jogos seguidos em casa, no Ginásio da Asceb, para fincar o pé no G-12. O primeiro será justamente o confronto direto contra o Rio Claro. Todos com o apoio das arquibancadas após mais de um mês jogando com portões fechados.

Ontem, o técnico Bruno Lopes analisou o triunfo de sua equipe contra o Corinthians como fundamental, especialmente com o retorno dos torcedores para os próximos jogos em casa. "Sem a torcida é uma pena, né? Está fazendo muita falta para a gente, mas, graças a Deus, conseguimos sair com essa vitória importantíssima. Além de ser um confronto direto, a gente havia ganho no primeiro turno. Então, isso é muito importante e a gente melhorou muito. Soubemos desgastar e explorar bem os combinados defensivos e no final ajustar uma coisa diferente para pegar essa vitória", destacou.

***Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Gabriel Costa/Cerrado Basquete

Com vitória sobre adversário direto, time candango se fortaleceu na disputa por uma classificação no torneio

BRASILEIRÃO FEMININO

Júlio César Silva/Real Brasília

Sassá marcou um golaço e contribuiu com o triunfo candango

Real Brasília vence o Santos e eleva a moral

DANILO QUEIROZ

A principal meta do Real Brasília na temporada 2022 é chegar no mata-mata da Série A-1 do Campeonato Brasileiro Feminino e o primeiro passo rumo ao objetivo foi bem-sucedido. Ontem, o time aurianil recebeu o Santos, no Defelê, na Vila Planalto, pela estreia na competição nacional e venceu bem, por 3 x 1. O resultado serve para dar moral para as candangas na sequência do torneio.

A vitória foi construída com gols de Gaby Soares, Sassá — uma pintura da entrada da grande área — e Rafa Soares. Ketlen descontou para as Sereias da Vila Belmiro. Faltando apenas um jogo para o complemento da rodada, as Leoas do Planalto lideram o torneio pelo número de gols marcados. Mesmo com o torneio ainda na largada, ocupar a primeira colocação enche as candangas de moral em busca de um crescimento para a sequência do ano.

Na segunda-feira, o time aurianil viaja para enfrentar o São Paulo, fora de casa. Com o objetivo de somar o maior número de pontos possíveis nos sete jogos no Defelê na primeira fase do Brasileirão Feminino, as Leoas do Planalto terão um reforço importante quando voltarem para casa, em 20 de março, diante do Bragantino: o apoio da torcida nas arquibancadas. "Se Deus quiser, eles vão lotar o Defelê para apoiar o Real Brasília de perto", prospectou a meio-campista Sassá.

PALMEIRAS

Com um time praticamente reserva, o Palmeiras derrotou o Guarani, por 2 x 0, ontem, no Allianz Parque, pelo Campeonato Paulista. Os gols foram de Scarpa e Wesley. Além de ser o líder na classificação geral, o time de Abel Ferreira é o único que não perdeu na competição.

INTERNACIONAL

O Internacional se recuperou da queda precoce na Copa do Brasil com uma vitória no Campeonato Gaúcho. Ontem, o time colorado ganhou do Aimoré, por 1 x 0, gol de David. Com o resultado, a equipe pulou para a terceira colocação da classificação.

INGLÊS

O Manchester City recuperou a vantagem de seis pontos na liderança sobre o Liverpool após uma vitória retumbante sobre o Manchester United, por 4 x 1. O triunfo consolidou o time na primeira posição e, de quebra, deixou grande rival de fora da zona da Champions League.

TÊNIS

De volta a uma semifinal de simples após três anos, Bia Haddad não conseguiu superar Leylah Fernandez e ficou de fora da decisão do WTA 250 de Monterrey, no México. A brasileira sofreu diante da sensação canadense de 19 anos e foi derrotada por 2 sets a 0, com parciais de 6/1 e 6/4.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Touro. Nem otimismo nem pessimismo, porém, o mais cru realismo que sejas capaz de assumir será tua salvação neste momento da história humana, cuidando para que o realismo não seja cínico, mas uma aceitação de como as coisas são, evitando o romantismo de como as coisas deveriam ser. O realismo é fruto de investigação, e toda investigação é uma ação consistente, determinada a arrancar a verdade da percepção e, por favor, não me faças perder tempo com uma postura pseudocrítica, afirmando que a verdade não existe. Os buscadores de Internet não são enciclopédias, mas frutos de algoritmos de natureza comercial, que parecem verdadeiros, mas que são manipulados facilmente com dinheiro. Portanto, não será através deles que conhecerás a verdade.

ÁRIES
21/03 a 20/04

O momento é seguro, mas o cenário é arriscado. A contradição é a nota dominante desta parte do caminho e, por isso, sua alma terá de decidir sozinha quando seria bom arriscar, e quando seria melhor se recolher.

TOURO
21/04 a 20/05

Quem não arrisca, não petisca. Quantas vezes você ouviu essa afirmação? Pois então, chegou a hora de você colocar em prática tudo que sabe na teoria. Afinal, esta é a hora mais apropriada para você cair na real.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Você não precisa se obrigar a estar no domínio da situação o tempo inteiro, porque alma alguma conseguiria sustentar essa postura. Procure ser realista, e quando não se sentir bem, se recolher e esconder. Melhor assim.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Veja, as pessoas são pessoas mas, também, elas são os ingredientes que sua alma precisa para fazer acontecer suas pretensões. Isso implica fazer um jogo político que, aparentemente, não seria muito honesto.

LEÃO
22/07 a 22/08

Veja, ninguém está dando a mínima para suas fragilidades, porque neste momento você é a bola da vez, está em suas mãos fazer acontecer e, por isso, não é hora de se orientar pelas vulnerabilidades, mas pelas virtudes.

VIRGEM
23/08 a 22/09

A mesmice cansa e entedia, mas a maior parte do tempo as repetições dominam o cenário. Por isso mesmo é que é fundamental você ter em mãos alguns recursos que sirvam ao propósito de tumultuar um pouco.

LIBRA
23/09 a 22/10

Tudo poderia e, talvez, deveria ser diferente, mas as coisas são como são. Procure não perder tempo lutando contra o que não pode ser modificado, pelo menos de imediato, e se foque em se aproximar ao alvo desejado.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Pessoas favoráveis, pessoas adversas, todas elas se misturam no mesmo grupo com que sua alma lida neste momento da vida. É importante ter isso em mente, para não romantizar nada e ser o mais realista possível.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Para seu próprio bem, não confie na sorte nem muito menos espere algo dela. Faça sua própria sorte, mesmo que seja para errar e ter, assim, a chance de consertar o erro e seguir em frente. Você é seu destino.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Empreenda algo, mesmo que pequeno e insignificante, porque o que interessa não é o tamanho do empreendimento, mas que você tome as rédeas do destino em suas mãos, fazendo acontecer o que estaria nas mãos da sorte.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Há um tempo certo para conservar as coisas como estão, e outro mais adequado para chutar o balde e fazer acontecer do jeito que sua alma imaginar. E no meio de tudo isso está a consciência, que precisa decidir.

PEIXES
20/02 a 20/03

Os acontecimentos dão o que pensar, e seria melhor que você reservasse um tempo generoso para aprender a pensar direito, de forma desapaixonada, em busca da verdade, através de investigação imparcial e objetiva.

CRUZADAS

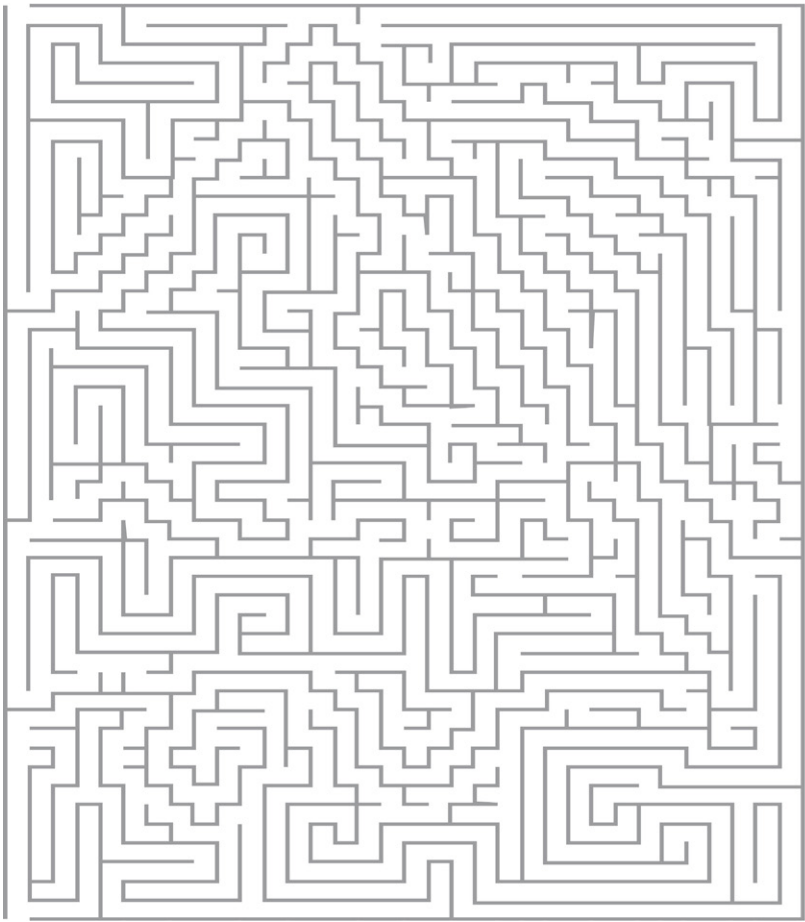
BANCO 2/in. 3/out. 5/ms-dos. 6/ilhéus — salino. 8/aloirada. 9/armstrong. 13/rato-do-farós. 34

SUDOKU-1

6	5						2	7
		9	7	5				
				8				
	9					3		
1		5					7	4
	7	3						9
5		8	1			3		
					8	4		
			9	4	6			

SUDOKU-2

3				6			5	
		7	1	2				3
		4				1		
6	1		8		9			2
					4		6	
8		2	3					7
	9						1	
						4		

LABIRINTO

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

6	5	1	4	9	3	8	2	7
8	2	9	7	5	1	6	4	3
7	3	4	6	8	2	1	9	5
4	9	6	2	7	5	3	8	1
1	8	5	3	6	9	2	7	4
2	7	3	8	1	4	5	6	9
5	4	8	1	2	7	9	3	6
9	6	7	5	3	8	4	1	2
3	1	2	9	4	6	7	5	8

SUDOKU-2

1	5	6	9	8	3	7	2	4
3	2	8	4	6	7	9	5	1
9	4	7	1	2	5	6	8	3
2	8	4	5	3	6	1	7	9
6	1	5	8	7	9	3	4	2
7	3	9	2	1	4	8	6	5
8	6	2	3	4	1	5	9	7
4	9	3	7	5	8	2	1	6
5	7	1	6	9	2	4	3	8

CRUZADAS

		S					M	
B	R	A	N	C	U	R	A	
	A	L	O	I	R	A	D	A
	D	I	V	E	R	T	I	R
	I	N	A		O	O		M
V	O	O		M	S	D	O	S
	D		C	O		O	U	T
	I	L	H	E	U	S		R
A	F	I	A	R		F	I	O
	U		R		M	A	N	N
	S	U	R	R	A	R		G
R	O	M	E	U		A	A	
	R		T	A	P	O	N	A
	A	D	E	S	I	S	T	A

LABIRINTO

Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179

Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 7 de março de 2022

Música da SOBREVIVÊNCIA

A banda Autoramas, liderada pelo guitarrista e vocalista brasiliense Gabriel Thomas, lança o álbum *Autointitulado*, em que toca na situação dramática na qual o Brasil está mergulhado

» IRLAM ROCHA LIMA

A crise pandêmica foi o principal empecilho para a Autoramas manter-se em atividade nos últimos dois anos. A banda liderada pelo guitarrista e vocalista brasiliense Gabriel Thomaz tinha projeto de gravar um disco — o nono da carreira — há dois anos. Mas, por conta da covid-19, precisou ser adiado. Já com músicas compostas, os músicos, observando os protocolos determinados pelas autoridades sanitárias, voltaram a se reunir em 2021, num estúdio montado na casa do baixista Jairo Fajerstain, em Itatiba, no interior de São Paulo, para fazer o registro do trabalho.

O álbum recebeu o nome de *Autointitulado* e acaba de chegar às plataformas digitais. Antes, houve o lançamento de um single com a música *A cara do Brasil*, parceria com Rodrigo Lima, do grupo capixaba Dead Fish, que ganhou videoclipe, de forma irônica e reflete o momento vivido pelo país. O verso inicial da letra diz: "Tem chacina/ Não tem vacina/ Cloroquina/ Ivermectina/ Tá tocando na piscina/ Ciência não!/ Ele não! Essa não..."

No repertório, *A cara do Brasil* se junta a *Estupefaciante*, *No dope*, *Nóias normais*, *Dia da marmota*, *Sem tempo* e *Eu tive uma visão*. "Esse é um disco de sobrevivência: no tempo, no lugar e nas condições que estamos vivendo. Passamos dramaticamente pela crise, pela covid, nos adaptamos a tudo sem nunca parar de produzir, sempre pensando no trabalho, na música e no que o Autoramas significa", ressalta Gabriel Thomaz. Ele tem como como companheiros de banda Érica Martins (voz, miniguitarra, órgão, órgão e theremon óptico), Dábio Lima (bateria) e Jairo Fajersztain (baixo).

Para Thomaz, com *Autointitulado*, que tem projeto gráfico de Gustavo Cruzeiro, a Autoramas busca manter sua assinatura e sempre pensando em cair na estrada, que considera o "habitat natural". O CD saiu no Brasil pelo selo Maxilar, com distribuição da Ditto Music Brasil; e, na Europa, pelo Soundflat Records. A pré-venda da versão em vinil teve início pelo Clube da Vinil Brasil.

Jadson Brasil/Divulgação

A banda Autoramas não parou de produzir durante a pandemia

AUTOINTITULADO

Álbum da banda Autoramas, com sete faixas. Lançamento do selo Maxilar nas plataformas digitais.

ENTREVISTA / GABRIEL THOMAZ

Há quanto tempo a banda estava sem lançar disco?

O último de inéditas foi *Libido*, de 2018, então escolhido como álbum do ano por diversas publicações por todo o mundo. E, depois disso, em 2020 e 2021, lançamos dois álbuns de B-Sides & Extras, tudo disponível nas plataformas digitais.

De que forma o Autoramas ocupou o tempo durante a longa quarentena determinada pela pandemia covid 19?

Fizemos muita coisa: a mais trabalhosa foi organizar toda nossa extensa discografia nas plataformas digitais, depois de quase dois anos ainda não está completa. Não tínhamos tempo de fazer isso enquanto nossa agenda estava normal. Começamos a gravar esse novo álbum em 2020, duas músicas gravadas em 2020 (antes da pandemia) entraram no álbum e com mais outras duas lançamos um EP em vinil 7 polegadas, que só saiu na Europa e esgotou rapidamente. Em março de 2021, eu e Érika contraímos o coronavírus e fiquei 22 dias internado e mais um tempão me recuperando. Nesse tempo, de casa, desenvolvi meu selo —

Maxilar — e, em 2021, lançamos 22 artistas, além de produzir a nona edição do Prêmio Gabriel Thomaz de Música Brasileira, que passou até na tevê, no canal Music Box Brasil. Érika e eu também fizemos muitas lives tocando e discotecando. Quando o protocolo de distanciamento flexibilizou um pouco, voltamos a ensaiar e gravar o restante das músicas. E o novo álbum saiu agora.

As músicas do novo trabalho foram compostas nesse período?

Sim. Quase todas antes da minha internação.

Nas gravações, os tais equipamentos vintage se juntaram a instrumentos, digamos, modernos?

Sim, gravamos tudo no moderníssimo Estúdio Vegetal, que pertence ao nosso baixista Jairo Fajer, com os melhores e mais modernos recursos.

Os tempos vividos no país atualmente são refletidos intencionalmente em *A cara do Brasil*, a música lançada como primeiro single?

Sim, fizemos esta parceria com nosso amigo Rodrigo Lima, vocalista do Dead Fish e lançamos antes como single digital, com videoclipe no mesmo teor. Muitos amigos me mandaram prints com minha masculinidade sendo questionada nos mais tenebrosos grupos de whatsapp.

Há a preocupação nas outras faixas de colocar em relevo as mazelas com as quais setores da vida nacional — inclusive o da cultura — são obrigadas a conviver no momento?

A Cara do Brasil com certeza é a menos sutil. Em outras letras, como as de *Dia da marmota*, *Estupefaciante* e *Eu tive Uma visão*, abordamos mais temas relativos à pandemia.

> **"O Brasil sempre foi um supermercado musical, mas hoje só o açougue tem vitrine"**
>
> ***Gabriel Thomaz,*** *vocalista da banda Autoramas*

Como avalia a trajetória de quase 25 anos da banda?

A banda foi formada em 1998, completaremos 24 anos em 2022. Estamos no nosso nono álbum. sempre produzindo, fazendo muitos shows e lançamentos, turnês pelo mundo todo. Vejo muitos colegas reclamando do mundo da música. No nosso caso, não temos muito do que reclamar, fazemos o que gostamos com tranquilidade e produtividade sempre estável, e um público muito fiel. Já tocamos em todos os estados do Brasil, completamos o álbum, além de shows, festivais, lançamentos de discos e turnês por 23 diferentes países.

É possível sobreviver sem fazer parte do mainstream do rock nacional?

O Autoramas e outros artistas estão aí para comprovar isso...Acredito que não exista mais mainstream do rock nacional. O mainstream hoje é formado pelo sertanejo e uma ou outra cantora de funk. Nunca o mercado foi tão fechado, apesar de o Brasil ser talvez o país mais musical do mundo, com centenas de gêneros populares. Até desenvolvi um bordão: o Brasil sempre foi um supermercado musical, mas hoje só o açougue tem vitrine.

O som da banda é segmentado ou é bem absorvido por roqueiros diversos?

Nosso show é um verdadeiro junta tribo, e uma coisa da qual me orgulho é que vai gente de todas as idades —

criançada, por exemplo, adora. Os pais levam, acho sensacional.

Que tipo de acolhida vocês têm na Europa e no Japão, onde costumam se apresentar?

Sempre excelente. Tocamos muito também na América Latina, meu país preferido é o México.

No som que o Autoramas faz agora, há algum elemento que remete ao brasiliense Little Quail, sua banda seminal em Brasília?

Bom...o principal compositor é o mesmo hehehehe...Até tentamos enfiar alguma coisa do Little Quail nos shows do Autoramas...1,2,3,4 é uma que não pode faltar. Little Quail foi minha escola, tenho muito orgulho desta história. E pude evoluir muito e me tornar músico profissional com o Autoramas.

Quando forem botar o pé na estrada, com a turnê do novo álbum, Brasília estará na rota?

Claro! Tocar em Brasília sempre foi um grande prazer e estamos loucos pra voltar.

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

LEILÃO
106 SQS bl.A, apt 202, Leilão dia 23/03/2022, às 15h. Inf. (61) 3465-2203/2542. edital completo, fotos e leilão on-line www.multleiloes.com

PARK SUL PRIME
SMAS TR 03 2 suítes dos sonhos ! Reforma de alto padrão, 70m², andar alto, duas vagas, lindo lazer, R$1.260.000,00. 98585-9000 c13429

3 QUARTOS

COBERTURA LINEAR
SMAS TR 03 3 quartos - 126m² - 2 vagas, condomínio Villagio Ágio + Saldo devedor Valor total: R$1.800.000,00. 98585-9000 c13429

1.2 ASA SUL

JOIA RARA!
SQS 204 3qts + DCE, 98m² andar alto, nascente, vista livre, prédio meio da quadra, fachada reformada. R$1.370.000,00.Desocupado. Tratar: 61 98585-9000 c13429

NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
SQNW 102 Cobertura 390m², 4 vagas soltas, 5 suítes. Acabamento impecável. Pronto para morar! 98453-2222 c10199

SUDOESTE

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
SQSW 105 3qtos 1ste arm°s DCE 4°and vista livre nascente, desocupado 1 garagem ac financ/ Fgts 98466-1844 c7432

OPORTUNIDADE ÚNICA
SQSW 105 3qtos 1ste arm°s DCE 4°and vista livre nascente, desocupado 1 garagem ac financ/ Fgts 98466-1844 c7432

4 OU MAIS QUARTOS

LEILÃO
SQSW 101 bl.C, apt 304, área privativa 378,80m², Leilão dia 23/03/2022, às 15h. Inf. (61)3465-2203/2542.edital completo, fotos e leilão on-line www.multleiloes.com

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 ASA SUL

1.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

710 4 QTOS casa reformada 2 pavimentos 329m2 de área útil, churrasq. 999707721 c5525

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj.17 Casa c/ 2 pavimentos original 4 qtos Lazer completo. 99970-7721 c5525

VENDO LINDA CASA
QL 06 terreno de esquina, ponto alto da quadra, vista privilegiada p/ o Lago. Casa c/ 809,00 m², constr. lote de 1162,50m² + área verde 1364,00m², c/3 pavtos. Subsolo c/ garagem p/6 carros, boate, sala de ginástica, depósito e adega. Piso térreo c/ sala de estar, jantar e jogos, escritório e quarto de hóspedes, cozinha, área de serviço e DCE. Ampla varanda c/espaço gourmet e sauna. Piso superior contempla 4 suítes, inclusive a master, sala de TV, roupeiro e apoio para copa seca. Terraço c/ vista p/ piscina e Lago. A casa possui canil p/ 3 portes de cães e espaço p/ ginástica ao ar livre. ITBI reduzido até final de março. Particular. (61) 99962-8831

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 05 Casa c/ 2 pavtos lazer compl 7qtos sendo 4 suítes, R$ 3.800.000. 99970-7721 c5525

QI 05 Casa c/ 2 pavtos lazer compl 7qtos sendo 4 suítes, R$ 3.800.000. 99970-7721 c5525

LUZIÂNIA

3 QUARTOS

CIDADEOSFAYA/Luziânia Vd exc cs 3qts 1st, 1banh social, cozinha e sala, lt 360m² R$80mil Ac carro(61)99901-0712

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qtos 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

VALPARAÍSO

OPORTUNIDADE ÚNICA
QD 01 prédio frente BR Shopping Valparaíso 1.500 m2 área construída. Alugado por R$ 29.500,00. 98466-1844/ 981751911 c7432

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÃ - GO distante 270 km BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais, ót. preço. 99978-1485

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

1.7 CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 6199982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ED BRASIL 21 42m² c/ar, 02 ambientes, WC, ao lado Torre de TV, frente Park da Cidade. (61) 99987-9698 ou Whats.

TAGUATINGA

QNA 19 Alugo escritório c/ recepção 3 salas, sala de reunião, 2 banheiro e cozinha completa.Tr: 99981-0676

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

ACCORD 08/09 Vd raridade! Sup. cons. Dir Hid Câmbio aut. Vidros e porta-malas aut. Pilo aut. 90.000km. Tratar: 99985-7091 Libaino

ACCORD 08/09 Vd raridade! Sup. cons. Dir Hid Câmbio aut. Vidros e porta-malas aut. Pilo aut. 90.000km. Tratar: 99985-7091 Libaino

3.6 ALUGUEL

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

CALHAS, RUFOS , Pingadeiras 06 mts qquer qtde e bitola. 61 99623-5265

4.1 PISCINA

PISCINA

BANHEIRA DUPLA com hidro e aquecimento . Lucas 995535119

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

CONSTRUÇÃO,REFORMAS e Projetos. Cobrimos orçamentos. Agenda aberta 99831-5874

CONSTRUÇÃO CIVIL do básico ao acabamento/ contruções /pintura/ piso/elétrica e etc... Interessados entrar em contato 61-996247880

CENTROSUL ENGENHARIA reformas c/ ART. Realizamos todos diversos serviços. Oorçamento 61 9.9447-0999

CONSTRUÇÃO,REFORMAS e Projetos. Cobrimos orçamentos. Agenda aberta 99831-5874

CONSTRUÇÃO CIVIL do básico ao acabamento/ contruções /pintura/ piso/elétrica e etc... Interessados entrar em contato 61-996247880

CENTROSUL ENGENHARIA reformas c/ ART. Realizamos todos diversos serviços. Oorçamento 61 9.9447-0999

ESPECIALIZADO

FABRICA DE BANHEIRAS , Spa e Ofurô 61-995535119 Lucas

OUTROS PROFISSIONAIS

DIAGRAMAÇÃO DE LIVROS Procuro escritores que precisem formatar livro. 61-998410469

LADRILHEIRO CONTRATO com experiência. Trabalhar em Águas Claras. 99606-0530

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO de Ar condicionado 61-999746854

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE VIVIANE
ABORDAGEM ADULTERIO Casos conjugais, localização de pessoas, rastreamento c/ GPS. Monitoramento cel espião. Whats 24hs (61) 98284-5869

DETETIVE VIVIANE
ABORDAGEM ADULTERIO Casos conjugais, localização de pessoas, rastreamento c/ GPS. Monitoramento cel espião. Whats 24hs (61) 98284-5869

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

PASTOR ALEMÃO - filhote 2 meses, c/ pedigree 61-981151109

MÓVEIS E ESTOFADOS

ELEGANCES MÓVEIS Fabricação própria e reformas 61-996946959

OUTROS

LEILÃO DE ARTE, Relógios e Joias. Casa Amarela 61-999053050

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES FERNANDES pastagens 40 anos de tradição menor preço da região. Promoção da semana, Branquiarão, massai. Tr. 99876-9673 99904-5099

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.donaperciliamentoraespiritual.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

5.2 MÍSTICOS

TERAPEUTA
HOLÍSTICA EM CONSTELAÇÃO Familiar Trabalhamos passo a passo para te auxiliar na raiz a causa real de problemas e fatos inexplicáveis de qualquer ordem em sua vida. Faça uma prévia gratuita e comprove 100% seu retorno. Atendimento 100% online Whats: (34) 98807-0518 Andréa Viana.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral, com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel.: 4101-6727 ou 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

EMPRESA DE CONTABILIDADE vendo Ativa desde 2016 com 9 clientesmensalistas.Interessados: 61-991097494

PROCURO
INVESTIDOR PARA recompra imóveis Caixa lucro 10% ao mês c/ garantia real 61 98668-2008

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

CLÍNICA DE ESTETICA
VENDO OU ARRENDO em funcionamento na Asa Sul. 99696-1369

5.5 PLANO PILOTO

CONSULTÓRIO MÉDICO
716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ completo 35m² canto quitada 99970-7721 c5525

CONSULTÓRIO MÉDICO
716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ completo 35m² canto quitada 99970-7721 c5525

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO VENDO sócio remido, park aquático, chalés, camping Itiquira Park ac prop 981525063

VENDO 7 diárias Bancorbras. Valor : R$2.100,00 Interessados ligar: (61) 98227-4865

TÍTULO VENDO sócio remido, park aquático, chalés, camping Itiquira Park ac prop 981525063

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

CALDAS NOVAS-GO alugo apto para o Carnaval na Ilhas do Lago Eco Resort 998725678

COMPRO TÍTULOS Sócio fundador ou vitalicio da Pousada Rio Quente 64-992364389

COMPRO TÍTULO pousada Rio Quente Ligar para: (64)99236-4389

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALAN CASTRO
ATIVO DISCRETO 25 anos moreno claro sarado malhado bonito massagista. Asa Norte 6199422-0962 zap

61 98525-2760
CRIS COROA loira ativa e passiva N. Band

MASSAGEM NURU
RELAXANTE INVERSO tailandesa (61) 3326-7752/99866-8761

MASSAGEM RELAX

BETE TOQUES PENIANOS
COROA GULOSA bj grego c/aces 61 33499203

MASSAGEM PARA IDOSO
SOFIA COROA safada mass diferente d tirar fôlego 305N 6198462-9852

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSOTERAPEUTA!
TIRE UM TEMPO para relaxar. Boa massagem. Faço depilação masculina. Atendo todos os dias. Eduarda 6199297-7842(whats). Em frente W3 Norte.

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA fazenda Formosa-GO 98573-1000

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/ exper. Ambiente de luxo, Asa Norte 61 98126-6361

ATENDENTE/AUXILIAR Cozinha, Aux.Serviços Gerais (Limpeza) e atendente loja p/ empresa Marzuk. Vagas p/ Águas Claras e Asa Norte. Cv p/: adm. aux@marzuk.com.br

AUXILIAR DE . MANUTENÇÃO Estamos contratando Tr: (61) 99680-6512

CANTEIRISTA DE MARMORARIA Cv p/: vagas sahara@gmail.com

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA em trator. Rancho Sobradinho. Só whatsapp 61 99861-8777

DOMÉSTICA QUE DURMA com experiência e referência p/ trabalhar de Segunda à sábado para Asa Sul R$ 1.412,00. Interessadas contato: 98203-0265.

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA COM EXPERIÊNCIA e referências, que durma, p/ trabalhar de 2ª à sábado Asa Sul. Salário R$ 1.500,00 TR: 98123-6045

MANICURE PEDICURE p/ salão no Núcleo Bandeirante 61-99528-7019

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ sem exper. 7,8mil/mês. Ambiente discreto, seguro e climatizado (61) 98119-1085 zap

MOTORISTA Estamos contratando. Interessados favor ligar (61) 99680-6512

PEDREIRO/LADRILHEIRO p/ Águas Claras salário a combinar. Enviar currículo: gestaopessoas pec@gmail.com

PROFISSIONAIS CONTRATAMOS Temos vagas de emprego disponíveis! Salário da Categoria + Benefícios. Interessados enviar currículo para: vagas@bendita consultoria.com.br

SELECIONADOR DE MATERIAIS Recicláveis -Estamos contratando. Informações: (61) 99680-6512

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO COM EXPERIÊNCIA Comprovada. Tr.: 98212-5357

SERVIÇOS GERAIS, auxiliar de loja e vendedora c/ experiência. Video de apresentação + currículo p/ 61-98152-6196

6.1 NIVEL BÁSICO

VIDRACEIRO,INSTALADOR de vidros temperados com experiência e CNH para inicio Imediato CLT fixo + produtividade + VA + VT. CV p/: vagas.taguabox@gmail. com ou p/ whatsapp: 99133-5195

DOMÉSTICA PROCURO forno e fogão todo serviço. De seg a sáb whatsapp 981728302

NÍVEL MÉDIO

EMPRESA EM TAGUATINGA CONTRATA
ALMOXARIFE COM EXPERIÊNCIA em Autopeças. Enviar currículo para: curriculumgrupom @gmail.com

ARTE FINALISTA com experiência, impressor de grandes formatos e instalador de de letreiros. CV para: selecao bsb10@gmail.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASWN Engenharia contrata, desejável, excek, word, e rotinasadministrativas.Intressados entrar em contato: 61 3037-3997 ou 61 99205-7520

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 18/22

OBJETO: Prestação de serviços continuados na área de operação de equipamentos de áudio, vídeo e geração de imagens para transmissão ao vivo por rádio, televisão e internet, pelo período de trinta meses.
DATA DA ABERTURA: 17/03/2022, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906; bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

ESTADO DE GOIÁS — **COMARCA DE PLANALTINA**
CARTÓRIO DE REGISTROS DE PLANALTINA
CNPJ: 20.631.050/0001-84
Email: registrodeimoveisplanaltina@gmail.com
Quadra CC, Lote 02, Sobreloja, Centro Cívico, Planaltina-GO
CEP: 73.750-005 Telefone: (61) 3639-1790
GERVÁZIO FERNANDES DE SERRA JÚNIOR
Oficial
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Protocolo nº 120969

O Oficial Substituta do Registro de Imóveis de Planaltina-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 da Lei 9.514/1997, e depois de frustradas as tentativas de intimação pessoal, faz saber que fica o devedor/fiduciante FILIPI RIBEIRO DA SILVA CPF: 030.739.311-98, residente e domiciliado a LOTE 48, QUADRA 06, SETOR AEROPORTO, 2° ETAPA, PLANALTINA GO, INTIMADO a comparecer neste Cartório de Registro de Imóveis de PLANALTINA/GO, no endereço QUADRA CC, LOTE 02, SOBRELOJA, PRAÇA CIVICA, CEP 73.750-000, PLANALTINA/GO, no horário compreendido das 09:00 as 17:00hs, ou na agenda prefixo 2883-5, no horário compreendido das 11:00 as 16:00hs, para o fim de satisfazer, no prazo de quinze (15) dias, as prestações vencidas e vincendas do Contrato de Financiamento Imobiliário n° 288305915, celebrado em 21/05/2015, referente ao imóvel LOTE 48, QUADRA 06, SETOR AEROPORTO, 2° ETAPA, PLANALTINA GO registrado sob o n.°R2/R3, da matricula n° 53737, do CRI de PLANALTINA/GO, bem como os juros convencionais, as penalidades, os demais encargos contratuais e legais, inclusive tributes, contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, além das despesas de cobrança e intimação, nos moldes do disposto no § 4° do Art. 26, da Lei 9.514/1997, sendo o valor total do debito em atraso na data base 01/02/2022, de R$ 42.361,43. Decorridos quinze (15) dias da 3a e última publicação em um jornal que circule regularmente nesta cidade e nos termos do artigo 26 e seguintes da Lei 9.514/97, fica o devedor/fiduciante advertido que no caso de não purgação da mora no prazo legal, poderá o credor requerer a consolidação da propriedade do imóvel em nome da instituição financeira, ora fiduciária. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o BANCO DO BRASIL S.A promovera o público leilão para alienação do imóvel. Planaltina-GO, 04/03/2022. Amanda Rodrigues da Costa Melo, Oficial Substituta.

CARTÓRIO DE REGISTROS DE PLANALTINA GOIÁS
Amanda R. da Costa Melo
Oficial Substituta

ESTADO DE GOIÁS — **COMARCA DE PLANALTINA**
CARTÓRIO DE REGISTROS DE PLANALTINA
CNPJ: 20.631.050/0001-84
Email: registrodeimoveisplanaltina@gmail.com
Quadra CC, Lote 02, Sobreloja, Centro Cívico, Planaltina-GO
CEP: 73.750-005 Telefone: (61) 3639-1790
GERVÁZIO FERNANDES DE SERRA JÚNIOR
Oficial
EDITAL DE INTIMAÇAO
Protocolo nº 120964

O Oficial Substituta do Registro de Imóveis de Planaltina-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 da Lei 9.514/1997, e depois de frustradas as tentativas de intimação pessoal, faz saber que fica a devedora/fiduciante, MARIA DO SOCORRO SILVA MOURA CPF: 055.021.644- 89, residente(s) e domiciliado(s) a CASA 11, RESIDENTIAL SOLAR I, LOTE 19, QUADRA 05, MODULO MR-10, SETOR LESTE, PLANALTINA GO, INTIMADA a comparecer neste Cartório de Registro de Imóveis de PLANALTINA/GO, no endereço QUADRA CC, LOTE 02, SOBRELOJA, PRAÇA CIVICA, CEP 73.750-000, PLANALTINA/GO, no horário compreendido das 09:00 as 17:00hs, ou na Agenda prefixo 1339-0, no horário compreendido das 11:00 as 16:00hs, para o fim de satisfazer, no prazo de quinze (15) dias, as prestações vencidas e vincendas do Contrato de Financiamento Imobiliário n° 133907099, celebrado em 20/11/2014, referente ao imóvel, CASA 11, RESIDENCIAL SOLAR I, LOTE 19, QUADRA 05, MODULO MR- 10, SETOR LESTE, PLANALTINA GO registrado sob o n.º R5/R6, da matricula n.º 66312, do CRI de PLANALTINA/GO, bem como os juros convencionais, as penalidades, os demais encargos contratuais e legais, inclusive tributes, contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, além das despesas de cobrança e intimação, nos moldes do disposto no § 4° do Art. 26, da Lei 9.514/1997, sendo o valor total do debito em atraso na data base 01/02/2022, de R$ 72.061,13. Decorridos quinze (15) dias da 3a e última publicação em um jornal que circule regularmente nesta cidade e nos termos do artigo 26 e seguintes da Lei 9.514/97, fica o devedor/fiduciante advertido que no caso de não purgação da mora no prazo legal, poderá o credor requerer a consolidação da propriedade do imóvel em nome da instituição financeira, ora fiduciária. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o BANCO DO BRASIL S.A promovera o público leilão para alienação do imóvel. Planaltina-GO, 04/03/2022. Amanda Rodrigues da Costa Melo, Oficial Substituta.

CARTÓRIO DE REGISTROS DE PLANALTINA GOIÁS
Amanda R. da Costa Melo
Oficial Substituta

ESTADO DE GOIÁS — **COMARCA DE PLANALTINA**
CARTÓRIO DE REGISTROS DE PLANALTINA
CNPJ: 20.631.050/0001-84
Email: registrodeimoveisplanaltina@gmail.com
Quadra CC, Lote 02, Sobreloja, Centro Cívico, Planaltina-GO
CEP: 73.750-005 Telefone: (61) 3639-1790
GERVÁZIO FERNANDES DE SERRA JÚNIOR
Oficial
EDITAL DE INTIMAÇAO
Protocolo nº 120975

O Oficial Substituta do Registro de Imóveis de Planaltina-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 da Lei 9.514/1997, e depois de frustradas as tentativas de intimação pessoal, faz saber que fica(m) o(a)(s) devedor/fiduciante, TIAGO NASCIMENTO DOURADO CPF: 056.023.981-55, residente e domiciliado ao LOTE 49, QUADRA 06, SETOR AEROPORTO, 2° ETAPA, PLANALTINA GO, INTIMADO a comparecer neste Cartório de Registro de Imóveis de PLANALTINA/GO, no endereço QUADRA CC, LOTE 02, SOBRELOJA, PRAÇA CMCA, CEP 73.750-000, PLANALTINA/GO, no horário compreendido das 09:00 as 17:00hs, ou na Agencia prefixo 2883-5, no horário compreendido das 11:00 as 16:00hs, para o fim de satisfazer, no prazo de quinze (15) dias, as prestações vencidas e vincendas do Contrato de Financiamento Imobiliário n° 288305891, celebrado em 17/04/2015, referente ao imóvel, LOTE 49, QUADRA 06, SETOR AEROPORTO 2° ETAPA, PLANALTINA GO registrado sob o n.º R2/R3, da matricula n.º 53738, do CRI de PLANALTINA/GO, bem como os juros convencionais, as penalidades, os demais encargos contratuais e legais, inclusive tributes, contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, além das despesas de cobrança e intimação, nos moldes do disposto no § 4° do Art. 26, da Lei 9.514/1997, sendo o valor total do debito em atraso na data base 01/02/2022, de R$ 45.596,45. Decorridos quinze (15) dias da 3a e última publicação em um jornal que circule regularmente nesta cidade e nos termos do artigo 26 e seguintes da Lei 9.514/97, fica o devedor/fiduciante advertido que no caso de não purgação da mora no prazo legal, poderá o credor requerer a consolidação da propriedade do imóvel em nome da instituição financeira, ora fiduciária. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o BANCO DO BRASIL S.A promovera o público leilão para alienação do imóvel. Planaltina-GO, 04/03/2022. Amanda Rodrigues da Costa Melo, Oficial Substituta.

CARTÓRIO DE REGISTROS DE PLANALTINA GOIÁS
Amanda R. da Costa Melo
Oficial Substituta

ESTADO DE GOIÁS — **COMARCA DE PLANALTINA**
CARTÓRIO DE REGISTROS DE PLANALTINA
CNPJ: 20.631.050/0001-84
Email: registrodeimoveisplanaltina@gmail.com
Quadra CC, Lote 02, Sobreloja, Centro Cívico, Planaltina-GO
CEP: 73.750-005 Telefone: (61) 3639-1790
GERVÁZIO FERNANDES DE SERRA JÚNIOR
Oficial
EDITAL DE INTIMAÇAO
Protocolo nº 120994

O Oficial Substituta do Registro de Imóveis de Planaltina-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 da Lei 9.514/1997, e depois de frustradas as tentativas de intimação pessoal, faz saber que fica o devedor/fiduciante, LUAN HIGOR ALCANTARA MOTA CPF: 041.081.561-61, residente e domiciliado ao LOTE 47, QUADRA 06, SETOR AEROPORTO, 2° ETAPA, PLANALTINA GO, INTIMADO a comparecer neste Cartório de Registro de Imóveis de PLANALTINA/GO, no endereço QUADRA CC, LOTE 02, SOBRELOJA, PRAÇA Cívica, CEP 73.750-000, PLANALTINA/GO, no horário compreendido das 09:00 as 17:00hs, ou na agencia 2883-5, no horário compreendido das 11:00 as 16:00hs, para o fim de satisfazer, no prazo de quinze (15) dias, as prestações vencidas e vincendas do Contrato de Financiamento Imobiliário n° 288305918, celebrado em 26/05/2015, referente ao imóvel, LOTE 47, QUADRA 06, SETOR AEROPORTO 2° ETAPA, PLANALTINA GO registrado sob o n.º R2/R3, da matricula n.º 53735, do CRI de PLANALTINA/GO, bem como os juros convencionais, as penalidades, os demais encargos contratuais e legais, inclusive tributes, contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, além das despesas de cobrança e intimação, nos moldes do disposto no § 4° do Art. 26, da Lei 9.514/1997, sendo o valor total do debito em atraso na data base 01/02/2022, de 60.598,88. Decorridos quinze (15) dias da 3a e última publicação em um jornal que circule regularmente nesta cidade e nos termos do artigo 26 e seguintes da Lei 9.514/97, fica o devedor/fiduciante advertido que no caso de não purgação da mora no prazo legal, poderá o credor requerer a consolidação da propriedade do imóvel em nome da instituição financeira, ora fiduciária. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o BANCO DO BRASIL S.A promovera o público leilão para alienação do imóvel. Planaltina-GO, 04/03/2022. Amanda Rodrigues da Costa Melo, Oficial Substituta.

CARTÓRIO DE REGISTROS DE PLANALTINA GOIÁS
Amanda R. da Costa Melo
Oficial Substituta

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE Experiência em DP e eSocial $ 1.429+VT+VA Enviar CV: dptoderecrutamento @gmail.com

ATENDENTE / CAIXA p/ Cafeteria Lago Sul. CV p/: lagosulcontrata 2022@gmail.com

ATENDENTE CONTRATAMOS c/ perfil dinâmico. CV p/: tudoticadp @gmail.com

ATENDENTE CONTRATA-SE c/ experiência em Ifood escala 12x36. Cv p/. crdutraalimentos @gmail.com

ATENDENTE CONSULTÓRIO p/ Clínica no Lago Sul. Enviar Cv: vaga atendenteconsultorio @gmail.com

AUXILIARADMINISTRATIVO Loja de Veículos Semi-novos em Taguatinga contrata. Interessados enviar currículo para: rh. atendimentoloja@gmail. com 61-0

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA

AUXILIAR PARA INSTALAÇÃO de parabrisas Com CNH. Ver Vagas: www.solucaoparabrisas. com.br/vagas

AUXILIARADMNISTRATIVO e de cobrança. Cv p/: gerenciafotoshow @gmail.com

AUXILIARDECONTABILIDADE Experiência em DP E-Social $ 1.430+VT+VA . Enviar CV: dptoderecrutamento @gmail.com

BOMB HIDRÁULICO Currículo: recrutamento controlar@gmail.com.Taguatinga-DF

CORRETOR(A) DEIMÓVEIS CV p/: contato @planoimoveis.com.br

DIGITADOR/ DEGRAVADOR para a atividade de transformar/ digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, preferência graduação em Letras. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sábado. Interessados enviar currículo para: rhrdkselecao2020 @gmail.com

DOMESTICA/ARRUMADEIRA p/ trabalhar no Lago Sul, p/ casa de casal. De 2ª a 6ªfeira 999671737 / 3364-1737

DOMÉSTICA QUE CUIDE de criança, da casa e cozinhe p/ Lago Norte 61 99864-5490

DOMÉSTICA PARA TRABALHAR em Águas Claras 61-982108292

PRECISA-SE

ESTETICISTA CORPORAL e Facial. Tratar pelo whats 99696-1369

ESTOQUISTACONTRATA-SE Fixo + VT+ VA. Currículo para: fale@ casadaquimicadf.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

FLORISTA COM EXPERIÊNCIA que tenha disponibilidade para ir para os Estados Unidos com visto. Interessadas enviar CV p/: fatimasouza usa@hotmail.com

GERENTE DE MONTAGEM de Eventos Externos. Flexib. de horário, disponib. viagens. hab. B e D. Cv: r8m5svagas @gmail.com

MOTORISTA CARTEIRA D só DF. Sal fixo + VT + VA. CV p/: fale@ casadaquimicadf.com.br

MOTORISTA VAGA cat. D. Currículo p/: 98151-0001 só whats

CONTRATA-SE PROFISSIONAL Comissão de até 50% na venda e mensal no aluguel. Imobiliária de alto padrão na Asa Sul. Exigimos CRECI e carro. 61-981307920

PROFISSIONALDEPARTAMENTO Fiscal Sistema Alterdata contrata-se. Interessados enviar Currículo para o email : jnildo .imperio@hotmail. com

PROJETISTA DE MÓVEIS e estud. de Designer de Interiores. Whatsapp 99265-8742 ñ ligar

REPRESENTANTE COMERCIAL c/ experiência. CV p/: gerenciafoto show@gmail.com

SECRETARIACONTRATA-SE com experiência em vidraçaria. Trabalhar no Lago Sul. (61)9.9658-7445

TECNICO ELETRONICA e ou auxiliar com experiencia em conserto de equip. em bancada 99396-5121

TÉCNICOCOMEXPERIÊNCIA em instalação de sistemas de telefonia, antena coletiva e rede. Enviar currículo p/: rh.adm.bsb@gmail.com

TÉCNICO CONTÁBIL eSocial. Vaga p/ Suporte na utilização do software contábil. Experiência em DP, eSocial, EF e CT $1.430+VR+VT. Interessados enviar Currículo: dptoderecrutamento @gmail.com

TÉCNICO DE AR Condicionado e Refrigeração c/ experiência comprovada. Enviar CV p/: vagas. tecnico01@gmail.com

TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM

ESTAMOS RECRUTANDO Técnicos(as) de Enfermagem para atuar em assistência domiciliar / regime de Home Care. Os interessados(as) entrar em contato através do número (61) 99979-0034

TÉCNICO ELETRÔNICA e ou auxiliar c/ exper. em manut. nobreak Mensal ou diária. Tr via whatsapp 99989-7472

TÉCNICO ELETRONICA e ou auxiliar c/ experiencia. Favor em conserto de equip bancada, nobreak. Tr: 99396-5121

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica c/ experiência. Salário + benefícios. CV no e-mail: tulio@tsas.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) DE MÓVEIS e Colchões c/ experiência. Interessados enviar currículo p/ o e-mail: rh.newonline@gmail. com

VENDEDOR(A) VAGA vendas de empréstimo consignado. Enviar CV p/: selecaorwpromotora @gmail.com

VENDEDOR(A) PRECISO p/ marmoraria . Cv p/: vagassahara@gmail. com

VENDEDOR(A)C/EXPERIÊNCIA em vidros temperados c/ CNH e veículo próprio. CLT Fixo + comissão + VA + aux combustível. Cv p/: vagas. taguabox@gmail.com / whatsapp 99133-5195

VENDEDOR (A) INTERNO - Oportunidade de ganhos de até R$ 6 mil reais mensais em home-office, Flexibilidade de horário, Regime MEI, Ajuda de custo. Enviar currículo p/: administrativo @ descomplicarecupera dora. com.br

GERENTE DE VENDAS captação de novos alunos. R$ 4.000,00 fixo + comissões, PLR, outros. Interessaos enviar CV para: seevan. co@gmail.com ou Tel:61-35222560

ASSISTENTE COMERCIAL Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983236292

EMPRESA EM EXPANSÃO Contrata. Maiores informações entrar em contato no telefone 61-982081888

VENDEDOR COM experiência, contrata-se. Interessados entrar em contato através do número: (61)98129-4307

CONSULTOR DE VENDAS: Externo. Contrata-se. Interessados entrar em contato 61-982958028

TECNICOEMCONTABILIDADE - Vaga para trabalhar em escritório de contabilidade no Lago Norte, que tenha experiencia no sistema COM21. Interessados enviar Currículo para: warley@wguerra.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE MÍDIAS Sociais de 2ª a 6ª 8h às 18h e sab de 8h às 12h CV p/: recrutamento clinica2020@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Fiscal c/ exper. e CRC. CV p/: josimalbs@bol.com.br

BIOMEDICA ESTETA Registrada no CRBM. CV para: recrutamento clinica2020@gmail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Interessados enviar Cv: professordefrances 2022@gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS p/ Asa Norte. Enviar CV: selecaoarvense @gmail.com

SUPERVISOR(A) DE COBRANÇA c/ exper. Cv: renatarosa.sec @gmail.com

FISIOTERAPEUTAS RPG Contrata-se. Interessados entrar em contato no telefone: (61) 99651-8115

PROFESSOR DE INGLÊS Curso de inglês de alto padrão contrata com experiência Interessados entrar em contato no telefone: (61)98178-4426

PROFISSIONAL COM EXPERIÊNCIA em Departamento Financeiro e RH. Enviar CV p/ : selecaobsb10@gmail. com

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA, FAXINEIRA e passadeira. Moro em São Sebastião. Tenho exper e refer 99386-6226

FAXINEIRA, AUXILIAR de Limpeza ou doméstica fixo. Whats: 98193-3849 / 98364-4008

NÍVEL MÉDIO

ACOMPANHANTE/ CUIDADORA Ofer res/ hosp dia/noite/ fim semana, exp/ref 98432-0682

FAXINEIRA PASSADEIRA ou Babá Ofereço meus serviços R$ 160. Tratar: 61 993293208

MOTORISTA PARTICULAR arrumadeira, cuidadora ofereço os meus serviços. 99191-8299

ACOMPANHANTE/ CUIDADORA Ofer res/ hosp dia/noite/ fim semana, exp/ref 98432-0682